mam

relatório anual 2020

museu de arte moderna
de são paulo

relatório de atividades
2020

mantenedores

bradesco
CPFL Energia
Itaú
xp investimentos

platina

Cescon Barrieu Advogados
TIVIT

ouro

havaianas
Concremat | 中国交建
Credit Suisse
Duratex
EMS
pwc
Renner
vivo

prata

Bloomberg Philanthropies
ICTS
Iguatemi São Paulo
Klabin
montana
Pirelli

institucionais

3D Explora
Africa
Hugo Boss
Alliance Française
Impacta
Amabile Flores
Meliá Ibirapuera
Belas Artes
Museu da Pessoa
BMA Advogados
Orfeu
bmi
Petra Belas Artes
bonita | Zastrás
Reserva Cultural
Cultura e Mercado
Saint Paul | LIT
deca
Senac
FIAP
seven English • Español
Gusmão & Labrunie
Wabiliza

player oficial

Spotify

mídia

ARTE!Brasileiros
arte1
eletromidia
Folha
JCDecaux
revista piauí
POP-SE
Quatro cinco um

exposições

Antonio Dias: derrotas e vitórias

Credit Suisse

Antonio Bandeira

havaianas

projetos especiais

educativo

canson

contatos com a arte

Ultra

arte e ecologia

sabesp

domingo mam

TozziniFreire

igual diferente

Magazine Luiza

programa de visitação

instituto Votorantim
Pinheiro Neto Advogados

tecnologias assistivas

IBM

mam

presidente de honra
Milú Villela

diretoria
Mariana Guarini Berenguer
presidente

Daniela Montingelli Villela
vice-presidente

Maria Elisa Gualandi Verri
(até setembro 2020)
Tatiana Amorim de Brito Machado
diretora jurídica

Sérgio Eduardo Costa Rebêlo
diretor financeiro

Telmo Giolito Porto
diretor administrativo

diretores
Camila Granado Pedroso Horta
Eduardo Saron Nunes
Simone Frossard Ikeda

conselho deliberativo
Geraldo José Carbone
presidente

Henrique Luz
vice-presidente do conselho

conselheiros
Adolpho Leirner
Alfredo Egydio Setúbal
Ana Carmen Longobardi
(licenciada até 11 de agosto de 2021)
Andrea Pereira
Antonio Hermann Dias de Azevedo
Caio Correa Najm
Caio Luiz Cibella de Carvalho
Carlos Eduardo Moreira Ferreira
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Danilo Miranda
Denise Aguiar Alvarez
Eduardo Brandão
Eduardo Saron Nunes
(licenciado para diretoria até abril de 2021)
Fábio Luiz Pereira de Magalhães
Fernando Moreira Salles
Francisco Pedroso Horta
Georgiana Rothier P. Cavalcanti Faria
Helio Seibel
Israel Vainboim
Jean-Marc Etlin
João Carlos Figueiredo Ferraz
José Ermírio de Moraes Neto
Leo Slezynger
Luís Terepins
Marcos Adolfo Tadeu Fernamo Amaro
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello
Maria Regina Pinho de Almeida
Mário Henrique Costa Mazzilli
Martin Grossmann
Michael Edgard Perlman
Michel Claude Julien Etlin
Paulo Gaio de Castro Junior
Paulo Proushan
Paulo Setúbal Neto
Peter Cohn
Priscila Fonseca da Cruz
Roberto B. Pereira de Almeida
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Sergio Silva Gordilho
Simone Schapira Wajman
Susana Leirner Steinbruch
Telmo Giolito Porto
(licenciado para diretoria até abril de 2021)
Vera Sarnes Negrão

comitê cultural e de comunicação
Fábio Luiz Pereira de Magalhães
coordenador

Ana Carmen Longobardi
(licenciada até 11 de agosto de 2021)
Andrea Pereira
Caio Luiz de Cibella de Carvalho
Camila Pedroso Horta
Eduardo Saron Nunes
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello
Maria Regina Pinho de Almeida
Martin Grossmann
Mariana Guarini Berenguer
Sergio Silva Gordilho
Telmo Giolito Porto

comitê de governança
Mário Henrique da Costa Mazzilli
coordenador

Alfredo Egydio Setúbal
Antonio Hermann Dias de Azevedo
Geraldo José Carbone
Henrique Luz
Marcos Adolfo Fernamo Amaro
Mariana Guarini Berenguer
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello
Paulo Gaio de Castro Júnior
Sérgio Eduardo Costa Rebêlo
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Tatiana Amorim de Brito Machado

comitê financeiro e de captação
Caio Corrêa Najm
coordenador

Daniela Montingelli Villela
Francisco Pedroso Horta
Georgiana Rothier Pessoa Cavalcanti Faria
Geraldo José Carbone
Helio Seibel
Jean-Marc Etlin
Luís Terepins
Marcos Adolfo Fernamo Amaro
Mariana Guarini Berenguer
Paulo Gaio de Castro Junior
Sérgio Eduardo Costa Rebêlo
Simone Frossard Ikeda

conselho fiscal
Demétrio de Souza
Reginaldo Ferreira Alexandre
Susana Hanna Stiphan Jabra
titulares

Magali Rogéria de Moura Leite
Maria Cristina de Freitas Archilla
Walter Luís Bernardes Albertoni
suplentes

comissão de arte
Claudinei Roberto da Silva
Cristiana Tejo
Vanessa K. Davidson

curadores do clube de colecionadores do mam
Eder Chiodetto
fotografia

Felipe Scovino
gravura

curador-chefe
Cauê Alves

superintendente executivo
Fábio Santiago (até setembro de 2020)

administração
Nelma Raphael dos Santos
(até novembro de 2020)
gerente

compras
Fernando Ribeiro Morosini
analista

financeiro
Antônio Amato
supervisor interino

Diogo Silva Barros
analista

Patricia Barbosa Vicente
(até junho de 2020)
Renata Noé Peçanha da Silva
assistentes

loja
e-commerce
Fabiana Martins de Almeida
analista

Solange Oliveira Leite (até junho de 2020)
coordenadora

Romário Rocha Neto (até junho de 2020)
analista

Luciana Silva de Castro (até abril de 2020)
Livia Amabile Ernica (até abril de 2020)
vendedoras

patrimônio
Estevan Garcia Neto
coordenador

Alekiçom Lacerda
Carlos José Santos
Douglas Peçanha da Silva
(até junho de 2020)
assistentes

bilheteria
Flávio Andrade
Thais Brito
Power System

tecnologia da informação
Guido Peters
Rafael Oliveira
Engenho Soluções

Diogo Cortez Vieira (até junho de 2020)
analista

manutenção predial
Venicio Souza
Formata Engenharia

bombeiro civil
André Luiz
Marcelo Santos
Tejofran

limpeza
Tejofran

segurança patrimonial
Power Segurança

atendimento ao público e eventos
Roberta Alves (até junho de 2020)
coordenadora

Fabíola de Almeida Silva
(até junho de 2020)
Joey Cavalcante de Souza
(até junho de 2020)
assistentes

Jéssica Caroline Lima Lopes
(até abril de 2020)
estagiária

eventos
Juliene Campos Braga
analista

comunicação
Eloise Zadig Pereira Gomes de Martins
coordenadora

Deri Andrade
analista de comunicação

Beatriz Falleiros Nunes
designer

Mauro Cesar Santos Gomes
(até novembro de 2020)
aprendiz

educativo
Daina Leyton (até julho de 2020)
coordenadora

Maria Iracy Ferreira Costa
assistente

Amanda Silva dos Santos
Barbara Ganizev Jimenez
Fernanda Vargas Zardo
Gregório Ferreira Contreras Sanches
Laysa Elias Diniz
Leonardo Barbosa Castilho
Mirela Agostinho Estelles
educadores

Amanda Harumi Falcão
Ana Luiza Toral (até setembro de 2020)
Caroline Machado (até julho de 2020)
Cristina Naiara Fernandes
Luna Souto Ferreira
estagiários

cursos
Jorge Augusto de Oliveira
analista

parcerias e projetos
Kenia Maciel Tomac
coordenadora

parcerias
Mariana Rojas Duailibi
assistente

projetos culturais
Monique Cerchiari Mattos
(até junho de 2020)
Marta Leite Montagnana
analistas

programa de sócios
Daniela Cristina da Silva Reis
analista

recursos humanos
Karine Lucien Decloedt Cesario
coordenadora

Ana Karolina Ferreira da Silva
(até junho de 2020)
Débora Cristina da Silva Bastos
assistente

Wellington Wulf (até setembro de 2020)
aprendiz

biblioteca
Léia Carmen Cassoni
bibliotecária

Renan Brigeiro Lima
assistente

Camila Silva (até janeiro de 2020)
estagiária

clube de colecionadores
Carla Lozardo
coordenadora

Ana Carolina Conrado
assistente

produção de exposições
Maria Paula de Souza Amaral
coordenadora executiva

Ana Paula Pedroso Santana
Marina do Amaral Mesquita
Patricia Pinto Lima
produção de exposição

Renato Schreiner Salem
(até junho de 2020)
coordenador de pesquisa e publicações

acervo
Claudia Guidi Falcon
coordenadora

Ana Beatriz Giacomini Marques
Ana Luiza Maccari
Igor Ferreira Pires
assistentes

arthandler
Helber da Silva Kusano
empresa Heber da Silva Kusano

documentação
Marcelo Tanami da Santa Cruz –
MTANAMI

inventário
Anderson Wilcke
Rafael Filipe da Silveira
Michel Juneo de Freitas
880 Construções e Produções Artísticas

Berir Cristina Westertahl
Camila Gordillo de Souza
Alessandra Labate Rosso
Expomus

jurídico
Olívia Bonan
BS&A Borges Sales & Alem advogados

Mei Jou
estagiária
BS&A Borges Sales & Alem Advogados

núcleo contemporâneo
Camila Horta
coordenadora

assistência da diretoria, superintendência e curadoria
Renata Alves Silva
assistente

Fachada do **mam**.
Foto: Karina Bacci

sumário

8 **apresentação**

10 **governança**

12 **o mam na pandemia**

15 **público**

18 **exposições 2020**

47 **editorial**

51 **educativo**

52 programa de visitação

57 contatos com a arte

58 família **mam**

60 domingo **mam**

62 programa igual diferente

63 eixos temáticos

66 cursos

71 **acervo**

81 **biblioteca**

84 **comunicação**

98 **parcerias e projetos**

106 **incentivadores da arte**

108 **clube de colecionadores**

112 **sócios**

114 **núcleo contemporâneo**

115 **loja**

116 **jurídico**

117 **recursos humanos**

121 **doadores IR 2020**

122 **administração**

125 **demonstrativos financeiros**

153 **créditos da publicação**

Ação #**mam**na**cidade**. Foto: Karina Bacci.

apresentação

O ano de 2020 foi desafiador em vários aspectos, tendo em vista a pandemia do COVID-19. Trata-se de um acontecimento inesperado e que certamente exige reflexão, constante adaptação e união. Lamentamos e nos solidarizamos com as perdas de pessoas próximas e de grandes artistas. O setor cultural enfrentou adversidades e, mesmo em um momento de crise, o Museu de Arte Moderna de São Paulo manteve seu compromisso social ao promover arte, educação e cultura com a garantia de bem-estar e saúde de nossos colaboradores, do nosso público e da população em geral.

O MAM buscou contribuir com a sociedade de diversas maneiras, realizando atividades remotas que abordaram o tempo presente e cooperaram com a saúde mental e acessibilidade. Compartilhamos arte, cultivamos histórias e abrimos diálogos. Realizamos importantes trabalhos sociais com nossos programas, contribuímos com a ação do ICOM Brasil de doações de materiais hospitalares e desenvolvemos um protocolo de segurança com o Hospital Israelita Albert Einstein, extremamente importante para assegurar a adequação dos fatores necessários para as atividades presenciais do museu.

O museu teve que se reinventar e tivemos muitos resultados positivos, apesar da pandemia. Expandimos as nossas fronteiras espaciais ao levar o museu para além do Parque Ibirapuera: para o digital, com a iniciativa #**mam**online, e para a cidade, com a iniciativa #**mam**na**cidade**. Feita de forma colaborativa e pro bono com a agência Africa, a ação na cidade levou imagens de obras do acervo do museu para mobiliários urbanos e projeções em escala monumental no centro de São Paulo e contou com o apoio de relevantes personalidades da cultura. Reforçando a acessibilidade, realizamos itinerância da iniciativa para as comunidades, com projeções nos bairros de Cidade Nova Heliópolis e Cidade Tiradentes, por meio de novas parcerias.

Em 2020, o museu inovou na forma de se comunicar e se aproximar de públicos diversos. A presença digital do museu se expandiu e nos aproximamos do cotidiano das pessoas. O MAM demonstrou-se ativo como um museu híbrido, consolidando sua programação de forma online e presencial, com conteúdo, atividades educativas, ações inéditas, visitas e cursos, como também se adaptou internamente para um funcionamento seguro e contemporâneo.

A pandemia não impediu o trabalho contínuo de institucionalização e governança do museu, com a realização por videoconferência das reuniões do Conselho de Administração, Diretoria e dos três Comitês: Financeiro e de Captação, Governança e Cultural e de Comunicação, assim como da Comissão de Artes, além de reuniões mensais com o Conselho Fiscal.

Em um grupo formado por integrantes do Conselho de Administração e Diretoria, o museu trouxe um novo Curador-Chefe, Cauê Alves, como responsável pela curadoria, educativo, comunicação e biblioteca do museu, dentre outras atividades, o que certamente fortalece a governança e as parcerias do museu e traz uma visão mais contemporânea, democrática e social às atividades desenvolvidas.

O museu realizou cerca de 55% do relevante trabalho de inventário e diagnóstico de todo seu acervo de aproximadamente 5.600 obras, possibilitando a verificação física do mesmo, mapeamento de sua localização, atualização do estado de conservação de cada obra e reorganização de sua armazenagem.

Além disso, houve a montagem da Sala Técnica para manuseio das obras e uma importante avaliação dos aspectos documentais referentes às mesmas e avaliação de suas Licenças de Direitos Autorais.

Ademais, houve a reconciliação das obras do acervo com a contabilidade interna e externa ao museu, com uma grande reestruturação necessária, cumprindo os aspectos necessários para que a instituição esteja em conformidade, em termos de *compliance* e riscos.

Executamos parcerias estratégicas, a exemplo do acordo inédito de cooperação com a FGV EESP, com o objetivo de aprimoramento e troca de experiências em caráter educacional entre as duas instituições, tratando do desenvolvimento de uma agenda de ações que contemplam estudos, pesquisas e cursos, com sinergias diversas e valor agregado para ambas as instituições.

Dentre outras iniciativas, este ano marcou também o início do desenvolvimento do Planejamento Estratégico do MAM, em parceria *pro bono* com a BMI - Blue Management Institute, com realização de levantamentos de dados, entrevistas com os principais *stakeholders* do museu, com referência no Plano Museológico já elaborado. Este trabalho será fundamental para redefinição do posicionamento do museu, sua missão e valores institucionais.

Desenvolvemos também as tratativas para o licenciamento de produtos com a marca MAM, iniciativa pioneira no Brasil, tratando-se de uma instituição cultural.

Apesar do contexto da pandemia, obtivemos um resultado positivo em termos de captação financeira para o museu, por meio dos instrumentos das leis de incentivo e também participando de editais, propiciando uma diversificação na natureza de patrocinadores do museu.

Todas estas iniciativas e ações são resultado de um trabalho significativo de transformação e governança, buscando adequação às necessidades de uma sociedade mais transparente com participação diligente do conselho de administração, diretoria e colaboradores.

O MAM cumpre plenamente sua missão cultural e social e reitera sua postura como um museu que coleciona, pesquisa, estuda e incentiva a difusão da arte moderna e contemporânea brasileira, democratizando e garantindo seu acesso ao público mais diverso possível.

Mariana Guarini Berenguer
Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo

Fachada do **mam**. Foto: Karina Bacci.

governança

Ao longo do ano de 2020, o **conselho deliberativo** e a diretoria – esta última a cargo da administração da instituição até abril de 2021 – deram continuidade às ações, iniciadas em 2019, para a consecução dos três principais objetivos da atual gestão: governança, institucionalização e sustentabilidade financeira.

A diretoria do museu reuniu-se semanalmente para discutir os vários aspectos relativos à administração; da mesma forma, os diversos comitês (governança, financeiro, captação, cultural e comunicação) reuniram-se, cada um deles, quatro vezes durante o ano para tratar dos assuntos estratégicos relativos às respectivas áreas.

O **conselho fiscal** reuniu-se mensalmente com membros da diretoria e com os colaboradores do museu para produzir as atas relativas aos temas tratados.

Todas as reuniões, incluindo a assembleia geral e as do **conselho deliberativo**, ocorreram por meio de videoconferência, com as respectivas atas devidamente lavradas e registradas, dadas as circunstâncias da pandemia da COVID-19.

A respeito do fortalecimento das instâncias de governança, destaca-se a nova redação do Estatuto social, aprovada em assembleia geral ocorrida em julho de 2020, cuja revisão foi conduzida pela então diretora jurídica Maria Elisa Gualandi Verri e pela advogada *pro bono* Patrícia Barcellos em diálogo com o **comitê de governança** do **conselho deliberativo**. O texto atual esclarece a relação entre os diferentes órgãos sociais, estipulando limites, responsabilidades e direitos em seus papéis.

O novo Estatuto prevê também a criação de um Regimento Interno e de um Código de Ética e Conduta. O primeiro documento aborda os seguintes tópicos: o funcionamento das reuniões de diretoria; a interação entre superintendente e curador com o presidente e o vice-presidente, os quais, conjuntamente, comporão o **comitê de gestão**; e a relação da diretoria com os comitês do **conselho deliberativo**. O segundo documento, por sua vez, determina parâmetros de transparência e conduta para todos os colaboradores da entidade, incluindo associados, conselheiros, diretores, funcionários, voluntários, consultores e fornecedores. Será estabelecida uma **comissão de ética**, responsável por avaliar denúncias e sanar eventuais dúvidas, bem como treinamento, conduzido anualmente pelo setor de recursos humanos, para familiarização com as regras do código. Ambas as medidas foram devidamente avaliadas e aprovadas pelo **conselho deliberativo** e serão colocadas em prática pela diretoria conjuntamente com a administração do museu.

Com as três novas regulamentações, consolidou-se a próspera relação entre o conselho e a diretoria. Este último órgão ainda elegeu dois novos membros: no mês de julho, Telmo Giolito Porto foi eleito diretor administrativo; em novembro, Tatiana Amorim de Brito Machado foi eleita diretora jurídica. O **conselho deliberativo**, por sua vez, elegeu seu presidente, Geraldo José Carbone, e vice-presidente, Henrique Luz, que permanecerão nos cargos até abril de 2021. Da mesma forma, o conselho fiscal elegeu os membros suplentes Magali Rogéria de Moura Leite, Maria Cristina de Freitas Archilla e Walter Luís Bernardes Albertoni para mandato a ser cumprido até outubro de 2022.

No âmbito da institucionalização, finalizou-se o processo de seleção do novo Curador-Chefe com a escolha de Cauê Alves. Dentre os princípios que nortearão suas atividades, estão: a retomada do museu como espaço de pesquisa; a conclusão do inventário do acervo para posterior difusão com ênfase na internacionalização e na ressignificação da importância do museu dentro do Parque Ibirapuera; e a integração do educativo com a curadoria. Para tanto, haverá forte interação entre o curador e o **comitê cultural**.

Com relação às atividades curatoriais, ocorreu a instituição da **comissão de artes**, após a extinção do conselho consultivo de artes plásticas pelo novo Estatuto. Os membros escolhidos para constituir a nova comissão são Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo e Vanessa K. Davidson.

No caso da superintendência executiva, houve a saída, em meados de setembro, de Fábio Santiago da Silva, por solicitação do próprio funcionário. Está em andamento o processo seletivo para escolha de novo profissional a assumir o cargo, que deverá ter preferencialmente habilidades com tecnologia, financeiro e gestão de pessoas.

Desde 2019 está em curso a reorganização da gestão interna do museu, com a produção de procedimentos internos e padrões de gestão espelhados em boas práticas de mercado. Quando concluídos, os novos processos e políticas colocarão o MAM em um novo patamar de institucionalidade e qualidade de organização administrativa.

Por fim, quanto às questões financeiras, o principal desafio do ano foi a reestruturação do orçamento devido à pandemia, o que levou à redução significativa de despesas, incluindo o desligamento de alguns colaboradores e a renegociação de contratos de prestação de serviços, para fins de sustentabilidade da instituição. Adicionalmente, houve esforços no sentido de atrair novos parceiros e patrocinadores e de diversificar as fontes de receitas para além dos recursos tradicionalmente advindos das leis de incentivo fiscal à cultura.

o mam na pandemia

O Museu de Arte Moderna de São Paulo preza pela segurança, bem-estar e saúde do público, de seus colaboradores e da sociedade como um todo. Tendo em vista a pandemia de COVID-19 e seguindo a orientação dos órgãos de saúde, além da determinação das autoridades competentes, o MAM foi fechado para o público de 16 de março a 12 de outubro de 2020. Depois disso, o museu fechou suas portas novamente por um curto período de oito dias por ocasião das festividades do Natal, de acordo com orientação do Governo do Estado.

O fechamento constituiu uma medida preventiva e uma forma de colaboração para reduzir as possibilidades de contaminação e garantir a segurança de nossa comunidade. Nesse sentido, a equipe e a diretoria do museu acompanharam diariamente as diretrizes governamentais e os desdobramentos da pandemia ao longo do ano de 2020.

Para enfrentar os impactos do fechamento da instituição ao público, uma série de medidas para sustentabilidade do museu em 2020 foi adotada.

alteração na programação expositiva
Ajustes no calendário de 2020, com adiamento das exposições previstas para o primeiro semestre, tanto no museu quanto em itinerância, e transferência de algumas delas para o ano de 2021.

revisão do orçamento e redução de despesas
Elaboração de estudo para ajuste orçamentário a um novo patamar de custos a partir de 2021. As despesas foram reduzidas em razão de renegociações contratuais, redução de produções audiovisuais, suspensão de programações presenciais, redução do efetivo terceirizado (serviços gerais e recepção), revisão estratégica do *headcount* e fechamento da loja física.

equipe
Exceção feita às equipes essenciais de manutenção, segurança e limpeza, todos os demais colaboradores passaram a trabalhar remotamente em formato *home office*.
Os cenários da pandemia foram avaliados constantemente para análise das medidas cabíveis de restrição ou de flexibilização.

ações inéditas no contexto da pandemia

protocolo de retorno com Hospital Israelita Albert Einstein
Parceria *pro bono* com consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein para realização de protocolo de segurança interno e externo. Foi criado um grupo de trabalho interno multidepartamental para desenvolver o protocolo em conjunto com a equipe do hospital. O MAM é o único museu que conta com rigoroso protocolo com a chancela do Einstein, o que permitiu a correta adequação

mam

EINSTEIN
PADRÃO DE QUALIDADE
E SEGURANÇA
COVID-19

passe pela medição de temperatura corporal na entrada

reserva antecipada de ingressos online:
mam.org.br/ingresso

lave as mãos e use os dispensers de álcool gel 70% disponíveis nos espaços

atente-se às indicações de **uso dos banheiros**

use máscara;
é obrigatório

cubra o rosto ao tossir ou espirrar

mantenha distância de 1,5m e evite contato físico
observe a limitação de visitantes nos espaços expositivos

siga as orientações sinalizadas nos espaços e o fluxo unidirecional de entrada e saída

evite bolsas grandes ou mochilas

dos espaços físicos de trabalho e do atendimento ao público, além de possibilitar o revezamento interno da equipe e a reabertura ao público a partir de outubro.

iniciativas digitais
Com o fechamento temporário do espaço físico do museu durante mais de seis meses, o MAM propôs uma programação cem por cento digital a fim de continuar presente no dia a dia do público, promovendo prévias online das mostras que entrariam em cartaz, atividades educativas, visitas virtuais, bate-papos, conteúdos diversos e cursos. Durante esse período, o público pôde visitar e participar do MAM sem sair de casa.

Com a iniciativa #**mam**online, foi realizada nos canais digitais do museu uma programação diversa que levou arte, cultura e educação para todo o público.

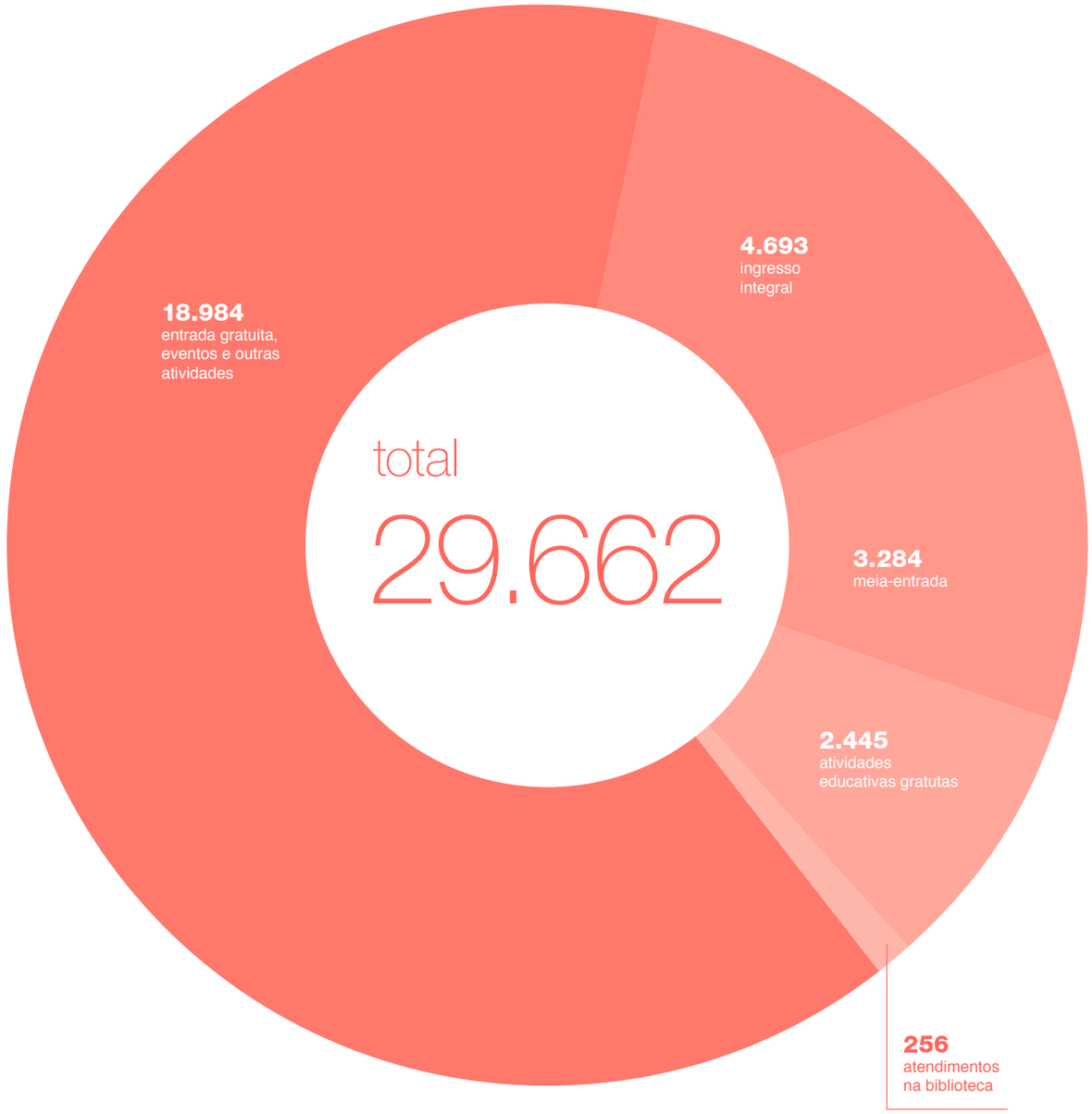
doação de itens hospitalares
Enfatizando o compromisso com a comunidade, o MAM doou, em conjunto com outras instituições culturais, 6.500 luvas para o Hospital Municipal Doutor Carmino Caricchio, no bairro do Tatuapé (São Paulo). A ação foi organizada pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM–Brasil) com o intuito de contribuir para a proteção no enfrentamento da pandemia pelos profissionais de saúde.

#mamnacidade
Uma das iniciativas mais relevantes que o museu promoveu enquanto suas portas estavam fechadas foi a ação #**mam**na**cidade**, que expandiu os limites físicos do museu em duas ocasiões. Em agosto, o MAM levou imagens de dezesseis obras de seu acervo para painéis de pontos de ônibus espalhados pela cidade e projeções de escala monumental em edifícios do centro de São Paulo. Em novembro, o museu projetou obras com recorte baseado na Consciência Negra nos bairros de Heliópolis, na zona sul, e Cidade Tiradentes, na zona leste de São Paulo.

público do ano
Como dito, com a pandemia de COVID-19, o MAM permaneceu fechado por mais de seis meses (de 16 de março a 12 de outubro), o que impactou diretamente o número de visitantes presenciais. Após a reabertura do museu, respeitando o protocolo de segurança, a capacidade de público foi reduzida para possibilitar um distanciamento social adequado.

principais medidas adotadas
revisão da capacidade de visitantes de acordo com distanciamento de 1,5 m entre as pessoas: total de 55 pessoas na Sala Milu Villela e quinze pessoas na Sala Paulo Figueiredo
aferição da temperatura corporal, na entrada do museu, de colaboradores, fornecedores e público
uso obrigatório de máscara para todas as pessoas que adentram o espaço do museu
uso de EPIs pelas equipes de atendimento ao público
reserva online de ingressos antecipados
totens de álcool gel nos espaços
reforço dos procedimentos de higiene: ambientes e equipamentos são frequentemente limpos, em especial superfícies de contato
comunicação ativa do protocolo em todos os canais do museu
sinalização de orientação nos espaços, indicando recomendações de segurança, distanciamento e capacidade
instalação de barreiras de acrílico na recepção e nas salas internas para garantir o distanciamento seguro
adequação dos espaços de copa e alimentação
indicação de fluxo unidirecional de entrada e saída para visitantes
realização de auditorias mensais com a equipe do Einstein, de forma a assegurar o alto nível do protocolo

visitantes **presenciais** 2020



de 1 de janeiro
a 15 de março,
e de 13 de outubro
a 30 de dezembro

público **online** 2020

15.399.503
alcance de público da ação
#**mam**na**cidade**

436.509
seguidores
nas redes sociais

- **202.083**
- **124.912**
- **81.650**
- **23.584**
- **4.280**

702.008
visitas ao site

93.604
visualizações na página do **mam** em Google Arts and Culture

crescimento de 409% em relação ao ano passado

86.209
participantes das atividades educativas online

1.807	visitas mediadas online
39.477	experiências poéticas
175	encontros virtuais do escola parceira
176	visitas virtuais de formação
15.481	*lives* em libras
4.743	contatos com a arte
10.549	família **mam**
7.038	domingo **mam**
110	igual diferente
231	acessibilidade
6.422	**mam** participa

1.646
participantes dos cursos online pagos

crescimento de 80,28%
em relação ao ano passado

total

1.319.976

exposições 2020

Em julho de 2020, o crítico de arte e Prof. Dr. Cauê Alves assumiu o cargo de Curador-Chefe do MAM. Uma nova **comissão de arte** foi criada com o intuito de colaborar com as seleções de projetos, elaboração de cronogramas, definições de aquisição de obras, entre outras questões culturais relacionadas ao museu. A comissão é coordenada pelo curador Cauê Alves e formada pelos seguintes membros: Claudinei Roberto, Cristiana Tejo e Vanessa K. Davidson. As reuniões são trimestrais e contam com a presença da presidente Mariana Guarini Berenguer, da vice-presidente Daniela Montingelli Villela, da coordenadora executiva da curadoria Paula Amaral e da coordenadora da biblioteca Léia Cassoni, responsável pela documentação das atividades.

Os ciclos de exposições do MAM têm como missão fomentar ações artísticas que contribuam para o cenário educacional e cultural da sociedade. As mostras atendem a um público diverso que contempla todas as idades, seja ele formado por estudantes de diferentes áreas, ONGs, profissionais da educação, da cultura, turistas nacionais e estrangeiros ou públicos do parque. As exposições contam ainda com atendimentos específicos para pessoas com deficiência, para o público de saúde mental e pessoas em situação de vulnerabilidade social, criando uma rede plural de diálogos.

Durante a paralisação das atividades abertas ao público em decorrência da pandemia, foram publicados, pelo setor editorial do MAM, os catálogos de ambas as exposições.

Por conta do contexto vivido, foram necessárias algumas alterações no calendário de mostras.

Além das atividades realizadas para desenvolvimento do programa expositivo, a produção executiva do MAM colaborou para a elaboração de conteúdos para intensificar as iniciativas digitais do museu, bem como participou do projeto de organização e solicitação de LDAs (Licença de Direitos Autorais) das obras do acervo. Da mesma forma, coordenou processos para empréstimo de obras e suporte na gestão administrativa financeira do acervo, realizou a organização dos repositórios de documentos e informações da curadoria e elaborou ainda protocolos de procedimentos, entre outras atividades.

	sala milú villela	**sala paulo figueiredo**	**sala de vidro**	**projeto parede**	**biblioteca**
2020 jan	Antonio Bandeira	livro de artista na coleção da biblioteca do **mam**	folhas avulsas #3 e galho Laura Vinci	pli selon pli Vicente de Mello	Fernando Lemos: ilustrações literárias
2020 fev					
2020 mar					
	museu fechado 16 mar a 12 out				
2020 out					
2020 nov					
2020 dez					
2021 jan	Antonio Dias: derrotas e vitórias	clube de colecionadores de fotografia do **mam**: 20 anos	instalação Antonio Dias	roçabarroca Thiago Honório	
2021 fev					
2021 mar					

antonio bandeira

Antonio Bandeira

Sala Milú Vilella
10 **dez** 2019 – 1 **mar** 2020

curadoria
Regina Teixeira de Barros
e Giancarlo Hannud

identidade visual
Via Impressa

museografia
Ricardo Amado
e Álvaro Razuk

público
15.035
público referente ao período
de 1 de janeiro a 1 de março de 2020

Foto: Karina Bacci

Foto: Karina Bacci

Com curadoria de Regina Teixeira de Barros e Giancarlo Hannud, esta exposição reuniu obras de diferentes fases da produção do artista, desde as primeiras pinturas figurativas até as grandes telas de tramas, criadas nos últimos anos de sua carreira. Expoente do abstracionismo no Brasil, Antonio Bandeira (1922-1967) ocupa lugar de destaque na arte produzida no país. Por trás do abstracionismo, o pintor sugere emoções concretas guiadas por títulos que se relacionam com paisagens urbanas e cenas do cotidiano, a exemplo de *Flora agreste* (1958), *Ascensão das favelas em azul* (1951) e *Cais noturno* (1962-63).

A exposição foi realizada pelo MAM, em parceria com a Base7 Projetos Culturais e apoio do Instituto Antonio Bandeira.

patrocínio máster

Lei de Incentivo à CULTURA

bradesco

patrocínio

havaianas

apoio

parceria

realização

mam

base7

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Foto: João Musa

Foto: Karina Bacci

Foto: João Musa

Foto: João Musa

Fotos: Karina Bacci

Livros de artista na coleção da biblioteca do mam

Sala Paulo Figueiredo
10 **dez** 2019 – 16 **fev** 2020

curadoria
Felipe Chaimovich

identidade visual
Janela Estúdio

museografia
Ricardo Amado
e Álvaro Razuk

público
7.231
público referente ao período
de 1 de janeiro a 16 de fevereiro 2020

Foto: Karina Bacci

Fotos: Karina Bacci

Com curadoria de Felipe Chaimovich, a exposição foi pensada a partir da coleção formada ao longo dos últimos quarenta anos pela equipe da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida. Nas décadas de 1960 e 1970, a escrita impressa e o desenho gráfico foram ferramentas importantes para a veiculação das obras de arte e, a partir de 1980, houve um interesse crescente pela materialidade das publicações. Por meio de livros, os artistas passaram a apresentar seus trabalhos para além das paredes de museus e galerias. Assim, nos últimos cinquenta anos houve um florescimento dos livros de artista. Cerca de sessenta obras da coleção documental do museu foram reunidas com o intuito de ampliar a visibilidade de um patrimônio pouco explorado, mas muito relevante.

artistas participantes

Almandrade
Anna Bella Geiger
Antonio Dias
Betty Leirner
Dora Longo Bahia
Julio Plaza
León Ferrari
Marcius Galan
Nuno Ramos
Paulo Bruscky
Regina Silveira
Rosângela Rennó

Antonio Dias: derrotas e vitórias

Sala Milú Villela e sala de vidro
13 **out** 2020 – 21 **mar** 2021

curadoria
Felipe Chaimovich

identidade visual
Dinamo, Alexsandro Souza
e Paula Delecave

museografia
Stella Tedesco
e Renata Fernandes

público

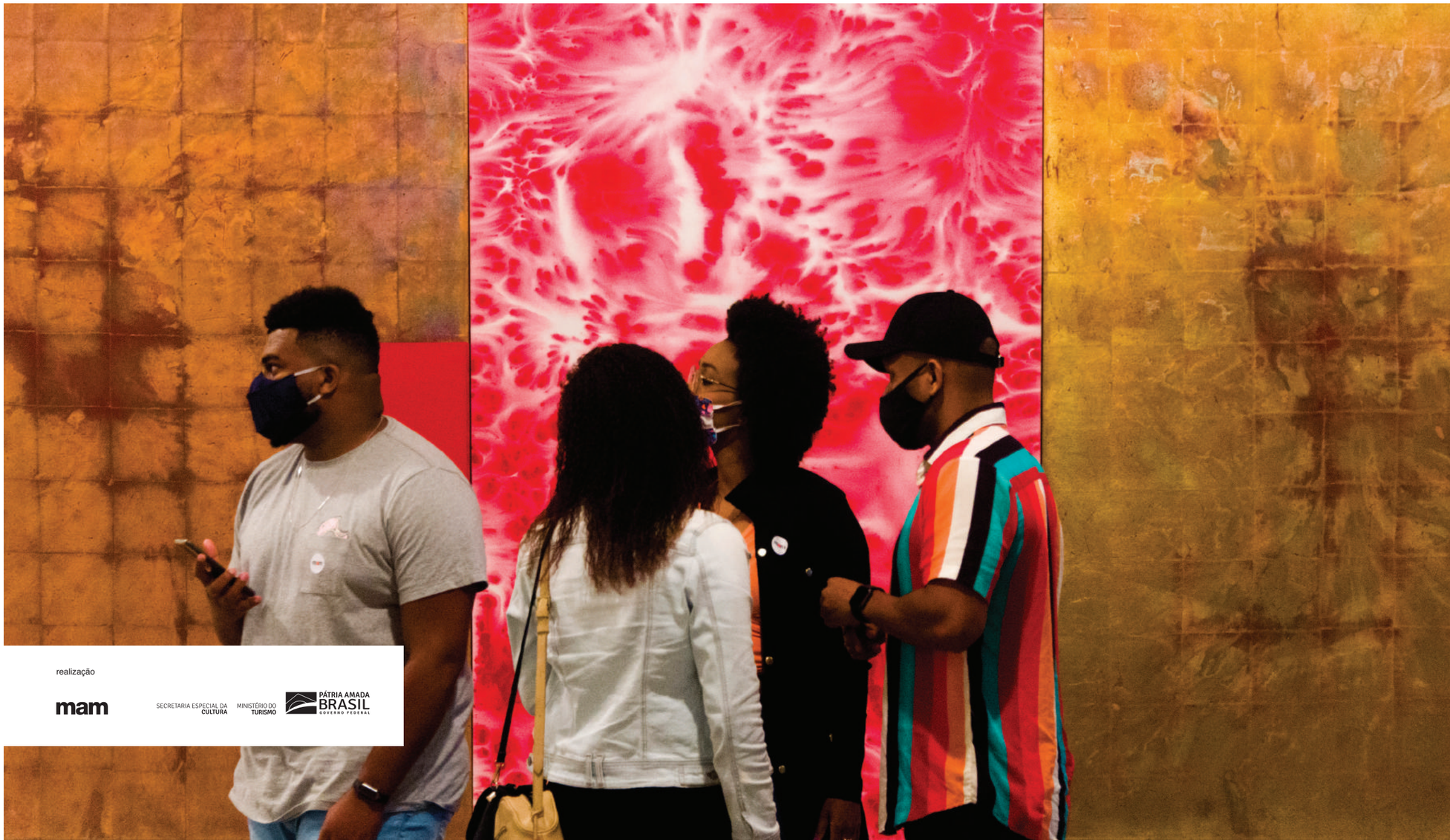
5.164

público referente ao período
de 13 de outubro a 30 de dezembro de 2020.
O museu estava com capacidade limitada por
conta de medidas de contenção da pandemia
de COVID-19, seguindo as orientações das
autoridades de saúde.

Foto: Karina Bacci

Fotos: Karina Bacci

Figura de singular trajetória na arte contemporânea brasileira, Antonio Dias (1944-2018) é autor de uma obra multimídia, carregada de engajamento social e político, além de ironia e sensualidade. Com curadoria de Felipe Chaimovich, a exposição *Antonio Dias: derrotas e vitórias* apresentou cerca de setenta obras emblemáticas, todas integrantes do acervo pessoal do artista, como instalações, pinturas, filmes e trabalhos em outros suportes. A instalação *Kasakosovo* foi exposta na **sala de vidro**, visualmente aberta para o Parque Ibirapuera.



Lei de Incentivo à CULTURA
patrocínio
CREDIT SUISSE
parceria
CIDADE DE SÃO PAULO
realização
mam
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Fotos: Karina Bacci

clube de colecionadores de fotografia do mam – 20 anos

Sala Paulo Figueiredo
13 **out** 2020 – 1 **ago** 2021

curadoria
Eder Chiodetto

identidade visual
Rafael Simões

museografia
Marcus Vinícius Santos

público
5.164
público referente ao período
de 13 de outubro a 30 de dezembro de 2020
O museu estava com capacidade limitada por conta de medidas de contenção da pandemia de COVID-19, seguindo as orientações das autoridades de saúde.

Foto: Karina Bacci

Fotos: Karina Bacci

Com curadoria de Eder Chiodetto, a exposição apresentou trabalhos de 107 artistas de diferentes gerações e linguagens, com criações emblemáticas de importantes nomes da arte contemporânea brasileira. A mostra foi organizada a partir das linhas de pesquisa criadas por Eder Chiodetto e adotadas pelo museu nos últimos quatorze anos, servindo como parâmetro à curadoria, são elas: “Identidade nacional”; “Documental imaginário”; “Limites / metalinguagem”; “Retrato / autorretrato” e “Vanguardas históricas”. A mostra também exibia fotografias das casas dos colecionadores, mostrando como as obras do **clube de colecionadores** integravam a vida e o espaço dessas pessoas ao longo dos anos.

Mario Cravo Neto (1947-2009), autor de uma extensa e celebrada produção fotográfica, foi o artista homenageado nesses vinte anos do **clube de fotografia** e teve uma obra inédita na mostra, de tiragem limitada, que pode ser adquirida por colecionadores interessados no clube.

artistas participantes

Adriana Varejão
Alair Gomes
Amilcar Packer
Ana Maria Tavares
André Cypriano
Anna Bella Geiger
Araquém Alcântra
Arnaldo Pappalardo
avaf
Bárbara Wagner
Berna Reale
Bob Wolfenson
Boris Kossoy
Breno Rotatori
Caio Reisewitz
Cao Guimarães
Carmela Gross
Cássio Vasconcellos
Christian Cravo
Cia de Fotos
Cinthia Marcelle
Claudia Andujar
Claudia Jaguaribe
Claudio Edinger
Claudio Elisabetsky
Coletivo Garapa
Cris Bierrenbach
Cristiano Mascaro
Cristina Guerra
Daniel Senise
Delson Uchôa
Dora Longo Bahia
Edu Marin
Eduardo Ruegg
Elza Lima
Eustáquio Neves
Fabiano Rodrigues
Fausto Chermont
Felipe Cama
Fernando Lemos
Flávio Damm
Gal Oppido
Geraldo de Barros
German Lorca
Gilvan Barreto
Guilherme Maranhão
Guy Veloso
Hirosuke Kitamura
Ivan Grilo
Jac Leirner
Jair Lanes
João Castilho
João Luiz Musa
Jonathas de Andrade
José Patrício
Klaus Mitteldorf
Lenora de Barros
Letícia Ramos
Lia Chaia
Lucia Koch
Luiz Braga
Luiza Baldan
Marcelo Silveira
Marcia Xavier
Mario Cravo Neto
Maureen Bisilliat
Mauro Restiffe
Mídia Ninja
Miguel Chikaoka
Miguel Rio Branco
Motta e Lima
Nair Benedicto
Nelson Leirner
Nuno Ramos
Odires Mlászho
Paula Sampaio
Paulo Bruscky
Paulo D'Alessandro
Paulo Nazareth
Pedro David
Pedro Motta
Penna Prearo
Rafael Assef
Regina Silveira
Ricardo Teles
Rochelle Costi
Rodrigo Braga
Romulo Fialdini
Romy Pocztaruk
Rosângela Rennó
Sandra Cinto
Sara Ramo
Sofia Borges
Thiago Rocha Pitta
Thomaz Farkas
Tony Camargo
Tuca Reinés
Vânia Toledo
Vera Chaves Barcellos
Vicente de Mello
Vik Muniz
Virginia de Medeiros
Walda Marques
Walter Carvalho
Walter Firmo
Waltércio Caldas
Yuri Firmeza

Fotos: Karina Bacci

projeto parede

Ao longo do ano, foram duas as propostas expostas no corredor que liga o saguão de entrada à Sala Milú Villela.

Pli selon pli
Vicente de Mello
10 **dez** 2019 a 16 **fev** 2020

“Dobra sobre dobra” é a tradução para *Pli selon pli* (2008), obra do fotógrafo Vicente de Mello exibida no **projeto parede**. O título do trabalho faz referência à peça do maestro francês Pierre Boulez (1925-2016), composta entre 1957 e 1962. *Pli selon pli* é o registro de postes em posições diversas, contrapostos a um céu neutro, numa desconstrução visual em relação a própria música na qual foi inspirada, criando uma insólita e errática interpretação de modulação e ritmo, como que de breves flashes marcantes, sobre um filme velado. O projeto pertence ao acervo do museu.

Foto: Karina Bacci

roçabarroca
Thiago Honório
13 **out** 2020 a 15 **mar** 2021

Em *roçabarroca*, o artista veste as paredes do corredor do prédio, reformado por Lina Bo Bardi (1914-1992), com taipa de mão e pau a pique, deixando-as em “carne viva” ao entrelaçar ripas e toras de madeiras com galhos recolhidos no Parque Ibirapuera e vigas de bambu amarrados por sisal ou cipó. O título da obra vem do livro e poema *Roça barroca* (1957), da poeta e tradutora Josely Vianna Baptista, que traduz o mito poético da criação do mundo da tribo indígena Mbyá-Guarani do Guairá a partir de cantos sagrados. Ao unir as duas palavras, a grafia explicita elementos presentes na instalação, como roça, oca, oco, barro e barroca.

Foto: Edouard Fraipont

sala de vidro

Com a saída da obra *Spider* (1996), de Louise Bourgeois (1911-2010), que ocupou o espaço por quase vinte anos, a **sala de vidro** foi incorporada como mais um espaço expositivo do museu. Aberta para a marquise do Parque do Ibirapuera, a sala propõe uma relação direta entre o museu, as obras expostas e o próprio parque.

Folhas avulsas #3 e Galho
Laura Vinci
10 **dez** 2019 a 16 **fev** 2020

A ocupação com as obras *Folhas avulsas #3* (2018, coleção **mam**) e *Galho* (2018, coleção da artista) propôs ao público uma reflexão sobre a oposição entre ambiente natural e ambiente artificial, criando um diálogo com o Parque Ibirapuera. Na instalação, o visitante é convidado a refletir sobre o ciclo transitório da natureza.

Obras *Folhas avulsas #3* e *Galho,* de Laura Vinci, na Sala de vidro. Fotos: Karina Bacci

Fernando Lemos, sem título, s.d. Ilustração de Fernando Lemos para o poema *Ciclo do sabiá*, de Cecília Meirelles. Coleção MAM, doação O Estado de São Paulo. Foto: Estúdio 17.

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida – Centro de Estudos Luís Martins (CELM)

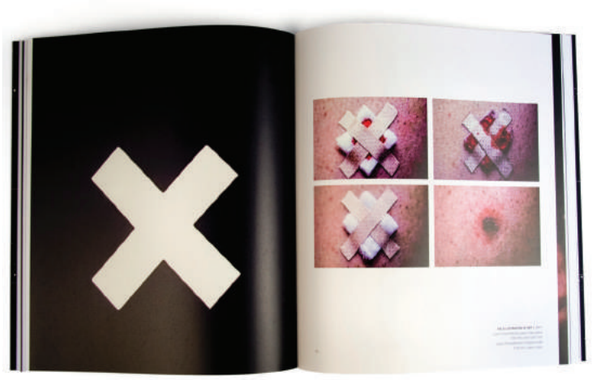
A biblioteca do MAM, além de apresentar mais de 95 mil itens em sua coleção, receber pesquisadores e funcionar como importante centro de referência para a pesquisa sobre arte moderna e contemporânea, também é usada como espaço expositivo.

Fernando Lemos: ilustrações literárias
16 **out** 2019 a 15 **mar** 2020
curadoria Felipe Chaimovich

A mostra reuniu desenhos originais do artista gráfico e fotógrafo luso-brasileiro que ilustraram contos e poemas ao longo de seu período de colaboração para o jornal *O Estado de S. Paulo*, na década de 1950. As obras pertencem ao acervo do museu.

Exposição *Fernando Lemos: ilustrações literárias* na biblioteca Foto: Karina Bacci.

Capa do catálogo *Antonio Dias: derrotas e vitórias.*



Detalhe de miolo do catálogo *Antonio Dias: derrotas e vitórias.* Foto: Karina Bacci.

Capa e detalhe das lâminas avulsas do catálogo *Clube de colecionadores de fotografia do* ***mam*** *- 20 anos.* Foto: Karina Bacci.

editorial

catálogos

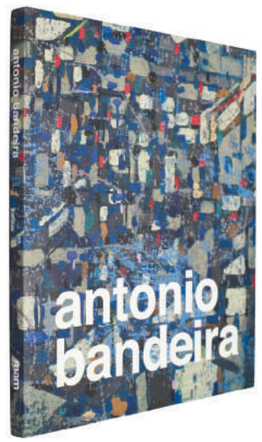
Antonio Bandeira
128 páginas
2.000 exemplares

Antonio Dias: derrotas e vitórias
catálogo bilíngue
176 páginas
2.000 exemplares

Clube de colecionadores de fotografia do mam – 20 anos
catálogo bilíngue com lâminas avulsas
caderno de textos de 46 páginas
2.000 exemplares

folder

Livros de artista na coleção da biblioteca do mam
2 folderes em cinta
28 páginas
420 exemplares (português)
80 exemplares (inglês)



Catálogo *Antonio Bandeira.* Foto: Karina Bacci.

Detalhe de folder da exposição *Livros de artista na coleção da biblioteca do* ***mam***.

novo calendário expositivo 2020/21
Programação com as alterações previstas ou em andamento para 2021, aprovadas pelo comitê cultural, comissão de arte, presidência e diretoria.

		sala milú villela	sala paulo figueiredo	sala de vidro	projeto parede
2020	out	Antonio Dias: derrotas e vitórias	clube de colecionadores de fotografia do **mam**: 20 anos	instalação Antonio Dias	roçabarroca Thiago Honório
	nov				
	dez				
2021	jan				
	fev				
	mar				
	abr				
	mai	Desafios da modernidade: Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 – 1930		Zona da mata	
	jun				
	jul				
	ago				*Campo Fraturado* Ana Maria Tavares
	set	Moderno onde? Moderno quando? Modernismo e a Semana de 22	Moquém – Surarî arte indígena contemporânea		
	out				
	nov				
	dez				

Exposição *Antonio Dias: derrotas e vitórias*. Foto: Karina Bacci.

88.654

pessoas participaram das ações
educativas ao longo do ano

2.445

público presencial

86.209

público online

educativo

Ao longo do ano, as atividades educativas do MAM trabalharam a intersecção das artes com eixos temáticos que fomentam uma produção cultural plural e diversa, cujas propostas compreendem as culturas da infância, popular, de rua, de gênero e da diversidade étnica presentes no ambiente cultural e artístico do museu por meio das ações promovidas pelo educativo do MAM.

A partir do final de março, a programação educativa passou a acontecer virtualmente, por meio de publicações audiovisuais, *lives* artístico-educativas nos canais digitais do museu, visitas virtuais, oficinas e encontros por videoconferência.

programas permanentes
programa de visitação
contatos com a arte
família **mam**
domingo **mam**
igual diferente

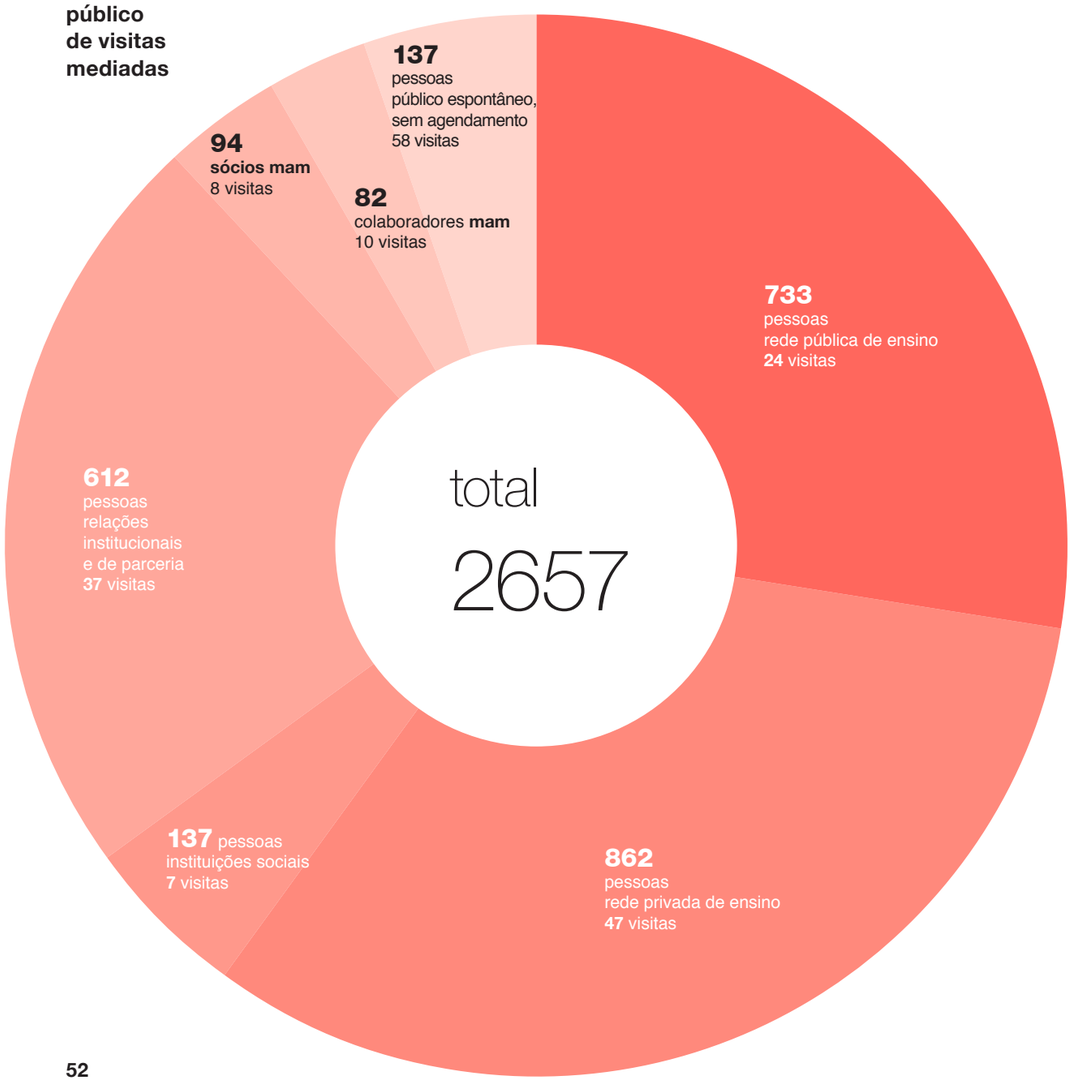
eixos temáticos (transversalidades)
acessibilidade
semana sinais na arte
tecnologias assistivas
formação e acessibilidade
arte e ecologia

programa de visitação

O **programa de visitação** é o encontro entre o setor educativo e o público do museu nas exposições e no ambiente virtual por meio de visitas educativas, atendimentos nos espaços expositivos e nas plataformas de videoconferência, assim como nas experiências poéticas, ateliês educativos e *lives*. O programa procura atender a todos os perfis, a fim de estimular o acesso à arte e à cultura e possibilitar o exercício do pensamento crítico. É também o lugar de encontro com as escolas, instituições educativas e sociais, iniciativa denominada **escolas parceiras**.

visitas mediadas
Visitas educativas às exposições do MAM. Em 2020, foram realizadas 191 visitas (73 presenciais, 116 virtuais e duas híbridas), com 2.657 visitantes (850 presenciais), às exposições: *Antonio Bandeira*, *Livros de artista da biblioteca do MAM*, *Passado/Presente/Futuro: arte contemporânea brasileira no acervo do MAM São Paulo*, *Os anos em que vivemos em perigo*, *O útero do mundo*, *Antônio Dias: derrotas e vitórias*, *Clube de colecionadores de fotografia do MAM – 20 anos*, **projeto parede** *roçabarroca*, **jardim de esculturas** e painel OSGÊMEOS.

público de visitas mediadas



experiências poéticas
Exercícios de criação artística pensados como processo pedagógico durante as visitas mediadas e disponibilizados nas redes sociais do MAM para a utilização dos professores em sala de aula e das famílias em casa. Foram realizados 21 posts de experiências poéticas com

39.477
visualizações de vídeos
até janeiro de 2021

escolas parceiras
Relacionamento com escolas públicas e privadas, instituições de ensino, sociais e socioeducativas, incluindo acordos de parceria, encontros com professores e coordenadores e visitas mediadas exclusivas. Em 2020, ocorreram oito encontros virtuais com o total de

175
participantes

ateliê educativo
Espaço educativo voltado para criações e experimentações artísticas nas exposições. Em 2020, a atividade ocorreu entre janeiro e março nas exposições *Antonio Bandeira* e *Livros de artista da biblioteca do MAM*, com o total de

313
visitantes presenciais

visitas de formação
Visitas com educadores e professores das redes pública e privada de ensino para o compartilhamento das práticas educativas do MAM. Ocorreram nove visitas virtuais com o total de

176
participantes

***lives* em libras**
Conversas ao vivo nas redes sociais do MAM sobre mediação cultural, educação, artes e culturas surdas com o educador surdo Leonardo Castilho. Ocorreram sete *lives* nas redes sociais do MAM com o total de

670
participantes ao vivo e

14.811
visualizações posteriores

Foto: Charles Deluvio, disponível no website Unsplash

Frames do vídeo *Vamos construir uma câmera fotográfica?*, que compõe o conjunto de vídeos de experiências poéticas.

Foto: Karina Bacci

Foto: Karina Bacci

Foto: Ben Kolde, disponível no website Unsplash

contatos com a arte

Professores, educadores, estudantes e pesquisadores constituem o público-alvo do programa **contatos com a arte**, que promove encontros de formação cultural ministrados por artistas, educadores e especialistas. Em 2020, nos encontros online, o programa atendeu públicos de diferentes regiões do país. Considerando as primeiras atividades presenciais e os encontros virtuais, somam-se 29 ações (sete presenciais e 22 virtuais) com o total de

1.019 participantes
(76 no presencial)
4.743 visualizações
(números atualizados em janeiro de 2021)

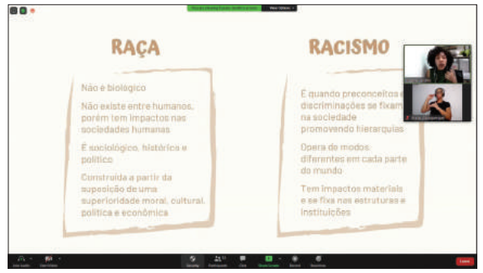
volta às aulas
Encontros realizados em fevereiro para professores que se preparavam para a volta às aulas. A programação presencial contou com oficinas práticas e teóricas com artistas como Paulo Pasta e visita à exposição de Antonio Bandeira em cartaz, mediada pela curadora Regina Teixeira de Barros, além de outras atividades. No total, as atividades reuniram

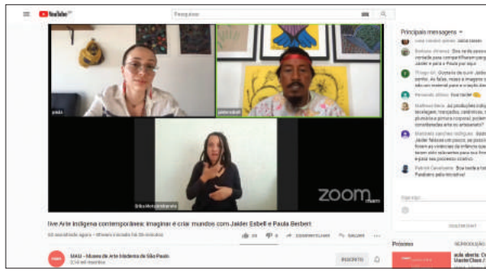
76
pessoas em sete encontros presenciais

encontros com artistas, educadores e especialistas
Ao longo do ano, foram realizados 22 encontros virtuais nos quais artistas, educadores e especialistas abordaram temas como arte e ecologia, acessibilidade, questões de gênero e raça, cultura da infância, patrimônio cultural, além dos diálogos sobre as exposições em cartaz no MAM, envolvendo um total de

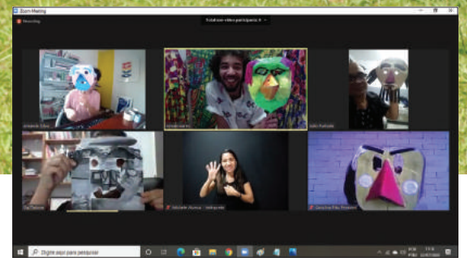
943
participantes
4.743
visualizações no canal do museu no Youtube

Destaques para as dinâmicas com Fábio Tremonte, Assucena Tupiassu, Gandhy Piorski, Jaider Esbell, Paula B., Daiara Tukano, Cristine Takuá e Luana Minari; Luna Souto e Uma Reis (questões de gênero); Suzane Jardim; Deri Andrade, Claudinei Roberto e Giselda Perê (questões sobre racismo estrutural e arte); Bell Machado (acessibilidade); e Vanessa Lima (patrimônio cultural).





Seleção de atividades online realizadas durante o ano e mencionadas acima



Percurso no Jardim de Esculturas Férias no **mam**.
Foto: Amanda Falcão

família mam

Contando histórias e cantando versos, construindo brinquedos e com eles imaginando diferentes mundos: é através do brincar que o programa **família mam** conecta o universo artístico com a cultura tradicional da infância. Após a programação do **férias no mam** ocorrida em janeiro de 2020, o museu passeou por diferentes casas das quais as crianças e seus familiares abriram portas e janelas virtuais para o programa. Oficinas e narrações artísticas ocuparam plataformas digitais e redes sociais em caráter inédito.

Para celebrar o *Dia mundial do brincar*, o MAM educativo promoveu uma semana de atividades online, a *Semana mundial do brincar*. Durante o período, crianças e adultos puderam brincar em casa, assim como professores e educadores puderam se aproximar do museu na reflexão e no compartilhamento de ações com as crianças no momento de isolamento social. Em outubro, no mês das crianças, as ações fomentaram a cultura tradicional da infância em intersecção com a arte, com a *Semana da cultura tradicional da infância*.

Com um total de 46 ações (dezesseis presenciais e trinta virtuais), somaram-se 1.117 participantes nas atividades (410 no presencial) e 9.842 visualizações em *lives* de narração de histórias nas redes sociais do MAM.

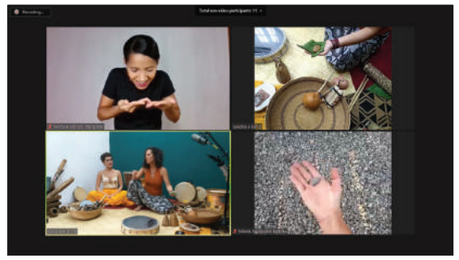
férias no mam
No mês de janeiro foram criadas oficinas de práticas artísticas, narrações de histórias acessíveis em libras, percursos sensoriais para bebês e acompanhantes com convidados como o coletivo Zebra 7, Sandra Bitar, Amarilis Reto e Lua Tatit. Somando um total de onze ações presenciais, o programa teve a participação de 343 pessoas.

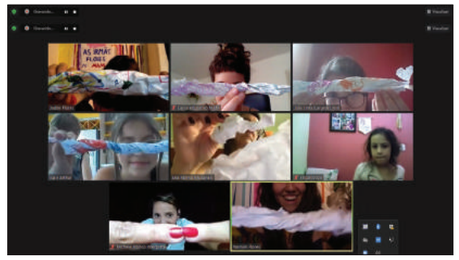
família mam
A programação recorrente ao longo dos meses contou com

774 participantes
(67 presencialmente), dentre as 35 atividades realizadas (cinco presenciais e trinta virtuais). Os conteúdos disponibilizados em redes sociais somaram

9.842 visualizações.

Oficinas de *light painting*, pintura, desenho e fotografia; confecção de dragões voadores, nuvens, máscaras e boizinho; propostas com ritmos como cacuriá e percursos poético-musicais pelas exposições foram algumas das ações. As narrações de histórias passaram a acontecer nas redes sociais, em *lives* sempre muito interativas com propostas de experiências poéticas ao fim de cada narrativa. Foram convidados participantes das programações: gRUPO êBA!, Gih Maldonado, Giselda Perê, Lucilene Silva, Tiago Judas e Renan Soares.





Atividade Breaking Ibira dentro do programa **domingo mam**. Foto: Laysa Elias.

Atividade do programa **contatos com a arte**. Foto: Karina Bacci.

domingo mam

Premiado programa em que o MAM e seu público desenvolvem juntos ações que pensam a respeito do direito à cidade e do incentivo à cultura de rua. Sua programação acontece originalmente aos finais de semana, convidando o público a experimentar diversas linguagens artísticas na marquise do Parque Ibirapuera a partir de eixos temáticos que englobam dança, música, cultura popular, cultura de rua, debates e oficinas plásticas. O programa ainda incentiva a compreensão do ambiente da marquise como um espaço democrático de convivência e celebração da diversidade.

Em 2020, o público foi recebido por meio de janelas virtuais que articularam os eixos do programa.

oficinas plásticas
Carimbos com elementos da natureza, isogravura, pintura, desenho e barangandão arco-íris.

corpo
Dançando como nos videoclipes com Isadora Zendron.

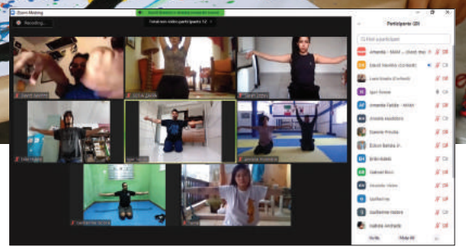
música
Banda Alana e Bloco Me Lembra Que Eu Vou; Oficina de musicalidade africana e *pocket show* com Zola Star.

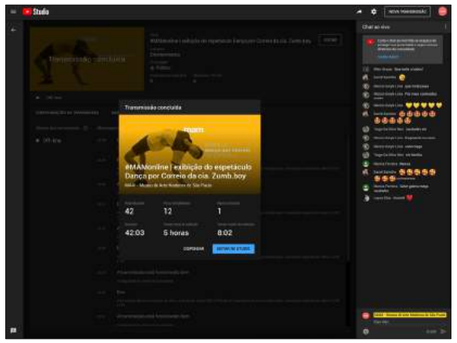
cultura popular
Oficina de gastronomia colombiana com Patrícia Pataquiva Barriga.

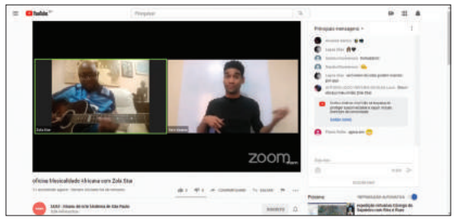
cultura de rua
Breaking Ibira (*live* com oficina e lançamento de vídeo de seis anos do evento); Fragmentos de uma Encruzilhada: dança, hip hop, negritudes e brasilidades; Oficinas de dança online e exibições de espetáculo com a Cia. Zumb.boys.

diálogos
“Circuito da música e inserção de corpos trans e LGBTQ+”; *live* em libras sobre comunidade negra, surda e LGBTQI+; “Educação em direitos humanos: a questão de gênero nas escolas” e “Ecofeminismo latino-americano, corpo-território e educação”, ambos com Uma Reis Sorrequia; “Corpos em deriva: raça, gênero e sexualidade em espaços educativos”, com Diran Castro; “Expedição Virtual ao Córrego do Sapateiro”, com coletivo Rios e Ruas. Todos os eventos contaram com intérpretes de libras.

Foram 25 ações
(dezessete presenciais e oito virtuais) com
1.114 participantes
(796 no presencial) e
6.720 visualizações nas redes sociais



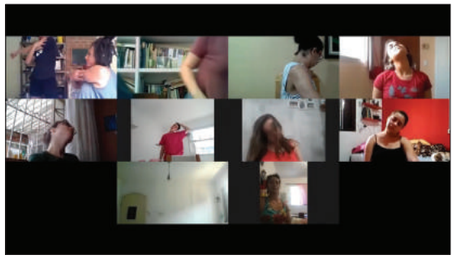


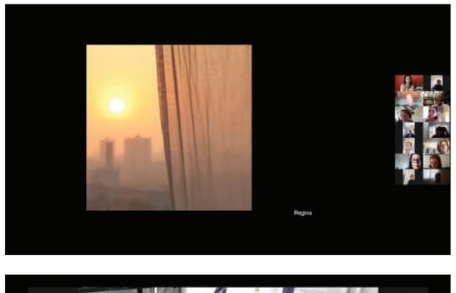


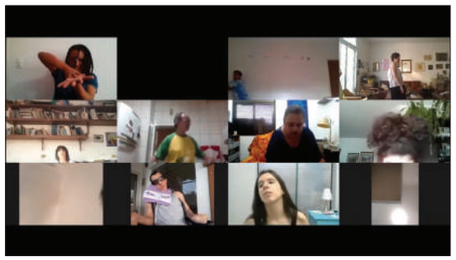
programa igual diferente

Importante pilar do MAM educativo, que já recebeu dez premiações, o programa realiza cursos gratuitos de diferentes modalidades artísticas, destinados a um público diverso. Em 2020, no segundo semestre, os seguintes cursos ocorreram de forma online: *Corposinalizante*, com Leonardo Castilho e Erika Mota; *Papo 3D – Escultura*, com Rogério Ratão e Victor Dantas; *Fotografia para iniciantes*, com Karina Bacci; *Linguagens gráficas*, com Laura Teixeira; e “Processos de criação em performance”, com Elisa Band e Leonardo Castilho. As atividades contaram com

110
participantes







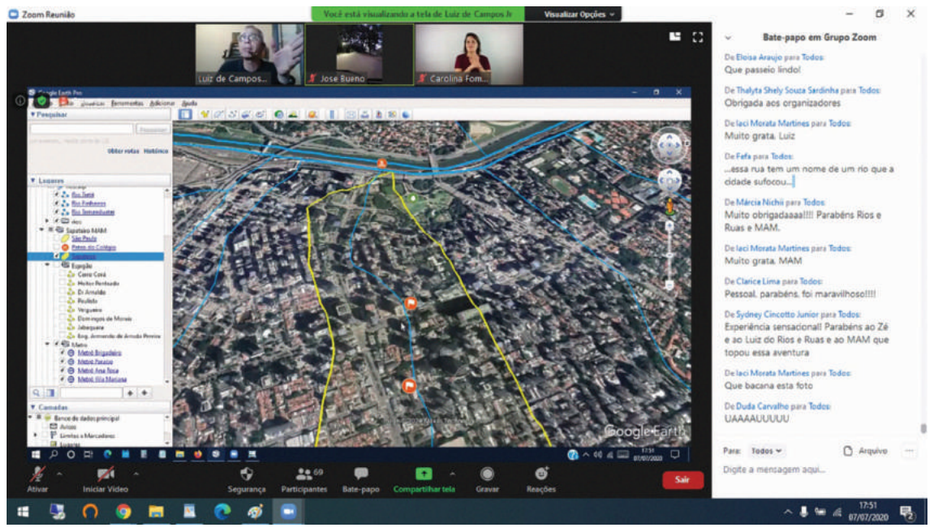
eixos temáticos (transversalidades)

arte e ecologia

As ações educativas realizadas neste eixo pensam a arte contemporânea enquanto área interdisciplinar do conhecimento, onde as relações entre arte e vida são o ponto de partida para a reflexão e para as práticas artísticas. Trata-se de um convite para os visitantes pensarem e repensarem a questão ecológica da sociedade atual. Além disso, tal eixo nos permite refletir sobre como a arte pode ser o meio ou o disparador que provoca perguntas que precisam ser feitas a respeito dos modos de vida que cultivamos e que modelam o mundo em que vivemos.

A temática se estendeu por todos os programas permanentes do museu: um dos destaques foi o lançamento do audioguia *Águas do Ibirapuera*, em parceria com o **Rios e Ruas e o Estúdio Labor**, disponível gratuitamente no site e no Youtube do MAM.

Cada faixa é acompanhada de um mapa que destaca pontos do Parque Ibirapuera e a localização do MAM, com ênfase nos rios Sapateiro e Caaguaçu. São também apresentadas informações sobre outras bacias hidrográficas da cidade e como elas se relacionam.



Evento de lançamento do audioguia *Águas do Ibirapuera*, em parceria com o Rios e Ruas e o Estúdio Labor

acessibilidade

XI semana sinais na arte
Proposta pelo MAM e realizada desde 2010, a *Semana cultural sinais na arte* celebra os avanços de acessibilidade ao público surdo. Em 2020, a programação aconteceu virtualmente entre os dias 22 a 26 de setembro, com as atividades *Oficina de criação de brinquedos de papelão*, com Isadora Borges; *Oficina de criação com expressões faciais*, com o palhaço surdo Igor Rocha; e *Live ancestralidade e a língua de sinais*, com Shirley Vilhalva e Priscilla Leonnor. As atividades reuniram

231
participantes

tecnologias assistivas

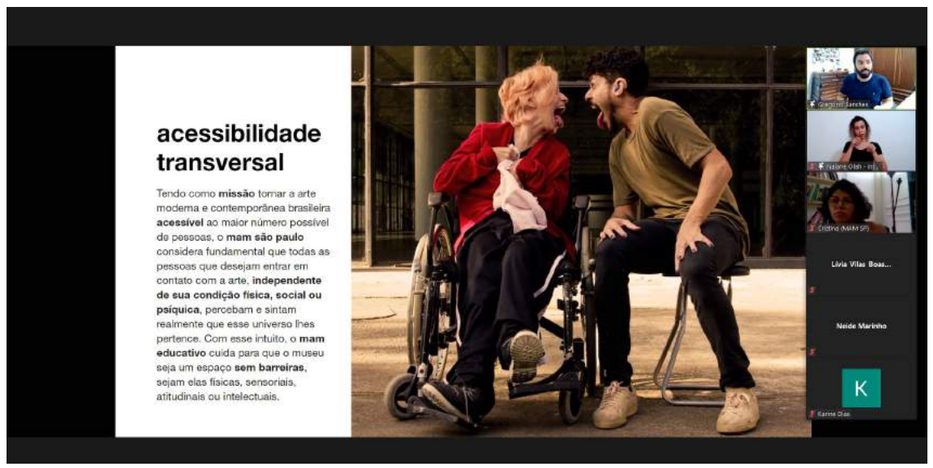
dispositivos de acessibilidade
Todas as exposições do ano de 2020 contaram com audiodescrições para o público em geral, de baixa visão e/ou cegos, além dos videoguias em libras e legendados em português, voltados à comunidade surda.

formação e acessibilidade

atividades acessíveis
Todas as reuniões, aulas, palestras, *lives* e cursos do educativo do MAM e do programa **igual diferente** tiveram a presença de intérpretes de libras.

visitas medidas em libras
Durante todo o ano de 2020 foram planejadas visitas mediadas por intérprete de libras, tanto de maneira presencial, no início do ano, como por meio de ferramentas de videoconferência, durante a pandemia, para o público surdo e os demais ouvintes em todas as exposições em cartaz. Foram realizadas sete visitas com

113
participantes



***lives* em libras**
Durante período de fechamento do museu, foram realizadas mensalmente *lives* em libras mediadas pelo educador surdo Leonardo Castilho, em plataformas como Instagram e Youtube, ampliando as possibilidades de relação do museu com os públicos surdos e ouvintes, trazendo ainda reflexões acerca deste período de distanciamento social, educação e arte. Ocorreram sete *lives* com o total de

670
participantes ao vivo e
14.811
visualizações posteriores

#mamparticipa
Lives com os educadores do museu em redes sociais de instituições parceiras, com apresentações sobre o MAM educativo e suas experiências de educação e acessibilidade. Foram quinze encontros com o total de

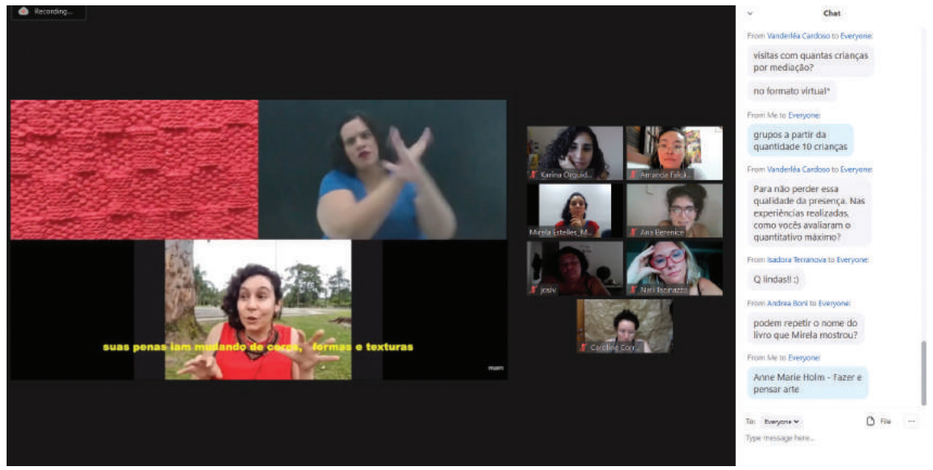
218
participantes
6.897
pessoas alcançadas e
6.204
visualizações

comunicação acessível
Junto ao departamento de comunicação, foi mantida e ampliada a comunicação virtual em texto aberto, na qual pessoas com baixa visão e/ou cegas, através de leitores de telas, possam ter pleno acesso ao conteúdo divulgado pelo museu, assim como sugerir e implementar melhorias no site do MAM. Também foi reajustada no site a área dedicada às mídias assistivas desenvolvidas para as exposições (audiodescrições e videoguias). Todos os posts nas redes sociais do museu contam com recurso de texto alternativo e a *hashtag* "PraCegoVer", acompanhados da descrição das imagens para permitir interpretação por leitores de tela.

formação pedagógica
Em 2020, a educadora, pedagoga e consultora educacional Fátima Freire realizou encontros mensais com os educadores e professores do MAM e do programa **igual diferente**.

Além disso, foi realizada a formação para a equipe de educadores do museu com Adriana Godoy, educadora e consultora em acessibilidade especializada em Transtorno do Espectro Autista (TEA).

formação das equipes MAM
Propostas de diálogos com as equipes e colaboradores do museu para formação interna em assuntos relacionados à cultura, à cidadania e aos direitos humanos. Foram realizados dois encontros (um presencial e um online), com o total de 32 participantes, abordando a temática: *Identidade de gênero, orientação sexual e diversidade no MAM: qual museu nós queremos?*, com as educadoras Laysa Elias e Luna Souto.



cursos

Cursos livres nas áreas de história da arte, artes visuais, fotografia, arte e psicanálise, literatura, moda, cinema e filosofia, todos eles desenvolvidos para públicos diversos.

O ano de 2020 foi um momento de ampliação e reinvenção para os cursos do MAM. Em virtude da pandemia, os cursos aconteceram de maneira inédita no ambiente virtual, por meio de plataforma de videoconferência. Os planos de aula dos cursos já previstos foram reestruturados e repensados para o ambiente virtual, assim como as temáticas dos cursos inéditos foram ampliadas, de modo a atentar a outras perspectivas historiográficas, como diversidade étnica e de gênero.

A programação abrangeu cursos de curta duração (quatro a oito aulas) e cursos extensivos (quatorze a dezesseis aulas), além de *workshops* virtuais e aulas gratuitas transmitidas pelo canal do Youtube do MAM.

No total,

1.646

pessoas se inscreveram nas 32 programações online realizadas.

Foto: Karina Bacci

programação online oferecida em 2020

Arte africana: histórias e perspectivas
com Renato Araújo
O curso trouxe os temas mais relevantes dentro das áreas de arte e etnologia africanas, possibilitando compreender os conceitos de arte africana nos séculos XIX e XX.

Arte e mitologia grega I
com Felipe Martinez
O curso tratou da representação artística dos mitos presentes nas grandes obras literárias da antiguidade. Por meio de nomes como Rembrandt, Rubens, Bernini, Ingres, Velázquez e Delacroix, viu-se de que modo os temas mitológicos foram tratados na iconografia dos movimentos artísticos.

Arte e mitologia grega II
com Felipe Martinez
O curso tratou da representação artística dos mitos presentes em obras literárias da antiguidade, além de investigar como artistas de diferentes épocas, como Delacroix, Turner e Rubens, encontraram os temas de suas obras na mitologia greco-romana.

Arte e pensamento no oriente: mundo indiano
com Saulo Goulart
Neste curso foram tratados alguns denominadores comuns da formação espiritual e intelectual da arte no oriente, refazendo suas trajetórias ao longo do tempo sem deixar de lado a peculiaridade de cada manifestação cultural.

Arte e psicanálise
com Flavia Corpas
O curso abordou as reflexões de Freud a respeito de determinados artistas e obras, compreendendo um espectro que vai de Shakespeare a Dali. Foram trabalhados textos e conceitos relativos à complexa articulação entre psicanálise e arte.

Arte por elas
com Regina Teixeira, Renata Felinto, Taisa Palhares e Arissana Pataxó
Neste curso, quatro professoras foram convidadas a compartilhar suas pesquisas no domínio da história da arte. Elas se dedicam a pensar a produção e a atuação de artistas e colecionadoras mulheres em diferentes contextos históricos, sociais, políticos e econômicos.

Caminhos da arte indígena
com Jaider Esbell e Paula Berbert
O curso abordou conceitos relativos à arte indígena contemporânea no Brasil por meio de narrativas e trajetórias de artistas indígenas.

***Creativity MasterClass*: sol na barriga**
com Charles Watson
A proposta do *workshop* foi mostrar que a criatividade não é uma qualidade livre e autônoma, e que as pessoas são potencialmente criativas. Para tanto, elas precisam desenvolver conhecimento tácito, intensa curiosidade, persistência e coragem para identificar e enfrentar as dificuldades que sempre surgem ao longo de um processo criativo.

Filosofia e arte contemporânea
com Magnólia Costa (duas edições)
Tendo como base conceitos filosóficos, o curso investigou a obra de vários artistas contemporâneos, sendo cada um deles o objeto de estudo de uma aula.

Fotografia autoral I
com Marcelo Greco
Reflexão em torno do processo criativo na produção fotográfica dos alunos, questionando as escolhas temáticas e debatendo as condições culturais que os influenciaram.

Curso de fotografia
com Marcelo Greco.
Foto: Karina Bacci

Histórias da arte e da moda
com Lorenzo Merlino
Análise crítica e inter-relacional entre a história da moda e a história da arte em exposição cronológica, propondo um novo olhar sobre ambas as temáticas.

História da arte moderna
com Felipe Martinez
O curso abordou movimentos artísticos da segunda metade do século XIX até meados do século XX, quando surgiram as primeiras manifestações da chamada arte contemporânea.

Imagem e identidade
com Magnólia Costa
Curso que ofereceu contato com quatro artistas e quatro concepções de luz distintas, elemento essencial das artes visuais. Cada aula se debruçava sobre a vida e a obra de um desses artistas.

Introdução à história da arte
com Felipe Martinez
Breve panorama da arte ocidental, desde o Renascimento até o Neoclassicismo, por meio do estudo das ideias e das técnicas de mestres como Michelangelo, Rafael, Caravaggio e Rembrandt.

Movimentos artísticos fotográficos
com Karina Bacci
O curso apresentou um panorama do uso da fotografia nas artes e de seus principais movimentos, do século XIX à contemporaneidade.

Oficina de desenho e HQ
com Tiago Judas
A proposta do curso foi trabalhar o desenho e a história em quadrinhos no formato de jogos – da essência ao ato de desenhar.

Por uma história da arte LGBTQ+
com Lorenzo Merlino
O curso se propôs a mostrar um panorama das narrativas e dos estudos que reobservam a história da arte ocidental sob uma perspectiva LGBTQ+.

Tropicalismo: história arrebatadora e estética libertária
com Ana de Oliveira
O curso abordou o contexto contracultural, a intervenção estética e comportamental, a perspectiva crítica e afetuosa, o disco-manifesto, compositores e intérpretes, polêmicas e principais fatos que marcaram a história do movimento tropicalista.

divulgação dos cursos
As ações de marketing dos cursos englobaram:

- divulgação na página inicial do site do museu
- *posts* orgânicos e patrocinados nas redes sociais do museu
- e-mail da área de marketing para a base de *mailing* do museu
- equipe dedicada ao atendimento aos alunos por e-mail, telefone e WhatsApp exclusivo da área

Equipe manuseia obras na reserva técnica do **mam**. Foto: Karina Bacci

acervo

O acervo do MAM abrange uma coleção com cerca de 5.700 obras de artistas brasileiros, contemplando a arte moderna e, sobretudo, a produção contemporânea. As obras têm sido incorporadas à coleção desde 1967, a partir de um plano de aquisições implementado ao longo dos anos de existência do museu.

A coleção do MAM é composta por obras de diversas categorias, como pintura, escultura, desenho, gravura, fotografia, vídeo, instalação e performance, produzidas por mais de mil artistas. Entre eles, figuram os nomes mais expressivos da produção moderna e contemporânea brasileira, como Lívio Abramo, Flávio de Carvalho, Paulo Bruscky, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Nelson Leirner, Cildo Meireles, Regina Silveira, Carlos Fajardo, Beatriz Milhazes, Adriana Varejão, Mira Schendel, Nuno Ramos, entre outros.

A área de acervo, responsável pela gestão da coleção, é formada por dois núcleos: o núcleo de conservação e o núcleo do acervo documental. A equipe do acervo tem como atribuições principais a catalogação, a documentação, o armazenamento, a conservação, o acompanhamento das exposições de obras do acervo do museu, os empréstimos de obras para outras instituições, além do acompanhamento e atendimento dos pesquisadores.

catalogação e entrada de novas obras no acervo

O acervo incorporou 24 novas obras em 2020: duas doações de colecionadores, aquisições de vinte obras via **clube de colecionadores** de fotografia e gravura, além de duas aquisições via edição comemorativa dos vinte anos do **clube de colecionadores** de fotografia. A partir do momento de aquisição, o setor de acervo deu continuidade ao procedimento de vistoria das obras antes da chegada ao museu, a fim de confirmar dimensão e estado de conservação, além da preparação dos espaços de guarda e análise da documentação de proveniência.

conservação do acervo

conservação preventiva — ações de rotina

O núcleo de conservação desenvolve ações de conservação preventiva com o objetivo de garantir a sobrevida e a integridade física e estética da obra de arte, de modo a propiciar um ambiente seguro a ela. Essas ações incluem: higienização mecânica, inspeção das obras e do espaço onde se localizam, controle ambiental (temperatura e umidade relativa do ar adequadas aos materiais), monitoramento dessas condições, com a utilização de instrumentos de medição (termo-higrômetro, luxímetro), iluminação adequada, segurança física e vigilância, utilização de materiais apropriados para acondicionamento, montagem e exposição das obras e mobiliário adequado para armazenagem. Durante os

Equipe manuseia nova aquisição do **mam**.
Foto: Karina Bacci

meses em que o museu permaneceu fechado devido à pandemia, o setor intensificou as vistorias nos locais com acervo museológico, sejam eles espaços de guarda ou sala expositiva. Para tanto, foi criada uma planilha de monitoramento, disponibilizada ao ICOM-BR para que outros museus também pudessem usufruir do material.

conservação e restauro
Em 2020, treze obras do acervo receberam tratamento de conservação e dezesseis obras receberam tratamento de restauro. As intervenções de conservação incluem higienização mecânica, proteção de verso e moldura, reforços estruturais, entre outras ações preventivas e protetivas. Já as intervenções de restauro incluem limpezas úmidas e/ou com solventes, alterações físicas e estruturais, químicas e, consequentemente, estéticas. Foi realizada também a rotina de higienização das obras do Jardim de Esculturas localizadas sob a marquise, com início dos trabalhos no mês de novembro de 2020.

intervenções de restauro
tratamento de desinfestação/desinfecção (contra pragas)
Os tratamentos de desinfestação e desinfecção são realizados para o controle e extermínio de pragas (insetos xilófagos, microrganismos e roedores) que se alimentam ou causam danos aos materiais constitutivos das obras de acervos culturais. Em 2020, algumas obras da coleção foram identificadas com indícios de infestação ou infecção e foram submetidas à higienização e/ou restauro após os tratamentos.

armazenagem do acervo
A coleção do MAM está acondicionada em espaço climatizado de edifício próprio (reserva técnica) e em espaços contratados de terceiros com as condições técnicas adequadas para o armazenamento de obras de arte (salas de armazenagem externa). O acervo conta com duas salas climatizadas (330 e 130 m² respectivamente) que contabilizam, no total, 460 m², onde estão armazenadas 574 obras desembaladas e acondicionadas em caixas ou engradados de madeira e embalagem de glassine e manta. As salas contam com controle de temperatura e umidade, além de monitoramento de acesso e câmeras.

reserva técnica mam
O MAM conta com uma reserva técnica climatizada com temperatura (21ºC) e umidade (cinquenta por cento) controladas. A reserva principal, com área de 150 m², conta atualmente com 78 trainéis para armazenagem de obras bidimensionais, sobretudo pinturas, estantes de metal, paletes e 24 mapotecas. A sala técnica de 20 m² é utilizada para a realização de diversas ações voltadas à gestão de acervo. As atividades incluem higienização do acervo museológico, procedimentos de conservação e estabilização das obras, digitalização do acervo e, recebimento de pesquisadores e consulentes. A partir de verba oriunda de emenda parlamentar, a sala técnica será implementada com mobiliários específicos de guarda de documentação de conservação e mobiliários para as atividades técnicas de conservação e restauro.

Em 2020, investiu-se em infraestrutura e segurança da reserva técnica principal, com implantação de sistema de controle de acesso e monitoramento 24 horas por câmeras.

Devido à falta de espaço para a guarda de obras de arte na reserva técnica climatizada em seu próprio edifício, o MAM aluga um espaço climatizado junto a uma empresa especializada em armazenagem e transporte de obras de arte, cujas condições são aprovadas pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). Contar com este local de guarda externa possibilita a armazenagem de obras de grandes dimensões, tridimensionais ou de materiais mais resistentes. São também realizadas visitas técnicas periódicas nos locais de armazenagem.

inventário do acervo
A partir de emenda parlamentar, desde o início do ano de 2020 vem sendo realizado um inventário que prevê a organização de lista final de obras da coleção, o levantamento de seu estado de conservação, a realização de recomendações gerais de conservação (reorganização da reserva técnica, mobiliário, acondicionamento, tratamentos e restauros), a marcação das obras (identificação), a higienização de mobiliário e espaços, além de reacondicionamentos pontuais. O trabalho será realizado ao longo dos anos de 2020 e 2021 e contará com o apoio das seguintes empresas: Expomus, 880 Construções e Produções Artísticas e ArtQuality. Por conta da pandemia, as atividades foram suspensas pelo período de quatro meses a partir de março e retomadas em agosto, antes mesmo da abertura do museu para o público. Após o inventário, será possível fazer o diagnóstico da coleção e projetar custos e ações prioritárias. Por se tratar de um projeto realizado com recurso público, o MAM realizará a prestação de contas e apresentará os resultados do trabalho ao final do prazo.

O inventário é feito segundo os moldes da planilha matriz para indexação e será o início da normatização de dados para migração. No ano de 2020, foram inventariadas cerca de 2.660 obras.

empréstimos de obras do acervo do mam
O MAM realizou alguns empréstimos ao longo do ano para outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais. Destacamos o empréstimo de obra da artista Lygia Clark para a exposição *Lygia Clark – Painting as an Experimental Field, 1948-1958*, no Guggenheim Museum Bilbao Foundation, com curadoria de Geaninne Gutierrez-Guimarães.

Dado o contexto de pandemia, optou-se, em comum acordo com o Guggenheim, por não enviar *courier* presencial na desmontagem, de tal modo que todo o processo de desmontagem, embalagem, guarda da obra na caixa e acompanhamento no caminhão foi feito por *courier* do MAM via videoconferência.

Os demais empréstimos nacionais, para instituições como Itaú Cultural e Pinacoteca, foram feitos de forma híbrida, em comum acordo entre as instituições: em parte foi feito por *courier* presencial, seguindo todas as recomendações e protocolos de segurança, ou feito por *courier* online, evitando assim a exposição de mais um profissional no processo de empréstimo.

infraestrutura: reforma da laje e plano de resgate de acervo
O setor de acervo, responsável pela preservação da coleção e documentação museológica, conserva o zelo com a

estrutura predial, de modo a ponderar as consequências para conservação e prevenção de riscos.

Em 2020, foi retomado o projeto de manutenção da laje do prédio, que teve início em maio e durou sessenta dias. Para tanto, o núcleo de conservação do acervo, em conjunto com o setor de patrimônio, desenvolveu um Plano de Resgate de Acervo em Situações de Emergência, específico para a troca da manta da laje.

atendimento a pesquisadores
O núcleo de acervo documental atende curadores, alunos e pesquisadores acadêmicos que têm como objeto de pesquisa obras pertencentes à coleção do MAM. Devido à pandemia, os atendimentos presenciais foram suspensos e as consultas foram realizadas de forma online. Foi criado um novo formulário para solicitação de imagem e os pedidos passaram a ser feitos via site oficial do museu, por meio da aba “coleção”.

projeto de organização das licenças de direito autoral (LDAs)
Iniciado em abril de 2020 e realizado em conjunto pelos setores de acervo e produção, o projeto busca fazer o levantamento de todas as LDAs de obras da coleção MAM já solicitadas, realizar sua digitalização e classificação, além de disponibilizar as informações para toda equipe do museu.

A primeira fase do projeto irá até março de 2021. Até o fim de 2020, mais de 8.500 LDAs foram processadas. Na sequência, serão organizadas as LDAs dos fotógrafos e seus respectivos materiais.

projeto regularização contábil
Projeto realizado de setembro de 2020 a janeiro de 2021, cujo objetivo foi registrar e atualizar as informações sobre a documentação patrimonial das obras da coleção do MAM, como os termos de doação, notas fiscais, contratos, recibos e certificados. Ao todo, foram encontrados, digitalizados, renomeados e arquivados em servidor mais de 5 mil documentos de caráter patrimonial.

procedimentos e políticas
Em 2020, foi criado e formalizado o procedimento padrão de aquisições de obras no MAM. O fluxo que determina as instâncias de aprovação e os documentos obrigatórios compreende as aquisições por compra, doação, legado, comodato e transferência interna. Foi também atualizada a política de disponibilização de imagens de obras da coleção do MAM para solicitantes externos, com formulário disponível no site oficial do museu.

Atualmente estão em processo de construção as políticas e os procedimentos de conservação e de desincorporação e destinação de obras.

exposição de obras da coleção no mam

titulo exposição	inicio	fim	nº de obras
Fernando Lemos: ilustrações literárias	16 **out** 2019	6 **ago** 2020	10
folhas avulsas #3 e galho Laura Vinci	12 **out** 2019	27 **fev** 2020	1
Antonio Bandeira	12 **out** 2019	1 **mar** 2020	1
pli selon pli projeto parede	10 **dez** 2019	1 **mar** 2020	1
clube de colecionadores de fotografia do **mam** – 20 anos	13 **out** 2020	1 **ago** 2020	56

Obras da coleção **mam**, na exposição *Clube de colecionadores de fotografia do **mam** – 20 anos*. Foto: Karina Bacci

novas aquisições

2020.001
ASCÂNIO MMM
Livro arquitetura 7
1983/2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.002
ASCÂNIO MMM
Livro arquitetura 7
1983/2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.003
CADU
Concórdia
2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.004
CADU
Concórdia
2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.005
BOLSONI, DEBORA
Cinzeiro
2020
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.006
BOLSONI, DEBORA
Cinzeiro
2020
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.007
SILVEIRA, MARCELO
Grava...tá!
2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.008
SILVEIRA, MARCELO
Grava...tá!
2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.009
BARCELLOS, VERA CHAVES
O grito
2020
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.010
BARCELLOS, VERA CHAVES
O grito
2020
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de gravura MAM São Paulo

2020.011
ASSUME VIVID ASTRO FOCUS
Disco Volpi (Pink)
2019
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.012
ASSUME VIVID ASTRO FOCUS
Disco Volpi (Pink)
2019
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.013
MARCELLE, CINTHIA
Espelho, espelho seu
2019
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.014
MARCELLE, CINTHIA
Espelho, espelho seu
2019
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.015
SENISE, DANIEL
sem título
2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.016
SENISE, DANIEL
sem título
2020
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

Detalhe da obra sem título de Aldo Bonadei.
Foto: Karina Bacci

2020.017
GRILO, IVAN
Americano
2019
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.018
GRILO, IVAN
Americano
2019
Doação do artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.019
CHAIA, LIA
Tela filtro
2020
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

2020.020
CHAIA, LIA
Tela filtro
2020
Doação da artista por intermédio do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo

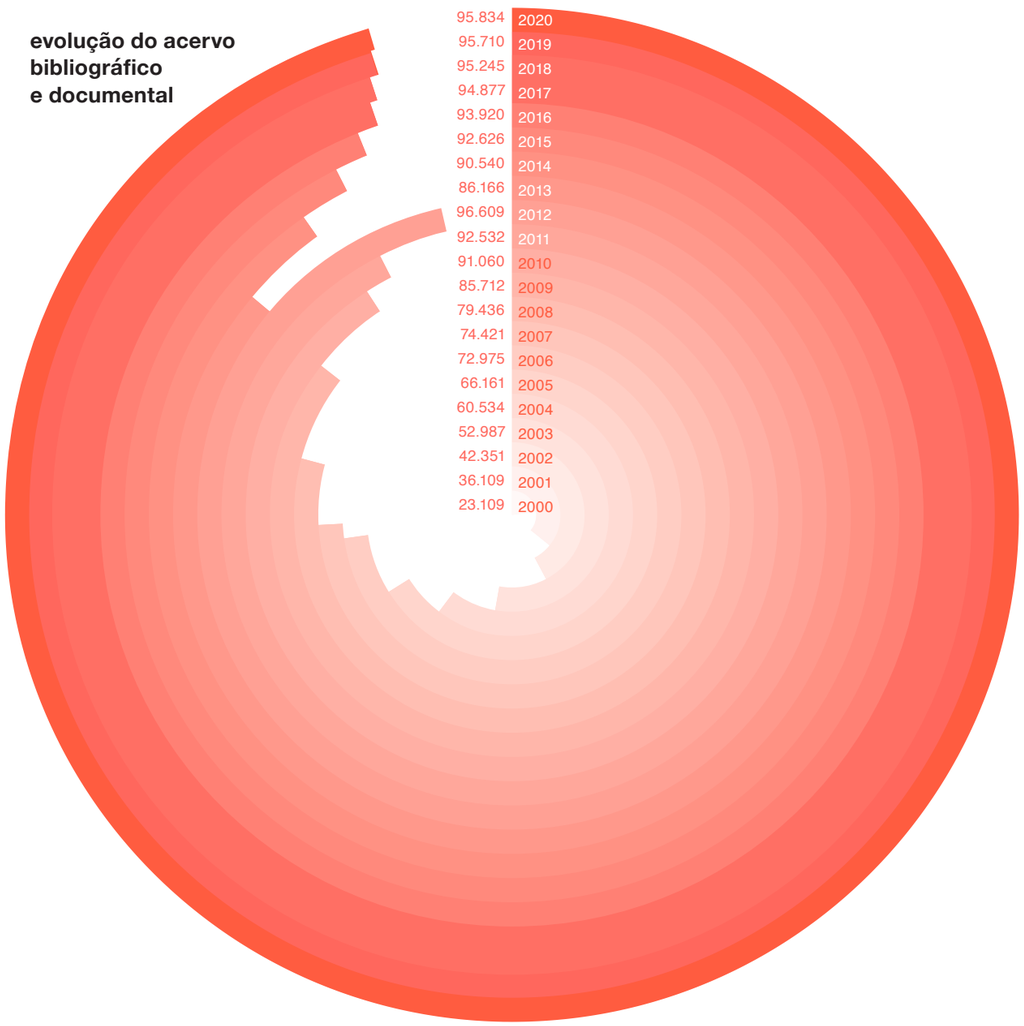
2020.021
CRAVO NETO, MARIO
Menina de branco, festa do Bonfim, Salvador
1994/2020
(edição comemorativa dos 20 anos do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo © Instituto Mario Cravo Neto)

2020.022
CRAVO NETO, MARIO
Menina de branco, festa do Bonfim, Salvador
1994/2020
(edição comemorativa dos 20 anos do clube de colecionadores de fotografia MAM São Paulo © Instituto Mario Cravo Neto)

2020.023
FLEXOR, SAMSON
sem título
1949
Doação Lais H. Zobi e Telmo Giolito Porto

2020.024
BONADEI, ALDO
sem título
1964
Doação Lais H. Zobi e Telmo Giolito Porto

Detalhe da obra sem título de Samson Flexor.
Foto: Karina Bacci



biblioteca

A Biblioteca Paulo Mendes de Almeida – Centro de Estudos Luís Martins (CELM), atende professores, pesquisadores, críticos de arte e curadores, além do público em geral do Brasil e do exterior. A biblioteca trabalha em estreita colaboração com outros departamentos do museu, atuando, por exemplo, em conjunto com a curadoria e com o educativo do MAM no subsídio de materiais de pesquisa.

A biblioteca do MAM preserva e disponibiliza seu acervo bibliográfico sobre arte moderna e contemporânea, além de seu acervo documental sobre arte moderna, em grande parte relacionada à história da própria instituição. Ela conta ainda com um acervo audiovisual de filmes, com rara curadoria de mais de 3 mil títulos sobre artistas, cinema nacional e internacional, e a memória do museu.

Em 2020, foram incorporados ao acervo da biblioteca 124 novos materiais, entre livros, periódicos e DVDs, totalizando 95.834 itens.

Com a pandemia e o fechamento do museu, o atendimento presencial ficou suspenso durante o período que compreende 17 de março a 12 de outubro. Ainda assim, a biblioteca realizou atendimentos remotos em formato online.

ações realizadas

atendimento ao pesquisador e disseminação da informação

A biblioteca realiza atendimentos presenciais e online aos pesquisadores oriundos de todo o Brasil e do exterior. A maioria das pesquisas tem como foco o campo das artes e o histórico do museu, e contempla também as exposições e os eventos já realizados no MAM. Destacam-se as pesquisas no campo educacional e acadêmico, visando à elaboração de trabalhos de graduação (TCCs), dissertações de mestrado, teses de doutorado e pós-doutorado, além de planos de aulas. O perfil dos pesquisadores abrange professores, críticos, curadores, historiadores, pesquisadores e profissionais que atuam na área.

Em 2020, foram realizados 389 atendimentos presenciais e online, com prestação de serviços de pesquisa, empréstimos de 38 livros e DVDs e digitalização de 1.234 folhas de material bibliográfico e documental.

serviços na área de publicação do museu
Em 2020, foram elaborados os procedimentos para a atribuição do registro no ISBN (International Standard Book Number) e realizadas as fichas catalográficas para os seguintes catálogos de exposições do museu:

- *Antonio Dias: derrotas e vitórias*
- *Antonio Bandeira*
- *Artistas na metrópole 1947-1951: acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo*
- *Artists in the Metropolis 1947-1951: Collection of the Museu de Arte Moderna de São Paul*o
- Congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio: *Nada sobre nós sem nós*

livros de artista da biblioteca do mam em exposição
Até 26 de fevereiro de 2020, ficou em cartaz a exposição *Livros de artista da biblioteca do MAM*, com a curadoria de Felipe Chaimovich.

a biblioteca como espaço expositivo
Até o dia 16 de março de 2020, ficou em cartaz no espaço da biblioteca a exposição *Fernando Lemos: ilustrações literárias*.

projeto de minidocumentário
A biblioteca foi contemplada para a realização no ano de 2021 do documentário *MAM São Paulo: sete décadas de exposições modernistas realizadas de 1950 a 2018*. Conforme previsto pelo edital ProAC Expresso 14/2020, foi direcionado o montante de 25 mil reais para registro e licenciamento de conteúdo para visitação online (#CulturaEmCasa), fomentado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.

a biblioteca e a interação com os sócios do museu
Como parte da agenda dos sócios do MAM, foi realizado no dia 13 de março um encontro dos sócios na biblioteca para uma conversa apresentada pela educadora Fernanda Zardo e a bibliotecária Léia Cassoni. Os temas abordados foram a coleção da biblioteca e o manuseio de livros de artista.

empréstimo de documento
Foi realizado o empréstimo do documento "Manifesto Neoconcreto" (*Jornal do Brasil*, suplemento dominical, Rio de Janeiro, 22 de março de 1959) ao Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), para integrar a exposição *Amilcar de Castro*. O manifesto leva as assinaturas de Amilcar de Castro, Ferreira Gullar, Franz Weissmann, Lygia Clark, Lygia Pape, Reynaldo Jardim e Theon Spanudis.

Encontro de sócios **mam** na biblioteca.
Foto: Daniela Reis

Empréstimo do "Manifesto Neoconcreto", montagem no Museu de Escultura e Ecologia (MuBE), exposição Amilcar de Castro. Foto: Claudia Falcon

comunicação

O setor de comunicação tem como objetivo viabilizar a divulgação estratégica do MAM em qualquer linguagem ou suporte, facilitando a integração interna e a coerência institucional, de modo a fortalecer a imagem e a marca do museu, bem como as suas programações, para todos os públicos.

A equipe realiza os planos de comunicação integrados, envolvendo ações de imprensa, mídia online, offline e urbana, além de trabalhar estratégias específicas de divulgação, gestão de mídias sociais e site, e-mail *marketing*, investimento de mídia, atendimento ao público nos canais digitais e trabalhos audiovisuais e de *design*.

Com um planejamento de mídia estratégico 360º, o setor desenvolve campanhas de divulgação de exposições, atividades educativas, conteúdos institucionais, programas de negócios e ações especiais nos veículos parceiros, isto é, nos principais espaços de mídia do país – on e offline e OOH (*Out of Home*): desde anúncios no jornal *Folha de S.Paulo*, nas edições impressas e banners online dos portais das revistas *Arte!Brasileiros*, *Quatro Cinco Um* e *Trip*, até as matérias e banners online no portal AQA, anúncios impressos na revista *Piauí*, vinhetas na televisão via canal Arte1, *spots* na plataforma de streaming Spotify, faces de relógio de rua em mobiliários urbanos da JCDecaux e conteúdos em monitores *indoor* da Eletromídia.

As ações de comunicação são compiladas em planilhas e relatórios mensais para mapear a visibilidade nos parceiros de mídia e a presença do museu nas mídias sociais, impressas e digitais.

Uma importante realização de 2020 foi o estreitamento da relação com a agência de publicidade Africa, que presta serviços *pro bono* para o MAM com desenvolvimento de uma visão estratégica de campanhas de divulgação, além de ações de relações públicas e visibilidade de marca institucional.

A assessoria de imprensa A4&Holofote realizou o fundamental papel de conectar o museu com os veículos de mídia espontânea e garantir pautas relevantes na grande mídia e também em nichos de cultura e arte. Mesmo durante o período em que esteve fechado, tais ações amplificaram a visibilidade do museu, fortalecendo a sua imagem.

Ao longo do ano, a comunicação contou com a parceria da produtora audiovisual Bonita Produções, que realizou *spots* de áudio, *teasers* e minidocs das exposições *Antonio Dias: derrotas e vitórias* e *Clube de colecionadores de fotografia do MAM – 20 anos*.

Ação **#mam**na**cidade**.
Foto: Karina Bacci

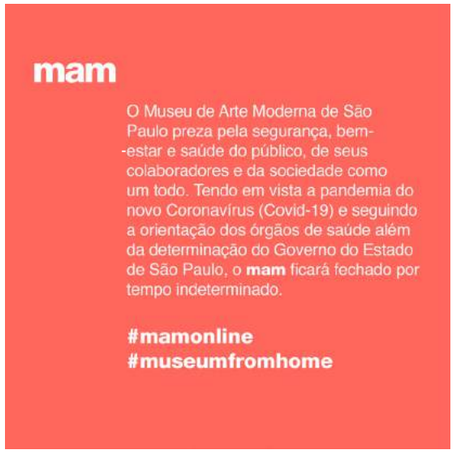
presença digital – #mamonline

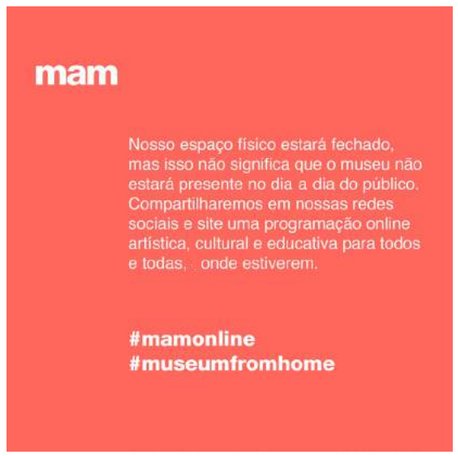
Desde o começo do ano de 2020, a área de comunicação buscou intensificar a relevância digital da instituição no desenvolvimento de conteúdos engajados nas mídias sociais, a exemplo da ação #**modernos**do**brasil**, realizada em fevereiro, iniciativa encabeçada pelo MAM que juntou vários museus de arte moderna do país para compartilhar conteúdos em celebração ao aniversário da Semana de 22.

Com o fechamento do espaço físico do museu a partir de março de 2020, o setor de comunicação propôs a iniciativa #**mam**online por meio de uma programação cultural e educativa nas mídias sociais e no site do museu. O MAM foi a primeira instituição cultural do país que lançou sua programação digital no mesmo dia em que anunciou o fechamento de seu espaço físico por conta da pandemia, agindo com rapidez e organização.

A programação online contribuiu para a experiência do museu com novos conteúdos e atividades educativas, tais como oficinas, conversas ao vivo (à exemplo das ***lives* do ateliê**), encontros online no Instagram entre curadores e artistas do clube de colecionadores do MAM, *tours* virtuais de exposições passadas, cursos online, enquetes, *playlists* no Spotify e postagens de *backstage* do museu, como a narrativa #históriasdo**mam** e #**histórias**do**acervo**.

Para celebrar os 72 anos do museu, foi realizada em junho uma programação online especial que celebrava o pioneirismo da instituição, com conteúdos que abordavam exposições emblemáticas, debates, oficinas e prévias online no Google Arts & Culture das mostras que entrariam em cartaz na reabertura. A programação foi elaborada pelo setor de comunicação em conjunto com o educativo.





destaque do ano – #**mam**na**cidade**

Uma das iniciativas mais relevantes que o MAM promoveu enquanto suas portas estavam fechadas foi a ação #**mam**na**cidade**, que teve duas edições ao longo do ano.

Durante quinze dias no mês de agosto, o MAM expandiu os limites físicos do museu e levou imagens de dezesseis obras de seu acervo, de artistas como Amélia Toledo, Bárbara Wagner, Berna Reale, Cildo Meireles, Claudia Andujar, José Antônio da Silva, Maureen Bisilliat, Mario Cravo Neto, Mídia Ninja, Nelson Leirner, Regina Silveira, Rosana Paulino, Rosângela Rennó, Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake e Waltércio Caldas, para painéis de pontos de ônibus espalhados pela cidade e projeções de escala monumental em edifícios do centro de São Paulo. Os painéis eram acompanhados de QR Codes, por meio do qual o público era direcionado para um *podcast* no Spotify com áudios de personalidades relevantes da cultura brasileira, como Gilberto Gil, Arnaldo Antunes, Laerte Coutinho, Hortência, MC Soffia, Bruna Linzmeyer, Lázaro Ramos, Isabella Fiorentino, João Vicente e PhCôrtes. Com o objetivo de tornar a cultura acessível, cada convidado contava em locuções breves a história dos trabalhos exibidos, dos artistas e do contexto histórico em que foram criados. O *podcast* pode ser acessado no Spotify do MAM e já conta com mais de 2 mil downloads.

A ação foi realizada de forma colaborativa e sem custos, uma vez que o museu contou com apoio *pro bono* e parceria da agência Africa, das personalidades que doaram suas vozes para o projeto e do veículo *Ótima*, que cedeu os espaços nas mídias urbanas.

A segunda edição da iniciativa, realizada em novembro, levou o museu para os bairros de Heliópolis, na zona sul, e Cidade Tiradentes, na zona leste de São Paulo. Com recorte baseado no Dia da Consciência Negra, feito por Deri Andrade, fundador do Projeto Afro e membro da equipe de comunicação do MAM, obras de artistas negros e negras, como Antônio Obá, Emanoel Araujo, Heitor dos Prazeres, Maria Lídia Magliani, Mariana de Matos, Mestre Didi, Paulo Nazareth e Rosana Paulino, foram projetadas em escala monumental na fachada do Instituto Baccarelli, em Heliópolis, e no Centro Cultural Arte em Construção, em Cidade Tiradentes. A itinerância foi fruto da parceria entre o MAM, a agência Africa, o Instituto Baccarelli, a plataforma Projeto Afro e os projetos Inspirar-te e ali – Arte Livre Itinerante.

A iniciativa #**mam**na**cidade** reforçou a missão do museu de democratizar o acesso à arte e surgiu como resposta às novas dinâmicas sociais impostas pela pandemia, promovendo um projeto transmídia inovador. Feita de forma colaborativa, a ação teve excelente repercussão na mídia e no público.

Campanha #**mam**n**acidade** em mobiliário urbano. Fotos: Karina Bacci

resultados na imprensa

Os projetos, as atividades e as exposições realizados pelo MAM em 2020 obtiveram repercussão positiva na imprensa brasileira e internacional, com 1.447 matérias de mídia espontânea que ressaltaram a força e o prestígio da instituição. Para cada ação, a equipe de assessoria de imprensa A4&Holofote traçou estratégias customizadas e cravou pautas nos principais veículos da mídia nacional.

Em impressos diários, destacaram-se as pautas nos principais jornais do país: *Folha de S.Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Valor Econômico*, *O Globo* e *Correio Braziliense*. Em revistas semanais, destacaram-se as matérias veiculadas em edições impressas e online da *Veja São Paulo*.

Ainda foram conquistadas pautas nas emissoras de televisão de maior audiência do Brasil, como TV Globo (*Bom Dia São Paulo*, *SP1*, *SP2* e *É de Casa*), GloboNews (*Jornal das Dez*), TV Band (*Jornal da Band*), TV Cultura (*Jornal da Cultura*, *Jornal da Tarde* e *Metrópolis*), Canal Arte1 (*Arte1 em Movimento* e *Agenda Arte1*).

Em veículos online, destaque para matérias em sites especializados em arte, como *Select*, *ArteBrasileiros!* e *Arte Que Acontece*, e ainda nos sites das revistas *Vogue*, *Casa Vogue*, *GQ*, *Exame*, *Isto É*, *Catraca Livre*, dentre outros.

destaques do ano

Destaca-se a matéria de anúncio do novo curador Cauê Alves, publicada com exclusividade na coluna “Direto da Fonte”, do jornal *O Estado de S. Paulo*, por meio de uma entrevista com a presidente Mariana Guarini Berenguer. Além disso, vale destacar as entrevistas feitas com a presidente e com o curador pela *Folha de S.Paulo* e pelo *Arte!Brasileiros*.

A ação **#mam**na**cidade** também colocou o museu em destaque na mídia. Nos diários, a iniciativa foi destaque no jornal *O Estado de S. Paulo*, com nota com foto na coluna “Direto da Fonte”. Nos semanais, a ação ganhou matéria na edição impressa da *Veja São Paulo*, além de reportagem no site da revista. Nas emissoras de televisão, foi notícia em jornais e programas de canais relevantes da imprensa brasileira, como TV Globo (*Bom Dia São Paulo*, *SP1*, *SP2* e *É de Casa*), GloboNews (*Jornal das Dez*), TV Cultura (*Jornal da Cultura*) e Arte1 (*Arte1 em Movimento*). O MAM recebeu destaque ainda em rádios como *CBN* e *Cultura AM*, e sites e revistas digitais, como *G1*, *Arte que Acontece*, *Casa Vogue* e *Exame*.

Com base no cálculo de publicidade, levando em consideração o índice de veracidade em relação às matérias, as divulgações circularam em 29,26 milhões de exemplares distribuídos no Brasil e no exterior, com valoração* total de R$ 13.189.637,38 e centimetragem** de 27.608 cm³.

o mam na mídia

+ de 1,4 bilhão de visualizações

sendo 44 milhões de visualizações na mídia impressa (revista e jornal) e 1 bilhão de visualizações na mídia online. Além disso, foram mais de

500 inserções na TV

nos principais veículos como Globo, GloboNews, TV Cultura, Bandeirantes, Record, Gazeta e Arte1.***

ARTE NA IDA, NA VOLTA E NA RUA

DIRETO DA FONTE
SONIA RACY
Passo a passo
POLAROID
Passo 2

*valoração: cálculo do valor a ser cobrado por anúncios do mesmo tamanho e no mesmo espaço em que as matérias foram publicadas.
**centimetragem: mede a área física ocupada pelas notícias publicadas na mídia e é a base para o cálculo da valoração.
***fonte: TopClip.

resultados canais digitais
Ao longo do ano, o museu ganhou mais de 35.482 novos seguidores no Instagram, totalizando 200 mil seguidores no perfil; 8.966 novos seguidores no Facebook, totalizando 125 mil seguidores; mais de 11.567 novos seguidores no LinkedIn, totalizando 23 mil seguidores e 5.437 novos seguidores no Twitter, totalizando 81 mil seguidores. No canal do MAM no Youtube, foram mais de 2 mil inscritos e mais de 53 mil novas visualizações, sendo que os espectadores passaram 367.530 minutos em média assistindo aos vídeos do canal do MAM em 2020. No total, os números das redes são 45 por cento maiores em comparação ao ano anterior.

O site do museu computou mais de 211.469 novos usuários e 687.706 visualizações de página, sendo que disponibilizou mais de dez tours virtuais de exposições históricas em sua página. No perfil do MAM no Google Arts & Culture, foram 93.604 *pageviews* e três lançamentos exclusivos na plataforma de prévias online das exposições em cartaz: *Antonio Dias: derrotas e vitórias*, *Clube de colecionadores de fotografia do MAM – 20 anos* e *roçabarroca*, projeto parede de Thiago Honório.

O *mailing* do museu conta com mais de 70 mil contatos e é ativado com comunicações de *newsletters* quinzenais com toda a programação do período, além de envios de e-mails-*marketing* específicos.

dados gerais
em 31 de dezembro de 2020

redes sociais
facebook
124.912 seguidores
instagram
202.083 seguidores
twitter
81.650 seguidores
linkedIn
23.584 seguidores
youtube
4.2800 inscritos

Fontes: Facebook Analytics, Instagram Analytics, Estatísticas do Twitter, LinkedIn Analytics e YouTube Analytics.

google arts & culture
93.604
pageviews
no ano de 2020*

site
do período de 1 de janeiro
a 31 de dezembro de 2020**

702.008
visualizações de página

567.319
visualizações de páginas únicas

217.382
usuários

216.692
novos usuários

288.850
sessões

1,33
número de sessões por usuário

2,43
páginas/sessão

00:01:52
duração média da sessão

*soma dos valores unitários de pageviews entre fevereiro e dezembro de 2020; a plataforma não informa o valor de *pageviews* do mês de janeiro. Fonte: relatórios Google Arts & Culture
**Fonte: Google Analytics

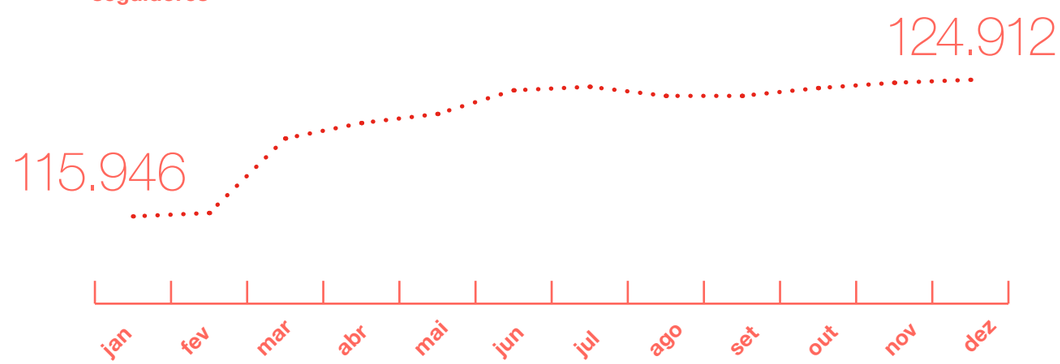
facebook
Fonte: Social Blade

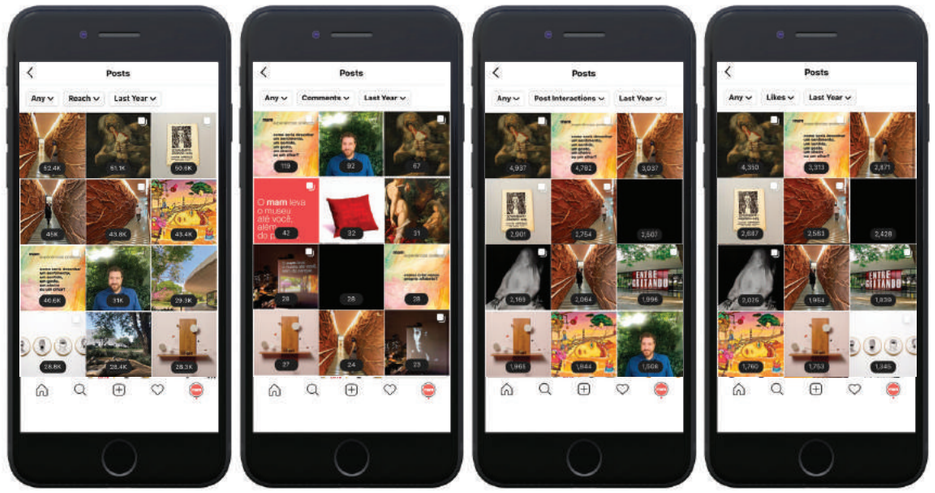
77.405
rank de *likes*

122.813
rank "falando sobre"

0,96%
taxa de engajamento

seguidores





Popularidade de postagens pela seguinte ordem: 12 postagens do ano com maior alcance; 12 postagens do ano com mais comentários; 12 postagens do ano com maior envolvimento; e 12 postagens do ano com mais curtidas

instagram
Fonte: Social Blade

2.228
publicações

207.862
seguidores

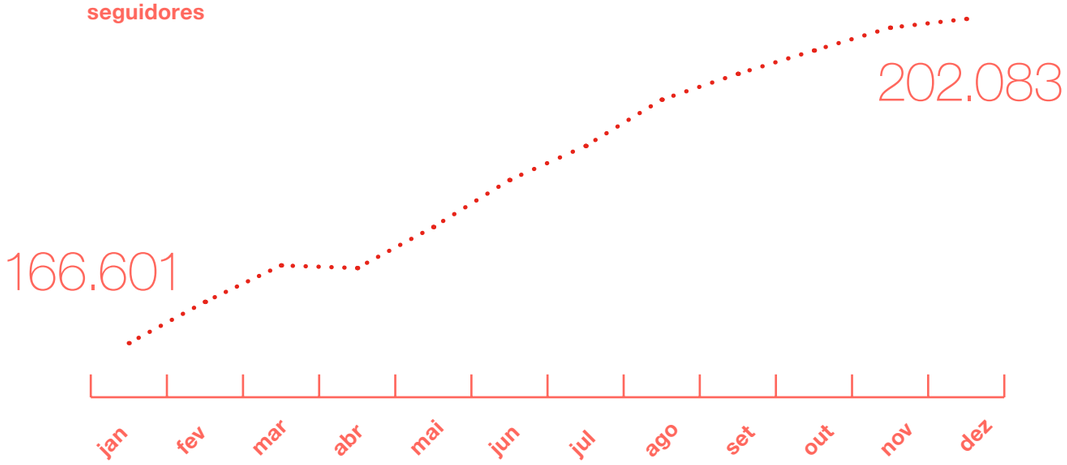
1.097
seguindo

0,32%
taxa de engajamento

662,00
média de *likes*

5,55
média de comentários

seguidores



sinalização do protocolo de segurança
Com as indicações do protocolo formulado pelo Hospital Israelita Albert Einstein, a equipe de comunicação elaborou comunicados e sinalizações físicas com orientações ao público e colaboradores quanto às medidas de segurança, como o uso obrigatório de máscara, a reserva de ingressos online, o distanciamento social, a higienização das mãos, entre outras orientações.

As peças contavam com a *hashtag* #**mam**aberto e com o uso de QR Codes para incentivar ações do público, tais como: compra de ingresso, acesso à agenda/programação, acesso às informações de horários, agendamento da biblioteca, acesso ao protocolo completo e acesso ao menu do restaurante.

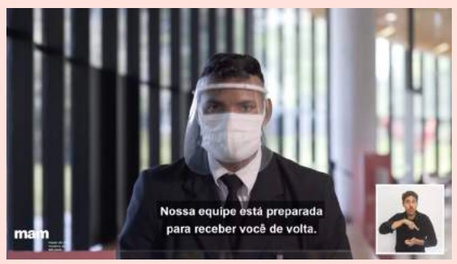
Fotos: Karina Bacci

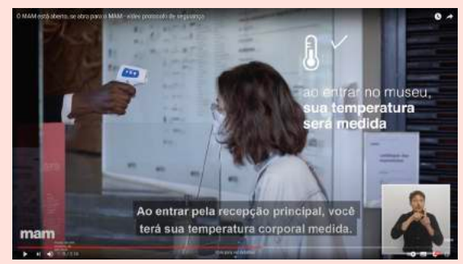
campanha de reabertura do museu
Depois de seis meses fechado fisicamente e de se abrir para o online e para a cidade, o museu se preparou para receber novamente o público no mês de outubro. Um plano de comunicação foi elaborado em conjunto com a agência Africa para promover a divulgação a partir da afetividade do reencontro e da confiança na segurança dos protocolos, com a seguinte narrativa: “o MAM está aberto, se abra para o MAM”. Tanto na tela como na marquise do Ibirapuera, o MAM estava preparado para proporcionar uma experiência única e segura ao visitante.

Para comunicar as novas regras de forma interessante e educativa, foi produzido um vídeo instrutivo do protocolo de segurança adotado, disponível no site do museu e nas redes sociais.

Aponte a câmera do seu celular para assistir ao vídeo informativo do protocolo de retorno às atividades presenciais

A reabertura foi divulgada em anúncios impressos e banners nos espaços de mídia de parceiros; para a mídia urbana, foi realizada uma divulgação institucional de grande abrangência sobre a abertura do MAM no período de férias, com foco em diversificação e acessibilidade de público. O projeto contou com a instalação de dois painéis da JCDecaux de grande formato na estação Ana Rosa do metrô (Linha 1 – Azul), estação mais próxima do museu, localizada no centro da Vila Mariana, e que faz parte de uma das linhas mais movimentadas da rede. Com duração de 28 dias, a campanha no metrô impactou cerca de 2.830.800 pessoas.





parcerias e projetos

Em 2020, o MAM decidiu unir duas áreas que trabalhavam separadamente até então: parceiros corporativos e projetos. A ação surgiu da necessidade do fortalecimento da gestão institucional desses dois setores, nascendo assim área única, dividida em dois núcleos: parcerias e projetos. A união permitiu o fortalecimento das relações internas entre as áreas, reorganizou o cronograma das atividades, restabeleceu novos fluxos entre a equipe, deu agilidade aos processos da área como um todo, unificou o discurso em relação aos procedimentos das propostas e dos projetos e contribuiu para o ganho de produtividade, além da criação de planos de ação em conjunto, aumentando a eficiência das ações no dia a dia do setor.

O núcleo de parcerias é responsável pelo relacionamento com todos os patrocinadores do museu, sejam eles incentivados ou diretos, e parceiros institucionais e de mídia. Além disso, realiza toda a operação de prospecção e captação, assim como o acompanhamento das contrapartidas ofertadas aos parceiros. O setor também é responsável por atualizar materiais institucionais, expositivos e dos programas educativos, um meio de comunicação para ilustrar o MAM aos seus parceiros.

O núcleo de projetos é responsável pela elaboração, inscrição, acompanhamento e prestação de contas dos projetos do MAM junto às esferas públicas. Estão dentro de suas atividades os projetos de sustentabilidade do museu, que são os “Planos Anuais”, regularmente executados nas leis de incentivo federal, estadual (ProAC ICMS) e municipal (ProMAC), tendo, em 2020, apenas executado projeto na lei federal. Além disso, existem convênios com a Prefeitura que acontecem ao longo do ano, tais como: subvenção, contribuição municipal e emenda parlamentar, sendo apenas os dois últimos realizados em 2020. Toda comunicação com os órgãos públicos com os quais o MAM tem projetos em andamento é feita a partir deste núcleo.

No ano de 2020, a área inscreveu vinte projetos do museu, tanto em editais públicos quanto em chamamentos para patrocínios privados, e deles foram selecionados e premiados.

Com o desafio de prospectar novas empresas de diferentes segmentos e concorrer em novos editais, a diretriz do museu passou a ser compreender, analisar e desenhar as ações em conjunto. Também houve a necessidade de pensar em novos formatos de parcerias e em contrapartidas sob medida, de modo a formular propostas e projetos mais interessantes e que estivessem em sintonia com a missão do museu.

parcerias em 2020
As categorias existentes, de acordo com o valor do patrocínio, são as seguintes:

- Mantenedor (acima de R$ 600 mil)
- Platina (entre R$ 400 mil e R$ 599 mil)
- Ouro (entre R$ 100 mil e R$ 399 mil)
- Prata (até R$ 99 mil)
- Mídia (*pro bono*)
- Institucional
(*pro bono* e cooperações institucionais)

categoria	empresa	mecanismo
mantenedor	Bradesco	Lei Federal
	CPFL	Lei Federal
	Itaú	Lei Federal
	XP Investimentos	Lei Federal
platina	Cescon Barrieu	Lei Federal
	Tivit	Pro-Mac
ouro	Alpargatas	Lei Federal
	Concremat	Pro-Mac
	Credit Suisse	Lei Federal
	Duratex	ProAC ICMS
	EMS	Lei Federal
	PwC	Lei Federal
	Renner	Lei Federal
	Vivo	Caixa Livre
prata	Bloomberg Philantropies	Lei Federal
	ICTS	Lei Federal
	Iguatemi	Caixa Livre
	Klabin	Lei Federal
	Montana Química	Lei Federal
	Pirelli	ProAC ICMS
educativos	IBM	Lei Federal
	Instituto Votorantim	Lei Federal
	Magazine Luiza	Lei Federal
	Pinheiro Neto	Lei Federal
	Sabesp	Lei Federal
	Tozzini Freire	Lei Federal
	Ultra	Lei Federal
receita total 2020 por meio de captações de leis de incentivo	**R$ 10.980.349,00**	
receita total 2020 por meio de captações de verba livre	**R$ 250.000,00**	

patrocínios
Para desenvolver as atividades do MAM em 2020, as parcerias foram fundamentais. As empresas patrocinadoras e o MAM se vinculam de forma forte e duradoura, com aportes destinados ao financiamento das atividades do museu.

Em 2020, quatro novas empresas tornaram-se patrocinadoras, contabilizando os seguintes apoiadores: Itaú, Bradesco, CPFL, XP Investimentos, Cescon Barrieu, Tivit, Concremat, Duratex, EMS, PwC, Renner, Vivo, Bloomberg Philanthropies, ICTS, Klabin, Montana Química, Pirelli, Credit

Suisse, Alpargatas, Iguatemi, IBM, Instituto Votorantim, Magazine Luiza, Pinheiro Neto, Sabesp, TozziniFreire e Ultra.

mecanismos de captação
Além da opção de patrocínio ao MAM via marketing direto (verba livre), o museu dispõe de captação de recursos via leis de incentivo nos três âmbitos: Lei Federal de Incentivo à Cultura, ProAC ICMS e Pro-Mac Municipal.

parcerias de mídia
As parcerias de mídia estabelecidas pelo MAM são todas *pro bono*. Os parceiros de mídia em 2020 foram: Arte Que Acontece, Canal Arte 1, Eletromidia, *Folha de S.Paulo*, JCDecaux, *Arte!Brasileiros*, *Piauí*, *POP-SE*, *Quatro Cinco Um*, Spotify, Sotheby's, Triibo e Trip Editora.

parcerias institucionais
O MAM conta ainda com parceiros institucionais em duas modalidades: serviços e produtos *pro bono* e cooperação institucional. Em 2020, oito novas empresas e/ou instituições foram agregadas à categoria. Neste ano, os parceiros institucionais foram: 3D Explora, Africa, Aliança Francesa, Amabile Flores, Art Card Deutsche (parceria internacional), BMA, BMI, Bonita Produções, Canson, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, Cultura e Mercado, Deca, Escola de Artes Visuais Parque Lage, FIAP – Faculdade de Informática e Administração Paulista, Gusmão & Labrunie Propriedade Intelectual, Hospital Israelita Albert Einstein, Hugo Boss, ICIB – Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, Impacta, Instituto Gerar, Instituto Tomie Ohtake, Meliá Ibirapuera, Mercer, Museu Afro Brasil, Museu da Casa Brasileira, Museu da Pessoa, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte de São Paulo, Museu do Amanhã, Museu Lasar Segall, Orfeu Cafés Especiais, Petra Belas Artes, Reserva Cultural, Saint Paul Escola de Negócios, São Paulo Cia de Dança, Senac, Seven English – Español e Wiabiliza.

Foto: Karina Bacci

projetos em 2020

Lei Federal de Incentivo à Cultura
1. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2020
2. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2021

ProAC ICMS – Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo
3. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2020
4. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo — SP 2021/22

Pro-Mac – Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais
5. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2020
6. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo – 2021/22

Subvenção e Contribuição Municipal
7. Contribuição 2019-20
8. Subvenção 2020-21
9. Contribuição 2020-21

Emenda Parlamentar
10. Preservação e Controle da Coleção

Projetos Especiais
11. Edital ProAC nº 09/2020 – Produção de exposições inéditas de artes visuais no Estado de São Paulo
12. Edital ProAC nº 14/2020 – Registro inédito e licenciamento de conteúdo para visitação online a museus, arquivos e acervos (#CulturaEmCasa)
13. Edital ProAC Expresso LAB nº 40/2020 – Produção de festivais no Estado de São Paulo
14. Edital ProAC Expresso LAB nº 44/2020 – Museus no Estado de São Paulo
15. Edital ProAC Expresso LAB nº 60/2020 – Eixo Premiação Mostras, Festivais no Estado de São Paulo

Lei Federal de Incentivo à Cultura

Plano Anual de Atividades mam São Paulo 2020
Pronac nº 192942, dedução 100%
aprovação 24 out 2019
captação 24 out 2019 – 31 dez 2020
execução 24 out 2019 – 31 jan 2021
orçamento R$ 23.794.653,20
total captado R$ 9.923.899,00 (43,38%)
status em prestação de contas

Plano Anual de Atividades mam São Paulo 2021
Pronac nº 204382, dedução 100%
As principais atividades realizadas pelo museu são as exposições de artes visuais, que apresentam obras do acervo da instituição ou de diversos acervos nacionais e/ou internacionais em exibições abertas e democráticas, nas quais a inclusão e a acessibilidade são amplamente garantidas ao público.
aprovação 16 nov 2020
captação 16 nov 2020 – 31 dez 2021
execução 16 nov 2020 – 31 dez 2021
orçamento R$ 18.182.562,08
total captado (até jan 2021)
R$ 6.518.560,00 (35,85%)
status em captação e execução, aguarda homologação

ProAC ICMS
Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

Plano Anual de Atividades mam São Paulo 2020
código nº 27350, dedução 100%
aprovação 14 abr 2019
captação 14 mar 2019 – 31 dez 2020
execução 1 mar 2019 – 30 nov 2021
orçamento R$ 1.000.000,00
captação mínima (35%) R$ 350.000,00
total captado (até jan 2021)
R$ 703.242,74 (70%)
status em execução

Plano Anual de Atividades mam São Paulo — SP 2021/22
ProAC nº 30814, dedução 100%
aprovação 6 nov 2020
captação 6 nov 2020 – 31 dez 2021
execução 1 jul 2021 – 31 jul 2022
orçamento R$ 770.000,00
captação mínima (35%) R$ 269.500,00
total captado (até jan 2021): R$ 115.561,04 (15%)
status em captação – interrompido
O projeto aguarda maiores informações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo que, no dia 15 de janeiro de 2021, por meio da Secretaria da Fazenda e Planejamento, publicou a resolução SFP-3, de 14-1-201, a qual interrompe o ProAC ICMS até 2023.

Pro-Mac
Programa de Municipal de Apoio a Projetos Culturais

Plano Anual de Atividades mam São Paulo 2020
ISP nº 2020.02.28/01097, dedução 100%
aprovação 20 jun 2020
captação 20 jun 2020 – 31 dez 2021
execução 1 mai 2020 – 28 fev 2021
orçamento R$ 1.000.000,00
captação mínima (50%) R$ 500.000,00
total captado R$ 190.000,00 (19%)
status em captação
Será solicitada a prorrogação de execução do projeto assim que se captar o valor mínimo necessário para início dos trabalhos.

Plano Anual de Atividades mam São Paulo – 2021/22
ISP nº 2020.06.26/01744, dedução 100%
aprovação 29 ago 2020
captação 29 ago 2020 – 31 dez 2021
execução 1 jun 2021 – 30 abr 2022
orçamento R$ 606.800,04
captação mínima (50%): R$ 303.400,02
total captado R$ 00,00 (0%)
status em captação, aguardando atingir captação mínima do Plano Anterior

Subvenção e Contribuição Municipal
Subvenção e Contribuição concedidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo ao MAM, por autorização legislativa.

Contribuição 2019-20
processo nº 6025.2019/0026774-0
valor R$ 1.000.000,00
solicitação 27 nov 2019
depósito 30 dez 2019
execução 1 jan – 30 jun 2020
status finalizado

Subvenção 2020-21
processo nº 6025.2020/006333-0
valor: R$ 33.036,41
solicitação: 18 nov 2020
depósito: 10 dez 2020
execução: 1 jan – 31 mar 2021
status: em execução

Contribuição 2020-21
processo nº 6025.2020/0026823-4
valor R$ 430.000,00
solicitação 10 dez 2020
status aguardando aprovação da Prestação de Contas da Contribuição anterior para efetivação do depósito

Emenda Parlamentar

Preservação e Controle da Coleção
Realização de serviços técnicos de natureza museológica, visando à conservação preventiva, ao controle das obras, à organização da documentação relacionada às obras de arte da Coleção do museu de Arte Moderna de São Paulo e à estruturação da Sala Técnica de Acervo.
processo nº 6025.2019/0018906-5
valor R$ 300.000,00
solicitação 24 out 2019
execução 11 dez 2019 – 30 jun 2021
status em execução

Projetos Especiais

Edital ProAC nº 9/2020 – Produção de exposições inéditas de artes visuais no Estado de São Paulo
projeto premiado *Moquém – Surarî: arte indígena contemporânea*
valor R$ 100.000,00
Moquém – Surarî é uma exposição de arte indígena contemporânea com curadoria de Jaider Esbell, Paula Berbert e Pedro Cesarino, que compõe a programação expositiva da 34ª Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*, da qual o MAM faz parte como instituição parceira que desenvolve a referida exposição paralela.

Edital ProAC nº 14/2020 – Registro inédito e licenciamento de conteúdo para visitação online a museus, arquivos e acervos (#CulturaEmCasa)
projeto premiado *MAM São Paulo: sete décadas de exposições modernistas realizadas de 1950 a 2018*
valor R$ 25.000,00
O projeto visa à produção de um minidocumentário sobre as exposições de artistas modernistas realizadas no MAM entre 1950 e 2018, por meio da contextualização narrada de catálogos, folders e crítica impressa.

Edital ProAC Expresso LAB 40/2020 – Produção de festivais no Estado de São Paulo
projeto premiado **#mam**online_Festival Corpo Palavra_2021
valor R$ 200.000,00
O projeto realizará um festival online, ao longo de uma semana, com programação artística de grupos convidados que têm na sua concepção a intersecção entre o corpo e a palavra. O acesso será gratuito e contará com acessibilidade à comunidade surda.

Edital ProAC Expresso LAB 44/2020 – Museus no Estado de São Paulo
projeto premiado "MAM São Paulo: 72 anos de História"
valor R$ 40.000,00
O edital premiou propostas de museus com histórico de atuação no Estado de São Paulo.

Edital ProAC Expresso LAB 60/2020 – Eixo Premiação Mostras, Festivais no Estado de São Paulo
projeto premiado "Panorama da Arte Brasileira – MAM São Paulo"
valor R$ 100.000,00
O edital premiou propostas com histórico de realização de mostras, festivais, mercados, feiras e festas literárias, premiações e outros eventos culturais.

prospecção de oportunidades
Consolidado das propostas enviadas em 2020.

oportunidade	valor	escopo da proposta
Edital PROAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 40/2020 – Produção e realização de festival de cultura e economia criativa com apresentação online	**R$ 200.000,00**	realização de festival de veiculação online #**mam**online_Festival Corpo Palavra_2021
Edital PROAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 40/2020 – "Prêmio por histórico de museus de São Paulo"	**R$ 40.000,00**	Prêmio por histórico: MAM São Paulo – 72 anos de História
Edital PROAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 59/2020 – Prêmio "Benedito Lima de Toledo" de patrimônio material	**R$ 50.000,00**	Prêmio por histórico de preservação: Preservação de acervo a céu aberto – Jardim de Esculturas do MAM São Paulo
Edital PROAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 60/2020 – Prêmio por histórico de realização de mostras, festivais, mercados, feiras e festas literárias, premiações e outros eventos culturais	**R$ 100.000,00**	Prêmio por histórico: Panorama da arte brasileira – MAM São Paulo
Edital PROAC Expresso nº 09/2020 – Produção de exposições inéditas de artes visuais no Estado de São Paulo	**R$ 100.000,00**	Produção da exposição Moquém – Surarî: arte indígena contemporânea
Edital PROAC Expresso nº 14/2020 – Registro inédito e licenciamento de conteúdo inédito para visitação online a museus, arquivos e acervos(#CulturaEmCasa)	**R$ 25.000,00**	Produção de minidocumentário – MAM São Paulo: sete décadas de exposições modernistas realizadas de 1950 a 2018
Edital PROAC Expresso nº 13/2020 – Modernização de museus, arquivos e acervos no Estado de São Paulo	**R$ 100.000,00**	Modernização de site: MAM a um clique

análise quantitativa de propostas (2019 x 2020)

ano referência	qtd. propostas enviadas	qtd. propostas aprovadas	propostas aprovadas em reais
2019	8	1	R$ 300.000,00
2020	7	5	R$ 465.000,00

Nota-se que em 2020 houve maior assertividade nas propostas submetidas e maior oferta de editais públicos, a exemplo da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, devido ao contexto de pandemia. Isso tudo gerou valores maiores à instituição.

Foto: Karina Bacci

incentivadores da arte

Incentivadores da arte é o programa do MAM para aqueles que buscam contribuir com o desenvolvimento social que a arte e a educação proporcionam, provocando mudanças transformadoras para a sociedade e seu entorno. O programa torna possível a manutenção do acervo do MAM, a exibição da programação expositiva e a realização de diversos programas educativos que diferenciam a instituição como um museu de referência nas áreas de educação e acessibilidade.

O programa **incentivadores da arte** é coordenado pela diretora Camila Pedroso Horta, que organiza a agenda de eventos especiais. O programa conta com o apoio de uma embaixadora escolhida anualmente. Em 2020, Beatriz Yunes Guarita ocupou o cargo e contribuiu para a captação de novos sócios. O programa tem quatro categorias de apoiadores e uma condição especial para jovens e galeristas. Neste ano desafiador, o programa se conectou com os sócios virtualmente por meio de visitas mensais.

total de recursos arrecadado

R$ 2.550.000,00

categorias
ipê R$ 100.000
jacarandá R$ 50.000
mogno R$ 30.000
cedro R$ 15.000*

*valor especial de R$ 7.000 para jovens colecionadores e galeristas

programação especial
- coquetel para **incentivadores da arte**
- visitas a ateliês de artistas
- visitas a museus e coleções particulares mediadas pelo olhar de um artista
- visitas privativas em dias e horários especiais para grupos indicados pelos incentivadores para conhecer as exposições do **mam**
- prévias das exposições do **mam** com curadores e/ou artistas
- roteiro de viagens culturais organizadas pelo museu, em companhia de curadores e/ou artistas (despesas com transporte, hospedagem e alimentação por conta do incentivador)

benefícios
- nome na parede de apoiadores do **mam**
- nome nos catálogos de todas as exposições do **mam**
- nome no site do **mam**
- convite VIP para feiras de arte nacionais e internacionais
- Artcard Hugo Boss para acesso gratuito a diversos museus pelo mundo
- acesso ilimitado às exposições do **mam** para incentivadores e convidados
- catálogos de todas as exposições do **mam**
- cartão personalizado de associado (digital ou impresso)
- 10% de desconto nos produtos da linha **mam** na loja do museu
- 10% de desconto no restaurante Prêt no **mam**
- 20% de desconto nos cursos regulares do **mam**

eventos de 2020
Diante do novo cenário de pandemia, a programação foi adaptada para o formato online, oferecendo visitas virtuais e presenciais quando possível.

agosto
Visita virtual com Cauê Alves, novo curador-chefe do MAM

setembro
Visita virtual com a artista Regina Silveira, que participou do projeto Kura | Caixa de Pandora na coleção Yunes

outubro
Visita virtual à exposição comemorativa dos 20 anos do clube de colecionadores de fotografia com o curador Eder Chiodetto

novembro
Visita virtual e presencial à exposição *Antonio Dias: derrotas e vitórias* com Cauê Alves e Felipe Chaimovich

dezembro
Visita virtual à reserva técnica da coleção Ivani e Jorge Yunes com a presença do curador-chefe do MAM Cauê Alves, que conduziu o bate-papo e a visita

participantes

Adolpho Leirner
Adrienne e Nelson Jobim
Alfredo Egydio Setúbal
Alisson Mendonça
Ana Carmen Longobardi
Ana Cristina Medeiros Haberfeld
Ana Eliza e Paulo Setúbal
Andrea Pereira
Antonio Hermann de Azevedo
Beatriz Yunes Guarita
Caio Correa Najm
Caio Luiz Cibella de Carvalho
Carlos Eduardo Moreira Ferreira
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Claudia e Nelson Davis
Christiana Novis
Daniel Augusto Motta
Daniela M. Villela
Danilo Miranda
Denise Aguiar Alvarez
Eduardo Brandão
Eduardo Salomão
Fabio Luiz Pereira de Magalhães
Fernando Roberto Moreira Salles
Francisco Horta
Georgiana Rothier Pessoa Cavalcanti Faria
Glaucia e Peter Cohn
Guilherme Simões de Assis
Helio Seibel
Henrique Luz
Israel Vainboim
Jean-Marc Etlin
João Carlos de Figueiredo Ferraz
José Ermírio de Moraes Neto
Lara Donatoni Matana
Leo Slezynger
Luciana Caravello
Luis Terepins
Luiz Lara
Marcia Lerro Pimenta
Marcia P. S. Feldon
Marcos Adolfo Tadeu Fernamo Amaro
Maria da Conceição Cavalheiro Alves de Queiroz
Maria Fernanda Lassalva P. de Mello
Mariana Guarini Berenguer
Marilia Chede Razuk
Mário Henrique Mazzilli
Marjorie e Geraldo Carbone
Martin Grossmann
Michael Edgar Perlman
Michel Claude Julien Etlin
Milú Villela
Odete Lima Krause
Paulo Gaio de Castro Junior
Paulo Proushan
Priscila Fonseca da Cruz
Raul Alves Pereira Netto
Regina Pinho de Almeida
Roberto B. Pereira de Almeida Filho
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sandra e José Luiz Setúbal
Sergio Eduardo Costa Rebêlo
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Sergio Silva Gordilho
Silvana Maria Hofig Ramos
Simone Schapira
Susana Leirner Steinbruch
Telmo Giolito Porto
Thalita Cefali Zaher
Thiago Gomide
Vera Sarnes Negrão
Vilma Eid
Vivian F. S. M. Cecco

clube de colecionadores

3F

O **clube de colecionadores** do MAM tem como objetivo criar o hábito do colecionamento de arte contemporânea a um valor convidativo, contribuindo para a formação de coleções particulares de arte, enriquecendo o acervo do museu e incentivando a produção artística brasileira.

As obras, selecionadas por curadores renomados nas áreas de gravura e fotografia, são produzidas em tiragens limitadas de setenta exemplares e incorporadas ao acervo do museu.

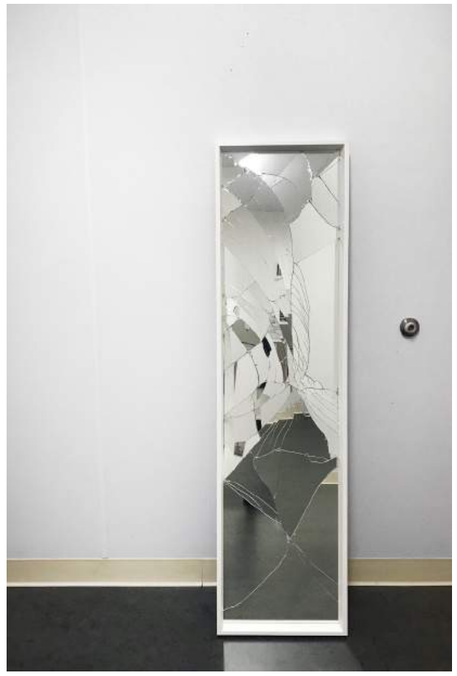
A associação ao clube é anual e, a partir de 2020, é possível adquirir cinco, quatro ou três obras comissionadas de um único clube.

Em 2020, foi produzida uma tiragem limitada da seguinte obra do artista homenageado Mario Cravo Neto, como edição comemorativa dos vinte anos do clube de colecionadores de fotografia:

artista Mario Cravo Neto
título *Menina de branco, festa do Bonfim, Salvador*, 1994
técnica pigmento sobre papel Baryta 320 g
dimensões 60 x 40 cm
© Instituto Mario Cravo Neto

Detalhe da obra *Menina de branco, festa do Bonfim, Salvador*, de Mario Cravo Neto

1F



2F

obras do clube de fotografia

curadoria Eder Chiodetto

1.F
artista avaf
título *Disco Volpi (Pink)*, 2019
técnica impressão em papel Matt Fibre 200 g

2.F
artista Cinthia Marcelle
título *Espelho, espelho seu*, 2019
técnica impressão sobre papel Hahnemuhle Fine Art Photo Rag Satin 310 g 100% algodão

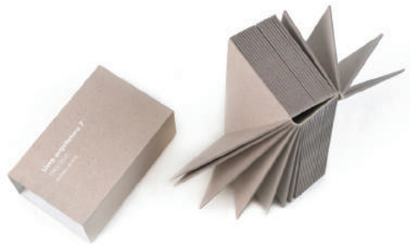
3.F
artista Daniel Senise
sem título, 2020
técnica impressão sobre papel Photo Rag 308 g e aplicação de serigrafia

4F
artista Ivan Grilo
título *Americano*, 2019
técnica impressão em papel Hahnemuhle Photo Rag 308 g, perfil em freijó, prateleira em ferro, copo, cachaça

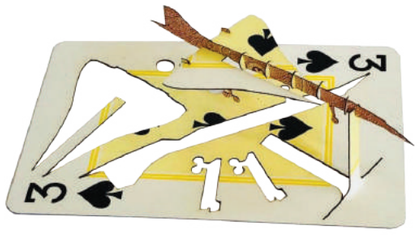
5F
artista Lia Chaia
título *Tela filtro*, 2020
técnica impressão jato de tinta com pigmento mineral em papel Hahnemuhle Photo Rag 308 g 100% algodão

4F

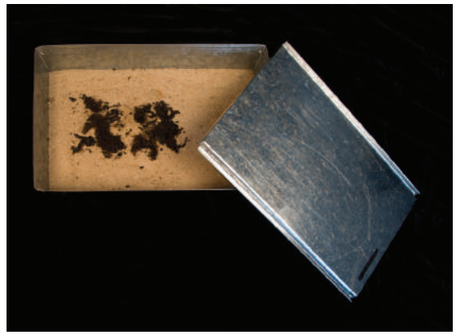
5F



1G



2G



3G

4G

5G

obras do clube de gravura

curadoria Felipe Scovino

1.G
artista Ascânio MMM
título *Livro arquitetura 7*, 1983/2020
técnica cartão e tecido

2.G
artista Cadu
título *Concórdia*, 2020
técnica carta de baralho

3.G
artista Débora Bolsoni
título *Cinzeiro*, 2020
técnica ferro, areia e cabelo carbonizado

4.G
artista Marcelo Silveira
título *Grava…tá!*, 2020
técnica reprodução fotográfica com pigmento mineral sobre papel Canson Photo Matt 180 g

5.G
artista Vera Chaves Barcellos
título *O grito*, 2020
técnica impressão sobre papel

participação em feiras
O clube teve participação em feiras virtuais como a ArtRio e a SP–Foto para a divulgação do programa e prospecção de novos sócios.

divulgação
Foram realizadas ações estratégicas de divulgação, elaboradas pelo setor de comunicação do museu, com postagens recorrentes nas redes sociais sobre o programa e sobre a exposição dos vinte anos do clube, além de nova atualização de sua página no site, com a opção de visualização de escala da obra em tamanho real.

Durante o período em que o museu esteve fechado, foi produzida pela equipe de comunicação uma série intitulada **live no ateliê**, com conversas entre os curadores e os artistas dos clubes de gravura e fotografia, totalizando sete encontros virtuais. Participaram das atividades Lia Chaia, Luiz Braga, Guy Veloso, Débora Bolsoni, Cadu, Artur Lescher e Marcelo Silveira, em transmissões que contaram com mais de 20 mil visualizações.

Na ação #**mam**na**cidade**, sete obras que integraram outras edições do clube de colecionadores participaram da iniciativa.

os clubes em espaços do museu
De forma a expor os trabalhos dos dois clubes e captar a atenção do público frequentador do museu, foram mapeados espaços estratégicos de divulgação:

- parede do café do restaurante Prêt, com exposição de cinco obras dos clubes de edições anteriores. Durante a mostra *Antonio Dias: derrotas e vitórias*, foi exposta neste espaço a obra que o artista fez para o clube de gravura, cujo título dá o nome à exposição
- parede da recepção da entrada de funcionários, com exposição de cinco obras do clube de gravura (edição 2019)

parceiros do clube
Café Orfeu
Quatro Cinco Um
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

atividades com os sócios do clube

- encontro virtual com o artista Christian Cravo, responsável pelo Instituto Mario Cravo Neto, o homenageado nos vinte anos do clube de colecionadores de fotografia
- encontro virtual em parceria com o Núcleo Contemporâneo nos ateliês dos artistas Daniel Senise, Matheus Rocha Pitta e Jonathas de Andrade

sócios

O **programa de sócios** tem por objetivo principal aumentar a participação e o apoio da sociedade civil nas múltiplas atividades do museu, por ser destinado à participação de pessoas físicas interessadas em arte moderna e contemporânea.

benefícios
Os sócios de todas as categorias recebem:

- cartão personalizado de associado
- convite para abertura das exposições do MAM
- informativos e convites para eventos do MAM
- acesso gratuito às exposições do MAM para sócios e dependentes
- acesso livre para até quatro convidados, quando acompanhados pelo sócio

categoria cultura
Além dos benefícios contemplados em todas as categorias, os **sócios cultura** têm direito a:

- visitas guiadas às exposições do MAM
- visitas a acervos e exposições em outras instituições culturais
- encontros com curadores, críticos ou artistas
- dois catálogos gratuitos de exposições do MAM
- quatro cursos exclusivos e gratuitos para sócios
- 20% de desconto nos cursos regulares do MAM
- 10% de desconto no restaurante do Prêt no MAM (somente despesas do sócio)
- 10% de desconto nos produtos linha MAM na loja do museu

categoria família
Os **sócios família** têm direito a:

- visitas guiadas às exposições do MAM
- visitas guiadas a exposições em outras instituições culturais
- atividades educativas guiadas pelos educadores do MAM
- 10% de desconto nos produtos linha MAM na loja do museu
- dois catálogos gratuitos de exposições do MAM

parcerias institucionais relacionadas aos sócios
Além dos benefícios concedidos diretamente pelo MAM, o **programa de sócios**, em parceria com outras instituições, oferece aos associados acesso gratuito ao museu e descontos em outros espaços e eventos de natureza cultural e educacional, como MASP, Instituto Tomie Ohtake, MAM Rio, Parque Lage, Espaço Itaú de Cinema, entre outros. Sócios também recebem convites para eventos, como SP–Arte, SP–Foto, MADE e apresentações da OSESP.

programação
Com a pandemia, o programa adaptou suas atividades para o formato online, oferecendo encontros e oficinas virtuais, cursos online especiais e visitas guiadas por videoconferência para os sócios. A partir de dezembro, foram realizadas visitas presenciais às exposições em cartaz no MAM.

divulgação
Comunicações do programa nas redes sociais do museu e campanhas especiais de captação, como nas comemorações do dia das mães e dos namorados.

núcleo contemporâneo

O **núcleo contemporâneo** é um grupo de associados do MAM que tem como objetivos incentivar a produção artística nacional, formar novos colecionadores, promover intercâmbio de informações, possibilitando aprofundar o conhecimento da arte contemporânea, principalmente a brasileira, através da organização de encontros semanais, tais como prévias de exposições com curadores, visitas a coleções privadas, visitas a ateliês de artistas, além de viagens culturais.

Em um ano desafiador, o núcleo realizou experiências de conexão virtual. Foram realizados encontros mensais de formato e geografia inovadores, uma vez que, com o uso da tecnologia, foi possível visitar lugares que normalmente o grupo não poderia alcançar: ateliês de artistas e coleções fora de São Paulo ou até mesmo fora do Brasil.

O núcleo também foi convidado a participar das feiras online: ArtRio Online, Art Basel Viewing Room, SP–Arte Viewing Room e Frieze Viewing Room.

Foto: Camila Horta

loja

O MAM chegou ao fim do ano de 2020 com uma iniciativa inédita em parceria com a Amazon ao levar a loja do museu, que está fechada por conta da pandemia, para o ambiente online. O MAM é o primeiro museu brasileiro a constar na Amazon.

A loja virtual do MAM comercializa produtos institucionais com a sua marca, de cadernos, camisetas, canecas, lápis a kits especiais (ao todo, são vinte) montados com os itens exclusivos. Além dos produtos institucionais, a loja vende publicações educativas e catálogos de exposições marcantes da instituição, como *Diálogos com Palatnik*, retrospectiva sobre Abraham Palatnik (1928-2020) realizada em 2014; *Volpi: pequenos formatos*, de 2016; *Sinais/Signals*, mostra de Mira Schendel (1919-1988) realizada em 2018; catálogos de edições recentes dos Panoramas da Arte Moderna e das mostras em cartaz: *Antonio Dias: derrotas e vitórias* e *Clube de colecionadores de fotografia do MAM – 20 anos*.

Com o lançamento da loja virtual do MAM na Amazon, que contou com o apoio da Africa, agência parceira de comunicação, o museu amplia seu acesso ao possibilitar que o público leve uma lembrança do museu sem precisar sair de casa. A parceria do MAM com a Amazon posiciona o museu em um dos maiores *marketplaces* do mundo e reforça sua estratégia digital, além de possibilitar a um público diverso o acesso aos conteúdos de publicações de arte, cultura e educação da instituição.

O lançamento ocorreu na semana do Natal e a campanha foi desenvolvida pela equipe de comunicação do MAM em conjunto com a agência Africa.

nova linha de produtos 2020

caneca
squeeze metálica
lápis
mouse pad
caderno de anotação M e P
bolsa
avental

catálogos mais vendidos

Ismael Nery
Coleção Fadel
Mira Schendel
Volpi
Guignard
Kit Panorama (4 últimas edições)

jurídico

O setor jurídico é responsável por todas as questões jurídico-burocráticas do MAM, tais como: a elaboração de contratos necessários às atividades das equipes; a orientação em relação a questões de propriedade intelectual, direitos de personalidade, classificação indicativa, legislação de incentivo fiscal à cultura e regulação do terceiro setor; além do acompanhamento de trâmites junto a órgãos diversos.

Desde julho de 2018, o setor é gerenciado pelo escritório Borges Sales & Alem Sociedade de Advogados, especializado nas áreas de cultura, artes e terceiro setor, por meio da atuação interna e diária da advogada Olívia Bonan Costa. A partir de novembro de 2020, foi incorporada à equipe que atende o museu a estagiária Mei Lian Suzin Jou, estudante de Direito na USP e de Artes Plásticas na Panamericana Escola de Arte e Design.

No ano de 2020, a instituição voltou-se para o planejamento de processos internos e, dessa forma, o jurídico destacou-se por conduzir a elaboração e a revisão de contratos, regimentos, formulários, entre outros documentos (inclusive o protocolo de retorno às atividades) necessários para a atualização e o aprimoramento de diversos procedimentos e contratações das áreas.

Ressalta-se ainda o suporte robusto dado à equipe de acervo, especialmente por meio da elaboração de pesquisas relacionadas ao processo de inventário das obras de arte pertencentes ao MAM e da redação de novos instrumentos contratuais, mais adaptados às necessidades da área, com destaque para: contrato de empréstimo de obras, termo de doação de obras, formulário digital bilíngue para a solicitação de imagens de obras por terceiros, bem como licenças e cessões diversas de direitos autorais. Além disso, a área colaborou de forma recorrente para a execução do projeto de organização dos documentos de direitos autorais do acervo.

O jurídico também passou, a partir de novembro, a ser a área responsável pela emissão de certidões do MAM – tanto aquelas relativas à sua regularidade fiscal quanto outras que confirmam seu status de entidade cultural do terceiro setor. O setor teve ainda papel primordial na resolução do caso judicial que interditou temporariamente a marquise do Parque Ibirapuera entre o final de novembro e o início de dezembro.

recursos humanos

planejamento
Em 2020, a área de recursos humanos deu continuidade à melhoria do quadro de colaboradores e das rotinas do departamento. Devido à pandemia, o departamento precisou postergar as ações previstas e buscar um novo plano, pensando na saúde mental e física dos colaboradores, além das estratégias organizacionais.

As principais ações realizadas incluem a adequação ao trabalho em *home office*, benefícios, comunicação interna à distância, participação na elaboração do protocolo de retorno junto à consultoria do Hospital Albert Einstein, estruturação e manutenção do *headcount*.

adequação ao trabalho em *home office* e híbrido
Foi elaborado um plano direcionado aos colaboradores que desenvolvessem as suas atividades em casa. O plano contou com disponibilização de equipamentos, cadeiras de trabalho, ajuda de custo no valor de cem reais mensais para adequações necessárias, entre outros. As escalas de trabalho foram adequadas, tanto para o *home office* integral quanto para o trabalho híbrido, após a fase vermelha do plano do Governo do Estado de São Paulo e as medidas de segurança implantadas no museu.

benefícios
Depois de realizados os estudos foi implantado em fevereiro de 2020 um novo plano de saúde direcionado aos colaboradores, proporcionando melhorias e contendo custos. Foi implantada também a marcação do ponto de forma online, o que facilitou o controle de jornada dos colaboradores, sobretudo no contexto de pandemia. Durante o período de *home office*, continuou sendo disponibilizado aos colaboradores o vale-refeição/alimentação, bem como foi estabelecida parceria com terapeuta para atendimentos psicológicos online e em grupo. Foram também colocados à disposição dos colaboradores professores de yoga com encontros online, visando à saúde mental dos colaboradores. Finalmente, encontros de vídeo foram feitos para conversas informais e pessoais, além da confraternização de final de ano também de forma virtual, possibilitando maior integração de todos.

comunicação interna à distância
A fim de integrar, facilitar e deixar mais fluida a comunicação interna, mesmo que a distância, as reuniões semanais e mensais foram adaptadas para o formato online. Comunicados sobre medidas organizacionais, novas contratações ou desligamentos e informações sobre o status da pandemia foram frequentemente disparados.

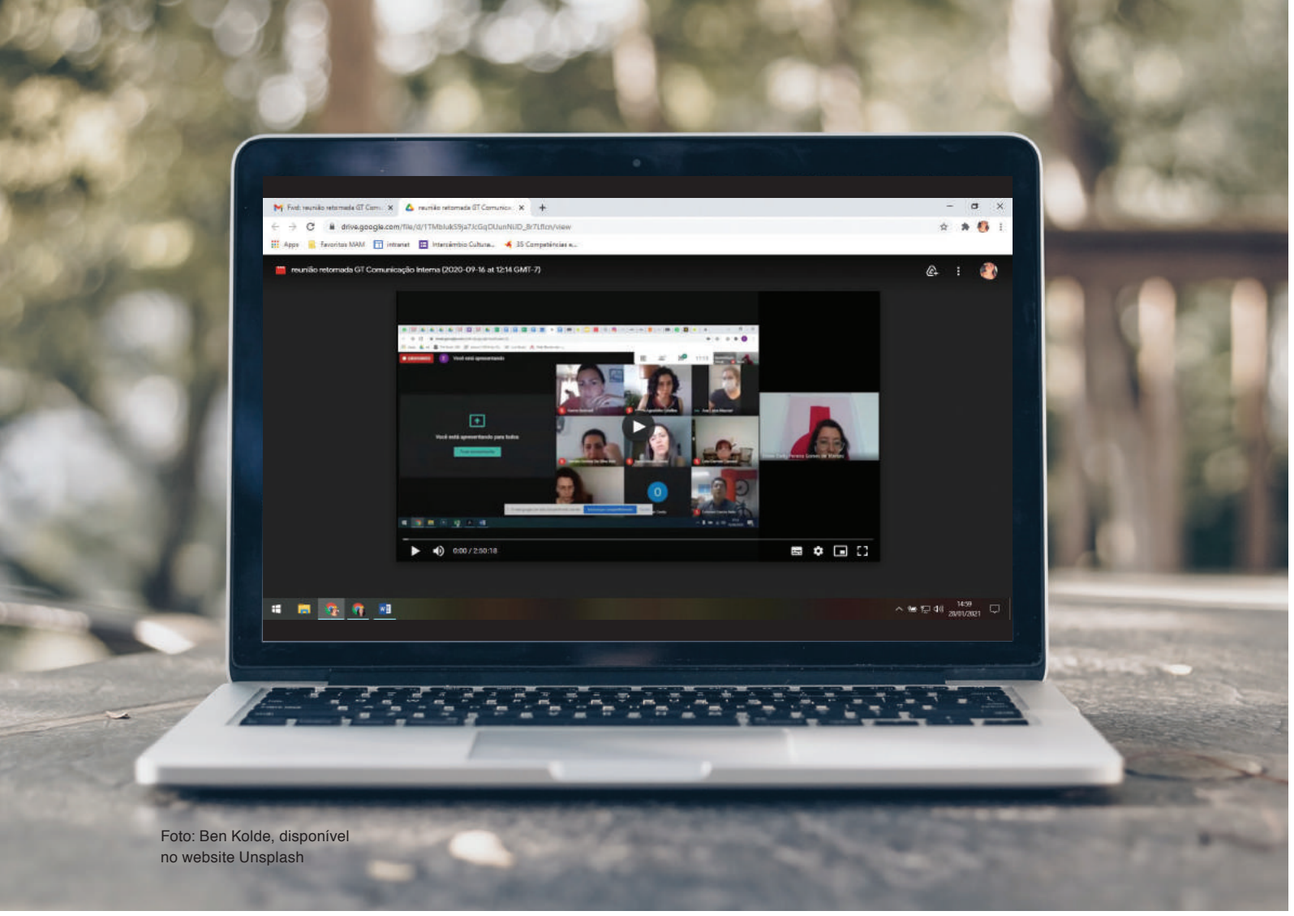


Foto: Ben Kolde, disponível no website Unsplash

protocolo de retorno
O setor de recursos humanos elaborou, em conjunto com outras áreas do museu e com a consultoria do Hospital Albert Einstein, um protocolo de retorno às atividades presenciais no museu e de abertura ao público em geral. Durante a construção do protocolo, foram realizadas diversas reuniões online e auditorias presenciais para que fosse possível realizar melhorias nos processos e diminuir ao máximo o risco de contaminação por parte de colaboradores e público, visando à sua proteção e segurança.

estruturação e manutenção do *headcount*
Mediante o cenário de pandemia, o departamento de recursos humanos atuou estrategicamente com a diretoria e a presidência quanto ao *headcount*, avaliando possíveis alterações nas estruturas das áreas e do organograma do museu. Houve redução no quadro do MAM, tendo iniciado o ano com 51 colaboradores CLT e finalizado com 38 deles. O número de estagiários reduziu de seis para três, e de aprendiz de dois para um, atendendo às exigências da legislação vigente.

Foto: Charles Deluvio, disponível no website Unsplash

Treinamento com a equipe do Hospital Israelita Albert Einstein. Foto: Karine Decloedt.

Anúncio da campanha de doação
de imposto de renda.

doadores IR 2020

A Lei Federal de Incentivo à Cultura estabelece uma política de incentivos fiscais que possibilita às pessoas físicas que declaram imposto de renda pelo formulário completo aplicar, de uma maneira muito simples, até seis por cento do imposto de renda devido em ações culturais (e até quatro por cento no caso das pessoas jurídicas). O valor doado pode ser abatido integralmente do imposto devido.

Assim como nos anos anteriores, o MAM realizou a campanha de doação de imposto de renda durante os meses de outubro, novembro e dezembro, divulgando-a nos canais digitais do museu.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo agradece a generosidade das pessoas que contribuíram no ano de 2020. São elas:

Alfredo Egydio Setúbal
Alfredo Egydio Nugent Setúbal
Ana Maria de Almeida
Arthur Biagioni Jr.
Benedicto Ruivo Jr.
Caio Ibrahim David
Carmem Cecília Gutilla Gomide
Celina Cyrillo Gomes
Cristiano Gesualdi Malinowski
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel de Almeida Okino
Daniele Manolio Dorico
Fabiana Alves Rodrigues
Fabiola Regina dos Santos
José Olympio da Veiga Pereira
José Ricardo Elbel Simão
Lia Inês Martins
Marcio Francisco Blanco do Valle
Maria Diederichsen
Mariana Guarini Berenguer
Michele Gesteira Rocha
Miriam de Souza Keller
Neusa Yaeko Hirata
Newton Cavalcanti de Noronha
Odete Aparecida de Lima Krause
Patricia Martins da Silva Rede
Paulo Gaio de Castro Jr.
Philippe Racy Takla
Robson de Alvarenga
Rolf Gustavo R. Baumgart
Sylvia Leda Amaral Pinho de Almeida

administração

administrativo-financeiro
O departamento financeiro do MAM é responsável pelo controle e pela gestão financeira de todos os recursos da instituição, ou seja, dos recursos provenientes de leis de incentivo fiscal à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como de subvenção e contribuição municipal, clubes, cursos, eventos, cessão de espaços, núcleo contemporâneo, sócios, lojas virtual e física, bilheteria, doações e incentivadores da arte. Entre as áreas que compõem o departamento financeiro estão a tesouraria, o controle de contas a pagar e a receber, o setor de compras, a controladoria, o planejamento financeiro e a contabilidade.

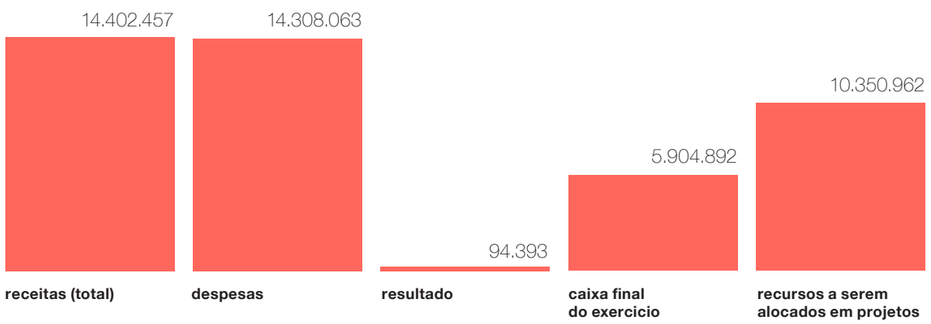
Ao longo do ano de 2020, foi feita a gestão dos recursos financeiros da Instituição, buscando maior eficiência e seguindo o plano de trabalho e as metas orçamentárias aprovadas pela Diretoria.

As demonstrações financeiras e contábeis do MAM foram feitas conforme as normas contábeis e as práticas de governança corporativa. A auditoria foi realizada pela empresa independente PWC.

O ano de 2020 trouxe um enorme desafio para área financeira. A pandemia de COVID-19 e a subsequente quarentena fizeram com que o MAM reduzisse seus custos e melhorasse ainda mais a sua eficiência operacional. Em consequência desses esforços, conseguimos um resultado positivo de R$ 94.394, com um total de receitas de R$ 14.402.457 e de despesas de R$ 14.308.063.

O caixa da instituição manteve-se positivo ao fim do período, com R$ 5.904.892, além dos recursos a serem alocados em projetos que somam R$ 10.350.962.

O departamento financeiro do MAM está sempre em busca de melhorias em suas ferramentas de gestão para manter excelentes resultados.



Para 2021, estão planejados esforços para melhorar os indicadores de gestão e acompanhamento do financeiro, tendo o objetivo de aprimorar os relatórios periódicos para os órgãos de governança e patrocinadores.

No fim do ano, a partir do mês de novembro, foi substituída a empresa de contabilidade do museu pela Asscont – Assessoria Contábil Ltda.

manutenção
Muitos dos trabalhos desta área são ocultos aos visitantes e funcionários, mas são as intervenções de infraestrutura nos bastidores do museu que certificam e atestam que as instalações do MAM possuem todas as condições de segurança contra incêndio e pânico junto aos órgãos legais.

Em 2020, os principais investimentos foram aplicados na impermeabilização da laje e nas adequações físicas para o combate ao COVID-19.

Durante as fases mais restritivas, o museu aumentou o quadro de segurança, redobrou os trabalhos da equipe de limpeza e implantou sanitizantes exclusivos para os banheiros, álcool gel para os funcionários e totens de álcool gel para os visitantes, adequando assim todos os ambientes para segurança na renovação de ar.

tecnologia da informação – TI
Em 2020, o museu investiu na aplicação de novas metodologias de gestão com foco na qualidade dos serviços operacionais de tecnologia e satisfação dos usuários. Em meio ao cenário desafiador, a gestão procurou otimizar os investimentos, renegociando contratos e terceirizando todos os serviços de TI. Com o desafio da adequação rápida para possibilitar o trabalho remoto dos funcionários, foram implementados diversas soluções e procedimentos que ajudaram a preparar o MAM para este novo modelo de operações.

www.pwc.com.br

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e relatório do auditor independente

pwc

demonstrativos financeiros

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que podem decorrer da insuficiência de controles aludida na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião com ressalva

Insuficiência de controles sobre a existência de obras de arte

Conforme mencionado na Nota 4 (d) e na Nota 11 às demonstrações financeiras, a Entidade apresenta em 31 de dezembro de 2020, saldo de Acervo de obras de arte no montante de R$ 40.052 mil (R$39.265 mil em 2019), representado por obras de arte adquiridas e por doações recebidas, estas últimas valorizadas com base em avaliações de profissionais qualificados e independentes. Durante o exercício de 2020, a Entidade iniciou processo estruturado de inspeção das obras de arte, remanescendo, em 31 de dezembro de 2020, saldo de R$ 9.212 mil em obras do seu acervo ainda em processo de avaliação. Nas circunstâncias, em virtude da insuficiência de evidências quanto à existência das obras de arte que ainda não foram inspecionadas, não nos foi possível concluir se algum ajuste seria necessário no saldo de Acervo de obras de arte em 31 de dezembro de 2020, no valor de R$ 9.212 mil (R$ 39.265 mil em 2019), e dos eventuais impactos na demonstração do resultado do exercício findo nessa data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 60054, T: +55 (11) 3674 2000, www.pwc.com.br

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de junho de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Relatório da Administração 2020

O MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, guiado por sua missão de colecionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, teve em 2020 um ano extremamente desafiador, marcado pelas restrições impostas pela pandemia do COVID-19.

O principal desafio da gestão foi a reestruturação do orçamento, para fazer frente à nova realidade imposta pela pandemia, para fins de sustentabilidade da instituição. Adicionalmente, houve esforços na atração de novos parceiros e patrocinadores e na busca de diversificação das fontes de receitas, para além dos recursos tradicionalmente advindos das leis de incentivo fiscal à cultura, que garantiram que o MAM entrasse em 2021 com uma situação orçamentária equilibrada.

As receitas do MAM em 2020 atingiram o valor de R$ 14.402.457,00 (quatorze milhões, quatrocentos e dois mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais), queda de 30,55% em relação a 2019. As despesas em 2020 totalizaram R$ 14.308.063,00 (quatorze milhões, trezentos e oito mil, sessenta e três reais), queda de 14,65% em relação a 2019. Como consequência, o MAM apresentou um Superávit de R$ 94.394,00 (noventa e quatro mil, trezentos e noventa e quatro reais) em 2020, sensivelmente inferior ao superávit de 2019, em um ano em que o desempenho do museu, bem como da economia do país como um todo, foram severamente impactados pela pandemia do COVID-19.

Em 2020 os ativos do Museu totalizaram R$ 57.172.780,00 (cinquenta e sete milhões, cento e setenta e dois mil, setecentos e oitenta reais), sendo composto pelo acervo de obras de arte, outros ativos e intangível. Em maço de 2020 teve início um amplo projeto de inventário do acervo, que teve sua execução altamente impactada pela pandemia, e pelo fechamento da sede do Museu de 16 de março a 12 de outubro. Até 31 de dezembro de 2020 haviam sido inventariadas cerca de 54 % do acervo, de um total de aproximadamente 5.704 obras. O trabalho está sendo executado por empresa especializada contratada, juntamente com a equipe do Museu, e tem previsão de término até agosto de 2021.

Durante o ano de 2020, em decorrência do fechamento ao público por 7 meses, e da reabertura com redução do limite de capacidade de visitantes, o Museu recebeu um público presencial de 29.662 (vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e dois) visitantes. As iniciativas digitais geraram 702.008 (setecentos e duas mil e oito) visualizações no site do Museu, 436.509 (quatrocentos e trinta e seis mil e quinhentos e nove) seguidores nos perfis de redes sociais do Museu e 93.604 (noventa e três mil e seiscentos e quatro) visualizações na página do MAM na plataforma Google Arts & Culture. No caso específico do Setor Educativo, 2.445 (dois mil e quatrocentos e quarenta e cinco) visitantes participaram de atividades presenciais e 86.209 (oitenta e seis mil e duzentos e nove) pessoas de atividades online, das quais destacam-se diversas ações educativas gratuitas como programa de visitação, programação educativa permanente, projetos especiais, publicações audiovisuais, lives artístico-educativas nos canais digitais do Museu, visitas virtuais, oficinas e encontros por videoconferência, entre outras.

Dentre as diversas atividades promovidas pelo Museu no ano de 2020, destaca-se a realização de 8 (oito) exposições presenciais, além de atividades online e ação urbana que aprofundaram a programação cultural e educativa. As mostras foram as seguintes: “Antonio Bandeira”; “Pli selon pli”, Projeto Parede de Vicente de Mello; instalação de Laura Vinci na Sala de Vidro; “Livros de artista na coleção da biblioteca do MAM”; “Fernando Lemos: Ilustrações literárias”; “Antonio Dias: derrotas e vitórias”; “Clube de Colecionadores de Fotografia do MAM – 20 anos”; e “roça barroca”, Projeto Parede de Thiago Honório.
Durante o ano de 2020, em decorrência do fechamento da sede do Museu de 16 de março a 12 de outubro e da reabertura com redução do limite de capacidade de visitantes, o Museu recebeu um público presencial de 29.662 (vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e dois) visitantes. As iniciativas digitais geraram 702.008 (setecentos e duas mil e oito) visualizações no site do Museu, 436.509 (quatrocentos e trinta e seis mil e quinhentos e nove) seguidores nos perfis de redes sociais do Museu e 93.604 (noventa e três mil e seiscentos e quatro) visualizações na página do MAM na plataforma Google Arts & Culture. No caso específico do Setor Educativo, 2.445 (dois mil e quatrocentos e quarenta e cinco) visitantes participaram de atividades presenciais e 86.209 (oitenta e seis mil e duzentos e nove) pessoas de atividades online, das quais destacam-se diversas ações educativas gratuitas como programa de visitação,

programação educativa permanente, projetos especiais, publicações audiovisuais, lives artístico-educativas nos canais digitais do Museu, visitas virtuais, oficinas e encontros por videoconferência, entre outras.

Outras iniciativas incluíram a criação do Programa de Incentivadores da Arte, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento social que a arte e a educação proporcionam, provocando mudanças transformadoras para a sociedade e seu entorno. O programa torna possível a manutenção do acervo do MAM, a exibição da programação expositiva e a realização de diversos programas educativos que diferenciam o MAM como um museu de referência na área da educação e acessibilidade.

Além disso, o MAM chegou ao fim do ano de 2020 com uma iniciativa inédita em parceria com a Amazon ao levar a loja do Museu, que está fechada por conta da pandemia, para o ambiente online. O MAM é o primeiro Museu brasileiro com loja na Amazon. A Loja Virtual do MAM comercializa produtos institucionais com a marca do Museu, desde cadernos, camisetas, canecas, lápis, até 20 kits especiais montados com os itens exclusivos. Com o lançamento da Loja Virtual do MAM na Amazon, que contou com o apoio da Africa, agência parceira de comunicação, o Museu amplia seu acesso ao possibilitar que o público leve uma memória do Museu para sua casa, sem precisar sair dela. A parceria do MAM com a Amazon posiciona o Museu em um dos maiores Market Places do mundo e reforça sua estratégia digital, além de possibilitar a um público diverso o acesso aos conteúdos de publicações de arte, cultura e educação da instituição.

No final de 2020 foi também iniciado trabalho de adequação de documentos e processos do MAM à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais ("LGPD" ou Lei Federal nº 13.709/2018), cujo desenvolvimento e implementação se dará ao longo do ano de 2021. Entre os primeiros passos estão: a redação e inserção no website de Política de Privacidade, o treinamento e conscientização de colaboradores sobre boas práticas em privacidade e proteção de dados, a revisão e adaptação de contratos e a criação de canal de atendimento a titulares de dados.

Em 2020 ocorreu ainda o início do desenvolvimento do projeto do MAM no Minecraft e que entrou no ar em abril de 2021. O MAM é o primeiro museu brasileiro no Minecraft: Education Edition. O projeto oferece experiências únicas aos jogadores ao combinar arte, educação e games, com reproduções do espaço do museu e de obras do acervo, jogos pedagógicos, atividades lúdicas e propostas de aulas. Desenvolvido em parceria com a Microsoft e a agência Africa, o projeto, direcionado a escolas, estudantes, artistas e interessados em arte e videogame, apresenta uma forma inovadora de diálogo com o público por meio de reproduções dos ambientes internos e externos do MAM, incluindo sua sede e o Jardim de Esculturas, e de obras do acervo do museu.

Em 2021 a programação do MAM irá antecipar as reflexões sobre o centenário da Semana de Arte Moderna de 22, e em 2022, irá abordar os desdobramentos do modernismo na segunda metade do século XX, discutindo a segunda geração de modernistas, que introduziu a arte construtiva geométrica e abstrata no Brasil. Em 2022 também será o ano de realização do 37º Panorama da Arte Brasileira, mostra bienal emblemática no calendário da arte do país, e que marca a retomada do MAM a partir de 1969. A curadoria irá lançar um olhar contemporâneo sobre a arte moderna e ampliar as discussões sobre a arte atual.

No campo da governança corporativa, o ano de 2020 foi marcado por grandes progressos, com destaque para a estruturação e implementação de três Comitês (Governança, Financeiro e de Captação, Cultural e de Comunicação) e continuação dos trabalhos do Conselho Fiscal, instalado em outubro de 2019.

Ao longo do ano de 2020, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria e os Comitês deram continuidade às ações, iniciadas em 2019, para a consecução dos três principais objetivos da atual gestão: governança, institucionalização e sustentabilidade financeira. A Diretoria do MAM reúne-se semanalmente para discutir os vários aspectos relativos à administração, ao passo que os Comitês de Governança, Financeiro e de Captação e Cultural e de Comunicação reuniram-se, cada um deles, quatro vezes para tratar dos assuntos estratégicos relativos aos respectivos temas. O Conselho Fiscal reuniu-se mensalmente com membros da Diretoria e colaboradores do Museu e as atas relativas aos temas tratados foram produzidas.

Todas as reuniões, incluindo a Assembleia Geral e as do Conselho Deliberativo, ocorreram por meio de videoconferência, devido à pandemia da Covid-19. A respeito do fortalecimento das instâncias de governança, destaca-se a nova redação do Estatuto Social, aprovada em Assembleia Geral ocorrida em julho deste ano, cuja revisão foi conduzida pela então Diretora Jurídica Maria Elisa Gualandi Verri e pela advogada pro Bono Patrícia Barcellos em diálogo com o Comitê de Governança do Conselho Deliberativo. O texto atual traz maior clareza à relação entre os diferentes órgãos sociais, estipulando os limites, responsabilidades e direitos em seus papéis.

O novo Estatuto prevê também a criação de um Regimento Interno e de um Código de Ética e Conduta. O primeiro documento aborda o funcionamento das reuniões de Diretoria; a interação do Superintendente e do Curador com Presidente e Vice-Presidente, os quais, conjuntamente, comporão o Comitê de Gestão; e a relação da Diretoria com os Comitês do Conselho Deliberativo. Já o segundo determina parâmetros de transparência e conduta para todos os colaboradores da entidade, incluindo associados, conselheiros, diretores, funcionários, voluntários, bem como consultores e fornecedores. Haverá Comissão de Ética, responsável por avaliar denúncias e sanar eventuais dúvidas, bem como um treinamento, conduzido anualmente pelo Setor de Recursos Humanos, para familiarização com as regras do Código. Ambos foram devidamente avaliados e aprovados pelo Conselho Deliberativo e serão colocados em prática pela Diretoria conjuntamente com a Administração do Museu.

Com estas três novas regulamentações, consolidou-se ainda mais a próspera relação entre o Conselho e a Diretoria, órgão este que elegeu dois novos membros: Telmo Giolito Porto como Diretor Administrativo, no mês de julho; e Tatiana Amorim de Brito Machado como Diretora Jurídica, em novembro. O Conselho Deliberativo, por sua vez, elegeu seu Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, Geraldo José Carbone e Henrique Luz, que permanecerão nestes cargos até abril de 2021. Da mesma forma, o Conselho Fiscal elegeu os membros suplentes Magali Rogéria de Moura Leite, Maria Cristina de Freitas Archilla e Walter Luís Bernardes Albertoni, para mandato até outubro de 2022.

No âmbito da institucionalização, finalizou-se o processo de seleção do novo Curador Chefe, com a escolha de Cauê Alves que ingressou no MAM em julho de 2020. Entre os princípios que nortearão suas atividades estão: retomada do Museu como espaço de pesquisa; a conclusão do inventário do acervo para posterior difusão com ênfase na internacionalização, ressignificação da importância do Museu dentro do Parque Ibirapuera; e integração do Educativo com a Curadoria. Para tanto, haverá forte interação entre o curador e o Comitê Cultural.

Com relação às atividades curatoriais, ocorreu também a instituição da Comissão de Artes, após extinção do Conselho Consultivo de Artes Plásticas pelo novo Estatuto. Os membros escolhidos são Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo e Vanessa K. Davidson.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24

Balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	**Nota**	**2020**	**2019**
Circulante		**16.423.990**	**16.706.323**
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.904.892	6.705.195
Caixa/Bancos conta movimento		44.700	276.046
Aplicações financeiras		5.860.192	6.429.149
Recursos vinculados a projetos	6	10.350.962	9.786.600
Créditos a receber	7	1.555	32.282
Impostos a recuperar		8.057	-
Estoques	8	40.268	22.234
Adiantamentos	9	20.370	27.512
Despesas antecipadas de seguros		97.884	132.500
Não circulante		**40.748.791**	**40.022.022**
Acervo de obras de arte	11	40.052.268	39.265.267
Outras imobilizações	10	591.044	612.409
Intangível	10	105.479	144.346
Total do ativo		**57.172.780**	**56.728.345**

Passivo	**Nota**	**2020**	**2019**
Circulante		**11.163.394**	**10.813.354**
Fornecedores		263.117	283.887
Obrigações trabalhistas		362.714	464.427
Obrigações tributárias	14	180.983	275.781
Outras contas a pagar		5.617	2.659
Receitas a apropriar	12	10.350.962	9.786.600
Não circulante			
Patrimônio líquido	15	**46.009.386**	**45.914.992**
Patrimônio social		30.214.205	26.240.062
Reavaliação do acervo		15.700.788	15.700.788
Superávit do exercício		94.394	3.974.142
Total do passivo e do patrimônio líquido		**57.172.780**	**56.728.345**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	Nota	2020	2.019
Receitas operacionais		**14.402.457**	**20.738.170**
Das Receitas Institucionais	16	**7.380.214**	**11.272.797**
Patrocinios		6.198.821	10.909.999
Convênio Municipal		1.181.393	362.798
Das atividades complementares	18	**4.187.151**	**4.901.545**
Bilheteria		69.389	81.755
Clubes		434.019	623.555
Cursos		513.139	633.856
Eventos		19.300	292.000
Loja		119.518	452.441
Núcleo Contemporâneo		190.115	275.808
Restaurante		76.471	302.194
Programa de sócios e incentivadores da arte		2.755.201	1.789.935
Evento MAM 70 anos		10.000	450.000
Demais receitas		**2.835.092**	**4.563.828**
Doações		774.460	231.290
Doações restritas		431.001	240.000
Receitas Financeiras		181.017	187.916
Doações de obras de arte e imobilizado		787.000	2.733.184
Receitas do acervo		-	1.500
Outras receitas		84.995	4.462
Gratuidades		321.704	742.680
Serviços voluntários		254.915	422.797
Custos e despesas operacionais		**(14.308.063)**	**(16.764.027)**
Das atividades fim		**(2.315.340)**	**(3.779.761)**
Exposições			
Custos diretos	17	(1.377.263)	(2.251.365)
Custos gerais		(938.078)	(1.528.396)
Das atividades complementares	18	**(4.342.442)**	**(4.737.561)**
Setor educativo		(1.300.391)	(1.269.500)
Acervo		(1.403.688)	(1.130.242)
Biblioteca		(127.924)	(225.899)
Bilheteria		(55.673)	(167.466)
Clubes		(397.488)	(389.597)
Cursos		(391.670)	(445.292)
Eventos		(95.702)	(139.886)
Loja		(336.460)	(637.442)
Núcleo contemporâneo		(54.372)	(56.973)
Restaurante		(3.023)	(5.627)
Eventos MAM 70 anos		(490)	(30.362)
Programa de sócios		(175.562)	(239.273)
Administrativas		**(7.073.662)**	**(7.081.229)**
Pessoal		(3.152.149)	(2.436.038)
Serviços de terceiros		(2.413.418)	(3.028.755)
Despesas gerais	18	(1.366.571)	(1.476.158)
Amortizações e depreciações		(141.525)	(140.278)
Demais despesas		**(576.619)**	**(1.165.477)**
Gratuidades		(321.704)	(742.680)
Serviços voluntários		(254.915)	(422.797)
Supéravit/Defict do exercício		**94.394**	**3.974.142**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Superávit do exercicio		**94.394**	**3.974.142**
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total		**94.394**	**3.974.142**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

	Patrimonio social	Reavaliação acervo	Superávit / (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	24.082.615	15.700.788	2.157.447	41.940.850
Transferência superávit acumulado	2.157.447	-	(2.157.447)	-
Superávit do exercício	-	-	3.974.142	3.974.142
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.240.062	15.700.788	3.974.142	45.914.992
Transferência superávit acumulado	3.974.142		(3.974.142)	-
Superávit do exercício			94.394	94.394
Saldos em 31 de dezembro de 2020	30.214.204	15.700.788	94.394	46.009.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2020**	**2019**
Superávit do exercício	94.394	3.974.142
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	141.525	140.278
Baixa ativo imobilização por doação	(3.224)	
Superávit ajustado	232.694	4.114.420
(Aumento)/redução aos ativos operacionais	(517.969)	(9.542.967)
Contas a receber	30.727	52.108
Recursos vinculados a projetos	(564.362)	(9.521.533)
Impostos a recuperar	(8.057)	-
Estoques	(18.034)	8.740
Adiantamentos	7.142	(15.300)
Outras contas a receber	-	9.672
Despesas antecipadas	34.616	(76.654)
(Aumento)/redução aos passivos operacionais	350.040	9.465.340
Fornecedores	(20.770)	(54.704)
Obrigações trabalhistas	(101.713)	2.125
Obrigações tributárias	(94.798)	34.000
Outras contas a pagar	2.958	2.659
Parcelamento PRONAC	-	(40.273)
Receitas a apropriar	564.362	9.521.533
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais	64.766	4.036.793
Fluxo de atividades de investimentos	(865.069)	(3.091.225)
Aplicação no imobilizado (acervo)	(787.000)	(3.010.683)
Aplicação no imobilizado de uso	(78.069)	(80.542)
Caixa líquido proveniente/usado das atividades de investimentos	(865.069)	(3.091.225)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(800.303)	945.568
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	6.705.195	5.759.627
Fim do exercício	5.904.892	6.705.195
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(800.303)	945.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2020 e 2019

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM"), constituído em 15 de julho de 1948, é uma entidade de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, politicos ou religiosos, devidamente qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ("OSCIP"), nos termos da Lei Federal n° 9.790 de 1999; bem como é qualificada como Utilidade Pública Municipal, nos termos do Decreto Municipal n° 11.684, de 1975.

Objetivos do MAM

a. Colecionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;

b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação;

c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras e outras manifestações que visem à realização de seu fins, no Brasil ou no exterior;

d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras;

e. Acessoriamente aos seu objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemlo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros"..

Na elaboração dessas Demonstrações Financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas Demonstrações Financeiras são apresentados em Reais, que é a moeda funcional da entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 10/06/2021.

3 Covid-19

Perante as determinações do Decreto Estadual n° 64.879, de 20 de março de 2020, que reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do Covid-19 que atinge o Estado de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo permaneceu fechado, durante os períodos em que perduraram as medidas de isolamento social. Esta decisão visa não somente à devida observância à referida normativa, mas também à preservação da plena saúde de toda equipe e do público que frequenta o museu.

O MAM, a partir de contatos de sua presidente, e depois de aprovado nas instâncias de governança, estabeleceu uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein com o intuito de estabelecer os protocolos de segurança para o público, para seus funcionários e colaboradores. O museu organizou um grupo de trabalho de protocolo para coordenação das atividades de orientação, conscientização, sinalização e principalmente supervisão e treinamento das equipes.

Foram instaladas sinalizações em todas as áreas de uso comum, salas de trabalho e de exposições, para a comunicação dos protocolos de segurança, controle de fluxo e medição de temperatura na entrada do museu, além de dispensar de álcool gel para uso do público e funcionários.

As equipes de trabalhos essenciais como segurança, limpeza e manutenção continuam trabalhando de forma presencial, outras equipes trabalharam no sistema de rodízio, na fase Laranja da Plano São Paulo. Na fase vermelha as equipes trabalham de forma remota, apenas com serviços essenciais presenciais. Foi estabelecida nova rotina de trabalho híbrido – remoto e presencial com o objetivo de contribuir com as ações de isolamento social, a fim de minimizar o avanço dos casos de contaminação por Covid-19.

Adicionalmente, o Grupo de Trabalho ("GT") de protocolos e o Setor de Recursos Humanos estão monitorando e acompanhando os casos confirmados de Covid-19 junto aos funcionários e familiares com relação direta. A entidade está monitorando todas as ações definidas internamente e revisando tempestivamente essas ações para que os impactos sejam os menores possíveis durante esse período e, principalmente, na retomada das atividades.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram considerados como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentar liquidez diária, respectivamente.

b. Instrumentos financeiros

(i) Aplicações financeiras

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação, os valores são equivalentes ao valor de mercado.

(ii) Contas a receber

São registradas pelo seu valor original, representadas pelas áreas de negócios do MAM, atualizadas e ajustadas ao seu valor provável de realização, quando aplicável.

(iii) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seu benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Museu e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Museu possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

c. Estoques

Os estoques próprios representados por livros, catálogos, objetos de "design", peças de artesanatos etc., destinados à revenda, foram avaliados ao último custo de aquisição.

d. Acervo de obas de arte

O acervo de obras de arte que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado, à época da aquisição.

A atual Diretoria do Museu, eleita em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2019, desde sua posse, está tomando uma série de medidas de inventário, diagnóstico, sistematização e aprimoramento da equipe, reorganização da documentação, melhoria dos procedimentos de controle e das instalações relativas ao seu Acervo.

Ao ter conhecimento da defasagem relacionada aos registros documentais do Acervo, os dirigentes impuseram, em primeiro lugar, uma reestruturação da equipe, com a contratação de profissionais especializados. A nova equipe propôs um planejamento a curto, médio e longo prazo para a realização de inventário da coleção, identificando necessidades e prioridades.

Em seguida foi autorizada a troca do prestador de serviços de armazenagem externa (da empresa Alves Tegam para a Clé Reserva Contemporânea), a fim de acomodar a coleção em espaço mais amplo e com melhores condições de segurança, temperatura, umidade e iluminação, bem como a criação de uma Sala Técnica, dentro do prédio do MAM, para manuseio, higienização e restauro das obras.

Tendo em vista que os últimos processos de avaliação da coleção do MAM foram realizados nos anos de 2004, pela DAN Galeria, e de 2012 e 2016, pela Bolsa de Arte, a administração do museu reuniu esforços junto a parlamentares municipais com o objetivo de levantar recursos para a realização de diagnósticos atualizados. O plano de trabalho foi enviado às autoridades competentes em 29 de agosto de 2019, o montante advindo de emenda parlamentar foi empenhado em 11 de dezembro de 2019, e finalmente, em 31 de janeiro de 2020, R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) foram creditados ao MAM.

Tal verba pública está sendo utilizada, em sua totalidade e tal como definido no Plano de Trabalho aprovado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, para a elaboração de inventário do Acervo, que possibilitará, em futuro breve, nova avaliação deste patrimônio imobilizado.

O Conselho Deliberativo foi informado dos andamentos da questão e da obtenção da emenda parlamentar em reunião de 27 de novembro de 2019. A partir disso, a administração do MAM realizou a contratação dos prestadores de serviços, quais sejam, (i) Expomus, para levantamento de inventário completo de todas as obras; (ii) ArtQuality, para manuseio, embalagem, desembalagem, carregamento e descarregamento das obras; e (iii) 880 Contruções e Produções Artísticas, para movimentação e reorganização pontual das obras, substituição pontual de sistemas de fixação e de acondicionamento, apoio na higienização mecânica e na marcação indireta das obras.

O prazo para execução destas atividades é de 12 (doze) meses a partir de Agosto de 2020 e será sucedido de devida prestação de contas aos órgãos públicos municipais com relação ao uso adequado dos recursos, sendo que o primeiro relatório do andamento dos trabalhos foi recebido pelo Museu em 29 de fevereiro de 2020.

Em março de 2020 foi iniciado o projeto de um Inventário do acervo do MAM. A empresa Expomus, que atua desde 1981 em projetos de natureza museológica, foi contratada para realizar o trabalho em conjunto com a equipe do acervo do museu. O Inventário tem como objetivo confirmar dados técnicos, localizar e registrar o estado de conservação das obras da coleção a fim de projetar custos e ações prioritárias. O Inventário permitirá que o MAM tenha a quantidade exata e a localização correta de 100% das obras da coleção registrado em relatório atualizado e assinado por uma empresa especializada. Além disso, teremos a plena transparência na gestão e preservação da coleção. Ao final do inventário teremos: 1. Lista final de obras da coleção; 2. Levantamento do estado de conservação; 3. Recomendações gerais de conservação: reorganização da Reserva Técnica, mobiliário, acondicionamento, tratamentos e restauros; 4. Marcação das obras (identificação); 5. Higienização dos espaços e mobiliário.

No primeiro momento o MAM seguiu uma metodologia de classificação de obras através metodologia da "Curva ABC" de acordo com o seu valor de seguro e importância. As obras classificadas como "A" totalizam 22. As obras classificadas como "B" somam 123 e as "C" o restante do acervo (aproximadamente 5488 obras). Em seguida, foi realizado um plano de atividades que elegeu, a partir da categorização das obras, quais seriam as prioridades. Foi feita uma lista de 216 obras, classificadas como A e B e a elas foi acrescentada a Coleção Tamagni, composta de 71 obras doadas ao MAM em 1969, que conta com obras fundamentais do modernismo brasileiro. O inventário desse plano de atividades, com 216 obras, foi concluído em outubro de 2020. Desde o início do projeto até 31.12.2020 foram inventariadas 3076 obras, cerca de 54% de um universo de 5704, que estão sendo escolhidas a partir de um critério de varredura dos espaços, o que otimiza o processo. Até o início de março de 2021 foi concluído o inventário de 4361 obras, ou seja, 77% da coleção já foi inventariada.

Enfim, inventário que estava previsto para terminar em abril de 2021 só não foi finalizado por causa do fechamento do MAM, devido à pandemia, tal como determinado pelo Plano SP do Governo do Estado. O trabalho de inventário está em sua fase final e será concluído dentro de 4 meses a partir do reinício das atividades do MAM.

Paralelo ao Inventário, o MAM realizou um projeto de o levantamento de toda documentação patrimonial do acervo, digitalização e organização nas pastas digitais por obra. O projeto analisou, entre setembro e 31 de dezembro de 2020, 4784 documentos. Em fevereiro de 2021 o projeto foi concluído com a análise de documentos de 5576 obras de um total de 5704 obras indicadas na planilha de regularização do controle de arquivos pré-inventário e 4466 documentos (entre termo de doação, licença de direito autoral, nota fiscal, etc.) foram digitalizados um total de 4466 documentos.

De acordo com o instituto da usucapião de bens móveis (arts. 1.260 a 1.262 do Código Civil), as obras de arte em posse do MAM há pelo menos 5 anos são de sua propriedade, independentemente de qualquer documentação ou comprovação de boa-fé. O MAM possui, guarda, conserva e utiliza as obras há anos sem a objeção ou questionamento de terceiros. Tal posse contínua e incontestada pode ser demonstrada por meio de certa documentação acessória, tal como: apólices de seguros, catálogos de exposição, documentos relativos a empréstimos e autorizações de direitos autorais.

Além do projeto de inventário e regularização documental, o MAM está realizando um projeto de Organização das Licenças de Direito Autoral (LDA) e Imagens do Acervo. O projeto consiste na organização da documentação digital e física de licenças de uso por obra, depuração e coleta de dados, organização das imagens em alta resolução e coleta das informações das licenças dos fotógrafos. Todos os dados coletados estão sendo inseridos em uma planilha online em que todos os colaboradores têm acesso. As fases de organização das LDAs do fundo Digital e inserção na planilha já foram concluídas em dezembro e 2020. A equipe atualmente está digitalizando as LDAs do Fundo Físico e fazendo o arquivamento digital para facilitar a busca futuramente. Outra parte da equipe está focada na varredura de imagens em alta resolução do acervo museológico para

organização, renomeação e guarda correta. Até o dia 31.12.2020 foi concluído 67% do projeto e até abril de 2021 já foram arquivadas e inseridas na planilha, desde o início do projeto, 6.035 LDA, que está estimado em 74% de todo o trabalho.

e. Imobilizado e intangível

Os ativos foram registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear às taxas de 10% para Móveis e Utensílios e 20% para Computadores e Periféricos. A diretoria contratou a empresa especializada MJ Prado para fazer o Inventário do Ativo Fixo do museu, cujo trabalho foi finalizado no mês de abril de 2021 através da entrega de um relatório completo, onde não foram identificados ajustes materiais.

f. Receita de doações.

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa ou seja, no momento em que ocorrem.

g. Receitas de vendas e serviços

As receitas de vendas são originadas pela venda de produtos da loja dentro do museu e apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como bilheteria, clubes, sócios, entre outros.

h. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2020 tomou por base o valor médio do IBGC – 7° edição (02/2020) da pesquisa Remuneração dos Administradores, considerando a remuneração de conselheiros para Entidade de Utilidade Pública.

Descrição	Reunião Diretoria	Reunião do Conselho	Total
Quantidade de reuniões	47	5	52
Número médio de participantes	8	47	55
Quantidade de horas total	2257,1	339	2596,1
Valor prestação serviços total - R$	220.970	33.188	254.158

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade apurou o total de 400,5 horas de diretores, conselheiros, membros do conselho fiscal e membros dos Comitês totalizando um valor total de R$ 398.157.

As horas de voluntariados nas outras atividades somaram o valor de R$ 35.200 em 2019 e R$ 757 em 2020

i. Gratuidades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitações ao museu, que passaram a ser apurados e valorizadas a partir o exercício de 2015. Tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente. Importante ressaltar que houve aumento expressivo neste montante no exercício de 2019 devido à obrigação perante a Secretaria Municipal da Cultura, para que o Museu pudesse receber recursos advindos da legislação municipal de incentivo a cultura ("Pro-Mac") e oferecer o consequente benefício de renúncia fiscal, em 100% (cem por cento), a seus patrocinadores.

Em 2020 o MAM educativo realizou 200 visitas educativas agendadas gratuitas, sendo 73 delas presenciais e 127 virtuais atendendo 850 pessoas presencialmente no museu e 1.983 pessoas no ambiente virtual. Foram realizadas entre janeiro e março (período anterior a pandemia) 49 atividades presenciais gratuitas com 1.513 participantes. De abril a dezembro foram executadas 79 ações para o público no ambiente virtual, atingindo 3.044 participantes ao vivo e 36.116 visualizações posteriores.

Além disso, o MAM educativo disponibilizou gratuitamente 21 propostas artístico-educativas online que obtiveram 39.477 visualizações e um alcance de 225.020 pessoas. Assim como, foram executados 17 cursos gratuitos e aulas inaugurais gratuitas atingindo 1.090 participantes online.

Total de acessos gratuitos presenciais ao MAM via educativo: **2.363 pessoas**.

Total de atendimentos educativos gratuitos, aulas online gratuitas e visualizações de conteúdos educativos do MAM em ambiente virtual: **306.730 pessoas**.

No ano de 2020 a biblioteca realizou gratuitamente **389 atendimentos** a visitantes/ pesquisadores, sendo o atendimento online a 133 pesquisadores, e o atendimento presencial a 256 pesquisadores/visitantes.

Além disso o MAM forneceu **12.222 entradas gratuitas** sem atendimento educativo.

Total geral da gratuidade atingiu **321.704 pessoas.**

j. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, o MAM relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019; COFINS de 7,6% e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável.

k. Demais receitas.

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são Receitas de Doações de Obras de Arte, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

Doações e subvenções patrimoniais

l. Recursos vinculados a projetos.

Os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais, são registrados no Ativo e no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridos as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.
Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, poderá ser devolvido para o órgão competente ou poderá ser transferido para o mesmo projeto do ano seguinte.

m. Despesas com pessoal

As despesas com pessoal e com os respectivos encargos sociais foram provisionadas segundo o regime de competência.

n. Contingências

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

o. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2020 e 2019 o MAM não operou com instrumentos financeiros derivativos.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019
Banco conta movimento	44.700	276.046
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (1)	-	104.607
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (2)	-	1.211.010
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (3)	-	1.497.671
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (4)	-	290.718
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco (5)	5.860.192	3.325.143
	5.904.892	6.705.195

(1) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2023 e 2024, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.

(2) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.

(3) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 96,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado

(4) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por CDB Automático, valorizados com base na variação média de 40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2020, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.

(5) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2022 e 2024, com opção de resgate antecipado sem mudança significativa de valor.

6 Recursos vinculados a projetos

	2020	2019
Recursos vinculados a projetos	10.350.962	9.786.600
	10.350.962	9.786.600

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pelo MAM que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados no exercício seguinte, conforme mencionados na nota explicativa n° 12. Adicionalmente, o saldo dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R$ 7.136.075 (R$ 9.786.600 em 2019) e aplicação financeira com liquidez imediata no montante de R$ R$ 3.214,887 (R$ 0,00 em 2019).

7 Créditos a receber

Saldo de contas a receber da loja:

	2020	2019
Loja	1.555	32.282
	1.555	32.282

8 Estoques

Saldo de estoques de mercadorias:

	2020	2019
Loja	40.268	22.234
	40.268	22.234

O estoque de terceiros em poder do MAM em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 190.448 (R$ 122.314 em 2019).

9 Adiantamentos

	2020	2019
Adiantamento de férias	17.982	-
Adiantamento de despesas	600	-
Adiantamento de fornecedores	1.788	26.475
Adiantamentos diversos	-	1.037
	20.370	27.512

10 Outras imobilizações/intangíveis

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação / amortização %	2020	2019
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	416.652	503.185
Móveis utensílios reavaliação (*)		622.874	524.874
Equipamentos	10	462.607	420.202
Equipamentos reavaliação (*)		138.899	138.899
Computadores e periféricos	20	387.118	362.920
Computadores e periféricos reavaliação (*)		126.613	126.613
Instalações	10	343.751	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	284.010	284.010
Biblioteca		90.000	90.000
Intangível			
Software	20	527.598	527.599
Subtotal		3.400.122	3.322.053
Depreciações/amortizações acumuladas		(2.703.600)	(2.565.298)
Total		696.522	756.755

(*) as taxas de depreciação dos bens reavaliados são proporcionais ao tempo de vida útil do bem com data de dezembro de 2007, data da reavaliação

b. Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019	Adições/(baixas) em 2020	Saldo em dezembro de 2020
Móveis e utensílios	454.240	48.945	503.185	(86.533)	416.652
Móveis e utensílios reavaliação	524.874	-	524.874	98.000	622.874
Equipamentos	403.963	16.239	420.202	42.405	462.607
Equipamentos reavaliação	138.899	-	138.899	-	138.899
Computadores e periféricos	347.562	15.358	362.920	24.198	387.118
Computadores reavaliação	126.613	-	126.613	-	126.613
Instalações	343.751	-	343.751	-	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	284.010	-	284.010	-	284.010
Biblioteca	90.000	-	90.000	-	90.000
Software	527.599	-	527.599	(1)	527.598
Total	**3.241.511**	**80.542**	**3.322.053**	**78.069**	**3.400.122**

c. Movimentação da depreciação/amortização

Depreciações e amortizações acumuladas	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019	(Adições)/ baixas em 2020	Saldo em dezembro de 2020
Móveis e utensílios	(310.361)	(33.315)	(343.676)	68.886	(274.790)
Móveis e utensílios reavaliação	(524.874)	-	(524.874)	(98.000)	(622.874)
Equipamentos	(255.526)	(32.049)	(287.575)	(33.460)	(321.035)
Equipamentos reavaliação	(126.834)	(1.523)	(128.357)	(1.523)	(129.880)
Computadores e periféricos	(287.188)	(16.712)	(303.900)	(17.526)	(321.426)
Computadores reavaliação	(126.613)	-	(126.613)	-	(126.613)
Instalações	(315.580)	(6.453)	(322.033)	(6.453)	(328.486)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(133.657)	(11.360)	(145.017)	(11.360)	(156.377)
Software	(344.387)	(38.866)	(383.253)	(38.866)	(422.119)
Total	**(2.425.020)**	**(140.278)**	**(2.565.298)**	**(138.302)**	**(2.703.600)**

11 Acervo de obras de arte

	2020	2019
Acervo de obras de arte – MAM	40.052.268	39.265.267
Acervo em comodato	2.389.774	2.389.774
(-) Acervo em Comodato	(2.389.774)	(2.389.774)
	40.052.268	39.265.267

a. Apresentação dos saldos

No exercício de 2016, o Acervo do MAM foi avaliado pela Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, que utilizou os mesmos critérios de avaliação realizada no ano de 2012. Os trabalhos de avaliação tiveram duração de três meses e foram realizados por três profissionais da Bolsa de Arte que em 20 de dezembro de 2016, concluíram que o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) foi avaliado, naquela data, em R$ 285.561.079 (USD 85.039.035), assim distribuídos:

	2016
Acervo Próprio	229.693.361
Acervo em comodato	55.867.718
	285.561,079

Segue abaixo resumo curricular dos profissionais da Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, responsáveis pela avaliação.

Jones Bergamin
Diretor-Presidente. Atua no mercado como comerciante desde os anos 70 realizando leilões pela Bolsa de Arte.

Walter Rezende
Leiloeiro Público. Atua no mercado desde os anos 70 como leiloeiro. É leiloeiro da Bolsa de Arte desde 1990.

Thiago Gomide
Diretor de Departamento de Arte Contemporânea da Bolsa de Arte. Atua no mercado como comerciante desde 1997 e integra a equipe da Bolsa desde 2007.

A Bolsa de Arte, com sede no Rio de Janeiro e em São Paulo, já realizou no Brasil mais de 200 leilões. É avaliadora oficial do MAM-RJ, Itaú Cultural, e dezenas de empresas de seguro. A Bolsa de Arte é também uma referência para as casas de leilões estrangeiras como Sotheby´s e Christie´s, que utilizam os resultados de leilões publicados em sua página na internet como referência de preços para artistas brasileiros.

Com base no resultado deste trabalho, o MAM obteve o valor justo das obras do acervo, que serviu de base para contratação do seguro do acervo. A Lei n° 11.638/07 eliminou a possibilidade introduzida pela Lei n° 6.404/76, de uma entidade, realizar reavaliação. Desta forma, o resultado desta avaliação teve o objetivo de apurar uma adequada contratação de seguro, bem como efetuar teste de recuperabilidade do acervo.

No ano de 2020 não houve qualquer fato que tenha alterado as premissas utilizadas na avaliação do acervo realizada em 2016, inclusive esses valores podem ser observados nas respectivas apólices de seguros das obras, o que demonstra que a avaliação dos ativos é muito superior ao valor contábil e, portanto, não apresentou nenhum indicativo de *impairment*.

b. Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019	Adições/Baixas em 2020	Saldo em dezembro de 2020
Acervo	38.644.358	3.010.683	41.655.041	787.181	42.442.222
Acervo comodato	(2.389.774)	-	(2.389.774)	(180)	(2.389.954)
Total	**36.254.584**	**3.010.683**	**39.265.267**	**787.001**	**40.052.268**

	2020	2019
Obras adquiridas	-	279.000
Obras recebidas em doação	787.000	2.731.683
	787.000	3.010.683

O acervo em comodato refere-se a obras de terceiros que estão em poder do MAM, e, portanto, para melhor visualização em 2020 foi realizado um ajuste para demonstrar a obrigação (passivo) do Museu de devolver as respectivas obras. Por esse motivo ocorreu a movimentação acima demonstrada.

12 Receitas a apropriar

	2020	2019
Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais	10.350,962	9.786.600
	10.350.962	9.786.600

O MAM registra os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais, no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridos as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.

Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, poderá ser devolvido para o órgão competente ou poderá ser transferido para o mesmo projeto do ano seguinte.

Todos os recursos recebidos em 2020, serão utilizados no decorrer do exercício de 2021, podendo ser prorrogado para exercícios seguintes de acordo com autorização dos órgãos competentes.

	2020	2019
Plano Anual Lei Rouanet (*)	9.577.029	8.786.600
Pro-Mac Programa de Apoio a Projetos Culturais	626.314	-
Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo (**)	114.583	1.000.000
Subvenção Municipal Prefeitura de São Paulo	33.036	-
	10.350.962	9.786.600

Principais projetos a serem realizados em 2021

(*) Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2021 – PRONAC 192942 – Lei Rouanet. O projeto tem por objetivo a realização das atividades culturais do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) durante o ano de 2021, que contempla a grade expositiva, as ações educativas ligadas às exposições e a manutenção das instalações da Instituição, bem como a folha de pagamento dos funcionários.

(**) Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo. Contribuição Municipal concedida por força da Lei Municipal 17.068/19 para realização de ações e projetos desenvolvidos pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo – Nota de Empenho 129.400

13 Contingências

O Museu possui processo de natureza cível, podendo ser resumido da seguinte forma:
A administração do MAM, fundamentada em parecer de sua assessoria jurídica que classifica como possível o risco de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais relacionados a direitos de uso de imagem de obras de arte, com valor em risco de R$ 17.000 (atualizado em R$ 40.409 em 2020 e R$ 38.222 em 2019), com base na avaliação dos assessores jurídicos e considerando o risco envolvido ("possível") no processo. A administração não efetuou o registro da provisão.

14 Obrigações com empregados e obrigações tributárias

a. Obrigações com empregados referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos sociais e;

b. Obrigações tributárias referem-se a:

	2020	2019
INSS a recolher	95.451	121.542
FGTS a recolher	24.154	32.711
IRRF a recolher	36.371	74.191
ISS a recolher	3.652	14.781
CSRF a recolher	17.555	19.087
Outros	3.800	13.469
	180.983	275.781

15 Patrimônio líquido

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2020	2019
Patrimônio Social	30.214.205	26.240.062
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	94.394	3.974.142
	46.009.386	45.914.992

16 Detalhamento das receitas de patrocínio manutenção/exposições

	2020	2019
Patrocínio Incentivo Federal	6.198.821	10.909.999
Patrocínio Incentivo Municipal	1.181.393	362.239
Subvenção Municipal	-	559
	7.380.214	11.272.797

17 Detalhamento dos custos e despesas de exposições.

	2020	2019
Serviços de montagem de exposição	89.217	34.000
Serviços e materiais para montagem	65.918	488.893
Locação de equipamentos e locações diversas	41.506	83.041
Impressos em geral	236.414	198.345
Serviços de frete e carretos pessoa jurídica	81.449	174.338
Serviços de assessoria e consultoria pessoa jurídica	94.625	95.675
Seguro de obras	198.718	44.139
Outros serviços profissionais pessoa jurídica	6.600	-
Impostos e taxas	146	6.018
Despesas de viagens	12.619	110.162
Conservação e restauração obras	53.250	95.336
Despesas diversas	4.611	14.430
Tintas	4.992	12.318
Professores PJ	-	2.300
Projeto museográfico pessoa jurídica	65.960	135.788
Serviços portaria e limpeza pessoa jurídica	-	37.974
Serviços de elaboração de texto e tradução pessoa jurídica	50.022	63.479
Serviços de fotografia e vídeo pessoa jurídica	30.405	28.540
Serviços de curadoria pessoa jurídica	121.000	162.000
Despesas de condução	559	2.742
Propaganda e publicidade pessoa jurídica	1.975	27.556
Direitos autorais	33.500	710
Serviços profissionais de pessoas físicas	16.560	55.702
Serviços comunicação visual PJ	72.809	98.421
Criações artísticas	21.461	97.135

	2020	2019
Educadores PJ	-	51.612
Serviços gráficos e fotolitos PJ	5.500	13.800
Serviços gráficos impressão gráfica PJ	7.800	13.600
Materiais diversos	739	896
Armazenagem	-	2.400
Serviços técnicos / laudos	19.450	-
Serviços montagem fina exposições PJ	15.200	-
Molduras	18.681	-
Despesas financeiras	5.577	15
	1.377.263	2.251.365

18 Detalhamento das receitas e despesas das demais atividades operacionais

As receitas e despesas originadas das demais atividades operacionais e outras despesas administrativas são:

Receitas das atividades complementares	**2020**	**2019**
Bilheteria	69.389	81.755
Clube da gravura/fotografia/design	434.019	623.555
Cursos	513.139	633.856
Eventos	19.300	292.000
Loja	119.518	452.441
Núcleo contemporâneo	190.115	275.808
Restaurante	76.471	302.194
Programa de sócios e incentivadores da arte	2.755.201	1.789.936
Evento MAM 70 anos	10.000	450.000
	4.187.151	4.901.545

Custos e despesas das atividades complementares	**2020**	**2019**
Bilheteria	55.673	167.466
Clube da gravura/fotografia/design	397.488	389.597
Cursos	391.670	445.292
Eventos	95.702	139.886
Loja	336.460	637.442
Núcleo contemporâneo	54.372	56.973
Restaurante	3.023	5.629
Programa de sócios	175.562	239.273
Evento MAM 70 anos	490	30.362
Setor educativo	1.300.391	1.269.500
Acervo	1.403.688	1.130.242
Biblioteca	127.924	225.899
	4.342.442	4.737.561

Despesas gerais	**2020**	**2019**
Água, luz e telefone	478.069	666.179
Conservação e manutenção	376.302	351.052
Materiais de expediente	47.424	61.478
Condução, viagens e fretes	9.556	40.345
Despesas financeiras	41.925	65.191
Impressão gráfica	20.981	143.012
Postagem	2.652	4.587
Despesas de natureza diversas	389.662	144.314
	1.366.571	1.476.158

19 Seguros

O MAM possui cobertura de seguros relativa às instalações, aos equipamentos, ao acervo de obras de arte, aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O) e contrata seguro com cobertura exclusiva sobre as obras de terceiros durante a realização das exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

20 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

Diretoria

Presidente (até 29/04/2021**)**
Mariana Guarini Berenguer
Presidente Interina (a partir de 29/04/2021)
Daniela Montigelli Villela

Vice-Presidente (até 29/04/2021)
Daniela Montingelli Villela
Vice-Presidente Interina (a partir de 29/04/2021)
Camila Granado Horta

Diretor Administrativo
Telmo Giolito Porto (a partir de 30 de julho de 2020)

Diretor Financeiro
Sergio Eduardo Costa Rebêlo

Diretora Jurídica
Maria Elisa Gualandi Verri (até 26 novembro de 2020)
Tatiana Amorim de Brito Machado (a partir de 26 de novembro de 2020)

Diretores
Camila Granado Pedroso Horta
Eduardo Saron Nunes
Simone Frossard Ikeda

créditos da publicação

O relatório 2020 do MAM foi elaborado a partir das contribuições de todas as áreas do museu.

Eloise Zadig Pereira Gomes de Martins
coordenação editorial

Beatriz Falleiros
projeto gráfico e diagramação

Dimitri Arantes
Juliana Bitelli
revisão

São Paulo, edição 2021.